HP Universal CMDB

Para os Sistemas operacionais Windows e Red Hat Enterprise Linux

Versão do software: 10.00

Guia de Administração

Data de lançamento do documento: Junho de 2012 Data de lançamento do software: Junho de 2012



Avisos Legais

Garantia

As únicas garantias para produtos e serviços HP estão estipuladas nas declarações de garantia expressa que acompanham esses produtos e serviços. Nenhum conteúdo deste documento deve ser interpretado como parte de uma garantia adicional. A HP não se responsabiliza por erros técnicos ou editoriais ou por omissões presentes neste documento.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Legenda de Direitos Restritos

Software de computador confidencial. Uma licença válida da HP é necessária para posse, utilização ou cópia. Consistentes com o FAR 12.211 e 12.212, o Software de Computador Comercial, a Documentação de Software de Computador e os Dados Técnicos para Itens Comerciais estão licenciados junto ao Governo dos Estados Unidos sob a licença comercial padrão do fornecedor.

Aviso de Direitos Autorais

© Copyright 2002 - 2012 Hewlett-Packard Development Company, L.P.

Avisos de Marcas Comerciais

Adobe™ é marca comercial da Adobe Systems Incorporated.

Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos.

UNIX® é marca registrada da The Open Group.

Atualizações da Documentação

A página inicial deste documento contém as seguintes informações de identificação:

- Número de versão do software, que indica a versão do software.
- Data de lançamento do documento, que é alterada a cada vez que o documento é atualizado.
- Data de lançamento do software, que indica a data de lançamento desta versão do software.

Para verificar as atualizações recentes ou se você está utilizando a edição mais recente, vá para:

http://h20230.www2.hp.com/selfsolve/manuals

Esse site exige que você se registre para obter um HP Passport e para se conectar. Para se registrar e obter uma ID do HP Passport, vá para:

http://h20229.www2.hp.com/passport-registration.html

Ou clique no link **New users - please register** (Registro de novos usuários) na página de logon do HP Passport.

Você também receberá edições novas ou atualizadas se assinar o serviço de suporte adequado ao produto. Entre em contato com seu representante de vendas HP para saber mais detalhes.

Suporte

Visite o site de Suporte Online da HP Software em:

http://www.hp.com/go/hpsoftwaresupport

Esse site fornece informações de contato e detalhes sobre produtos, serviços e suporte oferecidos pela HP Software.

O suporte on-line da HP Software fornece recursos de autoajuda aos clientes. Ele oferece uma maneira rápida e eficiente de acessar ferramentas de suporte técnico interativas necessárias para gerenciar seus negócios. Como um estimado cliente de suporte, você pode aproveitar o site de suporte para:

- Pesquisar documentos com informações de interesse
- Enviar e rastrear os casos de suporte e solicitações de aperfeiçoamentos
- Fazer download dos patches de software
- Gerenciar contratos de suporte
- Procurar contatos de suporte HP
- Revisar informações sobre os serviços disponíveis
- Participar de discussões com outros clientes de software
- Pesquisar e registrar-se para treinamentos de software

A maior parte das áreas de suporte exige que você se registre como usuário de um HP Passport e, em seguida, se conecte. Muitas também requerem um contrato de suporte ativo. Para se cadastrar e obter uma ID do HP Passport, acesse:

http://h20229.www2.hp.com/passport-registration.html

Para mais informações sobre níveis de acesso, vá para:

http://h20230.www2.hp.com/new_access_levels.jsp

Conteúdo

| Guia de Administração | 1 |
|---|----|
| Conteúdo | 5 |
| Introdução | 11 |
| Configuration Management Database (CMDB) | 12 |
| Visão Geral do CMDB | 12 |
| Elementos de configuração (EC) | 13 |
| Nós de consulta e relacionamentos | 13 |
| Armazenamento e limpeza de histórico no UCMDB | 13 |
| Administração do Servidor | 15 |
| Tarefas de administração básica | 15 |
| Gerenciar licenças do UCMDB usando o console JMX | 16 |
| Desabilitar o modo de alta disponibilidade usando o console JMX | 17 |
| Alterar o contexto-raiz para componentes do UCMDB | 17 |
| Configurar níveis de log do UCMDB | 17 |
| Baixar um arquivo zip contendo arquivos de log e despejos de thread | 18 |
| Arquivos de log | 19 |
| Arquivos de Log do Gerenciamento de Fluxo de Dados | 27 |
| Níveis de gravidade do log | 29 |
| Caixa de diálogo Configuração de Registro | 30 |
| Solução de problemas e limitações | 30 |
| Navegador do UCMDB | 30 |
| Visão geral do Navegador do UCMDB | 31 |
| Alterar as credenciais de usuário de integração do UCMDB | 32 |
| Configurar a URL do servidor da interface do usuário do UCMDB | 32 |
| Configurar LW-SSO | 32 |
| Configurar SSL | 33 |
| Configurar vários servidores UCMDB | 34 |
| Alterar a porta padrão do servidor Tomcat | 35 |

| Implantar o navegador do UCMDB com um contexto-raiz diferente | |
|--|----|
| Atualizar o navegador do UCMDB | |
| Configurar um ambiente para usar vários proxies reversos | |
| Habilitar/Desabilitar o mecanismo de pesquisa | |
| Solução de problemas no logon | |
| Solução de problemas e limitações | |
| Navegando pelo HP Universal CMDB | 44 |
| Navegando pela interface do usuário do HP Universal CMDB | 44 |
| Menus e opções | |
| Barra de Status | |
| Ferramenta de Anotação | |
| Administração | 54 |
| Gerenciador de Configurações de Infraestrutura | |
| Visão geral do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura | |
| Interface do Usuário do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura | |
| Caixa de diálogo Alterar Valor Padrão | 55 |
| Página Gerenciador de Configurações de Infraestrutura | |
| Gerenciador de Pacotes | |
| Visão geral da administração do pacote | |
| Conteúdo e formato do arquivo zip do pacote | 60 |
| Pacotes para adaptadores de integração | 60 |
| Criar um pacote personalizado | 60 |
| Implantar um pacote | 61 |
| Exportar um pacote | 62 |
| Instalar um Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração | 63 |
| Usar o console JMX para executar tarefas do Gerenciador de Pacotes | 63 |
| Recursos do Pacote | 66 |
| Tipos de Recursos | 68 |
| | |
| Interface do usuário do Gerenciador de Pacotes | |
| Interface do usuário do Gerenciador de Pacotes Caixa de diálogo Escolher Recursos para Exportação | |
| Interface do usuário do Gerenciador de Pacotes Caixa de diálogo Escolher Recursos para Exportação Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote | |

| Página Seleção de Recurso | 72 |
|---|----|
| Página Resumo da Seleção | 74 |
| Caixa de diálogo Exportar Pacote | 74 |
| Caixa de diálogo Filtro | 75 |
| Caixa de diálogo Localizar | |
| Página Gerenciador de Pacotes | 76 |
| Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote | 79 |
| Página Remover Recursos | 80 |
| Página Resumo da Seleção | 80 |
| Solução de problemas e limitações | 80 |
| Gerenciador de Estados | 82 |
| Visão Geral do Gerenciador de Estados | |
| Definir um estado | |
| Interface do usuário do Gerenciador de Estados | |
| Página Gerenciador de Estados | |
| Programador | |
| Definir tarefas ativadas periodicamente | 85 |
| Interface do usuário do Programador | |
| Caixa de diálogo Definição da Ação | 86 |
| Caixa de diálogo Filtro | |
| Caixa de diálogo Definições de Trabalho | |
| Página Programador de Trabalhos | 91 |
| Caixa de diálogo Selecionar Dias | |
| Caixa de diálogo Selecionar Horas | 93 |
| Gerenciador de Destinatários | 94 |
| Visão Geral do Gerenciador de Destinatários | 94 |
| Definir um destinatário de email | |
| Interface do usuário do Gerenciador de Destinatários | |
| Caixa de diálogo Adicionar Destinatário de Email | 94 |
| Página Gerenciador de Destinatários | |
| Ciclo de vida do EC e o mecanismo de envelhecimento | |
| Visão geral do mecanismo de envelhecimento | 96 |
| | |

| Ciclo de Vida do EC - Visão Geral | |
|---|-----|
| Habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento | |
| Gerar dados sobre o ciclo de vida do EC e filtrar os resultados | |
| Habilitar o balanceamento de carga manual para várias sondas | |
| Interface do usuário do Ciclo de Vida do EC | |
| Caixa de diálogo Estatísticas de Execução de Envelhecimento | 100 |
| Guia Status de Envelhecimento | |
| Guias Ciclo de Vida do EC e Relacionamento | 101 |
| Página Ciclo de Vida do EC | 104 |
| Caixa de diálogo Filtro | |
| Parâmetros de envelhecimento | 105 |
| Configurando a segurança | |
| Permissões do usuário para o UCMDB | |
| Permissões do usuário em um ambiente de único locatário | 107 |
| Fluxo de trabalho de permissões de usuário | 108 |
| Visão Geral de Locação Múltipla | 109 |
| Permissões do usuário em um ambiente de locação múltipla | 112 |
| Regras de Associação de Locatário | 115 |
| Fluxo de trabalho de Locação Múltipla | |
| Alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC | |
| Interface do Usuário de Permissões do Usuário | |
| Caixa de diálogo Atribuir Locatários | 118 |
| Caixa de diálogo Atribuir Recursos a Funções e Grupos de Recursos | 121 |
| Usuários e grupos | |
| Visão Geral de Usuários e grupos | |
| Fluxo de trabalho de usuários e grupos | 124 |
| Interface do Usuário de Usuários e Grupos | 124 |
| Assistente para Novo Grupo | 125 |
| Página Detalhes do Grupo | 125 |
| Página Associação de Grupo | |
| Página Associação de Funções | |
| Página Locatário Padrão | 126 |

| Assistente para Novo Usuário | 127 |
|--|-----|
| Página Nome de Usuário e Senha | 127 |
| Página Detalhes do Usuário | 128 |
| Página Associação de Grupo | |
| Página Associação de Funções | |
| Página Locatário Padrão | 130 |
| Caixa de diálogo Selecionar Locatários para Função | 130 |
| Página Usuários e grupos | 131 |
| Gerenciador de Funções | 135 |
| Visão Geral do Gerenciador de Funções | 135 |
| Criar uma nova função e definir permissões para a função | 136 |
| Interface do usuário do Gerenciador de funções | 137 |
| Caixa de diálogo Nova Função | |
| Página Gerenciador de Funções | |
| Guia Recursos | |
| Guia Grupos de Recursos | 140 |
| Guia Ações Gerais | 141 |
| Guia Detalhes da Função | 141 |
| Guia Visão Geral de Permissões | 141 |
| Resumo de Permissões | 142 |
| Grupos de Recursos | |
| Visão Geral de Grupos de Recursos | |
| Definir um grupo de recursos | |
| Interface do Usuário de Grupos de Recursos | |
| Caixa de diálogo Novo Grupo de Recursos | 148 |
| Página Grupos de Recursos | 148 |
| Gerenciamento de Propriedade | 151 |
| Visão Geral de Gerenciamento de Propriedade | 151 |
| Interface do usuário do Gerenciamento de Propriedade | |
| Página Gerenciamento de Propriedade | |
| Mapeamento LDAP | 153 |
| | 150 |

| Sincronizar grupos de usuários do HP Universal CMDB com grupos LDAP | 153 |
|---|-----|
| Configurar LDAP para o Active Directory | |
| Interface do usuário do Mapeamento LDAP | 157 |
| Caixa de diálogo Grupos LDAP para Mapeamentos de Grupos do UCMDB | 157 |
| Página de Mapeamento LDAP | 157 |
| Caixa de diálogo Usuários do Grupo Remoto | 158 |
| Gerenciamento de Locatário | |
| Visão Geral de Gerenciamento de Locatário | 160 |
| Interface do usuário do Gerenciamento de Locatário | 160 |
| Caixa de diálogo Novo Locatário/Editar Locatário | 160 |
| Página Gerenciamento de Locatário | 161 |
| Menu de atalho | 162 |

Introdução

Capítulo 1

Configuration Management Database (CMDB)

Este capítulo inclui:

| Visão Geral do CMDB | 12 |
|---|----|
| Elementos de configuração (EC) | 13 |
| Nós de consulta e relacionamentos | 13 |
| Armazenamento e limpeza de histórico no UCMDB | 13 |

Visão Geral do CMDB

O CMDB é o repositório central de informações de configuração que são reunidas do processo do Gerenciamento de Fluxo de Dados (DFM) e dos vários aplicativos e ferramentas de terceiros.

O CMDB contém todos os elementos de configuração (ECs) e relacionamentos criados no HP Universal CMDB, quer tenham sido criados automaticamente do processo do DFM ou inseridos manualmente. Juntos, os ECs e relacionamentos representam um modelo de todos os componentes do Universo de TI no qual sua empresa opera. O CMDB armazena e lida com os dados da infraestrutura coletados e atualizados pelo processo do DFM. Para obter mais informações sobre o processo do DFM, consulte *Guia de Conteúdo de Descoberta e Integração do HP Universal CMDB*.

O modelo de universo de TI pode ser muito grande, contendo milhões de ECs. Para facilitar o gerenciamento desses ECs, trabalha-se com eles em uma visualização que fornece um subconjunto dos componentes gerais no mundo do Universo de TI.

Utilizam-se visualizações de fábrica ou visualizações definidas no Modeling Studio para exibir e gerenciar os ECs e relacionamentos no CMDB. As visualizações permitem que você se concentre em áreas específicas da TI e estão disponíveis por meio do Seletor de EC. Um exemplo de uma visualização é mostrado na figura a seguir:



O CMDBtambém contém as definições de consulta TQL que são usadas para consultar e recuperar dados do CMDB, para apresentação nas visualizações; e o modelo de tipo de elemento de configuração (TEC), um repositório para os tipos de EC usados para definir os ECs e relacionamentos. Para obter informações sobre consultas TQL, consulte "TQL (Topology Query Language)" na página 1, no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Elementos de configuração (EC)

Um elemento de configuração (EC) é um componente do CMDB que representa uma entidade física ou lógica no sistema, como hardware, software, serviços, processos de negócios e clientes, por exemplo. Os ECs fazem parte do modelo de universo de TI no CMDB, onde são organizados em um formato hierárquico baseado nas interdependências do ambiente de TI da sua organização. As interdependências no HP Universal CMDB são chamadas de relacionamentos.

Cada EC pertence a um tipo de elemento de configuração (TEC). O TEC define uma categoria de ECs usados no HP Universal CMDB. Os TECs fornecem modelos para criar os ECs e propriedades associadas em cada categoria. Você vê e gerencia os ECs no CMDB usando visualizações. Cada visualização destaca uma parte do modelo de universo de TI.

Para obter detalhes sobre como trabalhar com ECs no HP Universal CMDB, consulte "Trabalhando com ECs" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Nós de consulta e relacionamentos

Nós de consulta são os componentes a partir dos quais consultas TQL são criadas no Gerenciador de Melhorias, Gerenciador de Análise de Impacto e Modeling Studio. Para obter detalhes, consulte "Criando consultas TQL nos gerenciadores do UCMDBRTSM" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Relacionamentos são conexões definidas entre ECs. Os relacionamentos são definidos um por vez para cada par de nós de consulta em uma consulta TQL. Para obter detalhes sobre como trabalhar com relacionamentos, consulte "Trabalhando com relacionamentos" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Armazenamento e limpeza de histórico no UCMDB

Armazenamento de Histórico

HP Universal CMDB armazena o histórico para todos os ECs e relacionamentos. Por padrão, o histórico é armazenado para todos os atributos de um EC ou relacionamento. É possível configurar atributos de TEC específicos para serem excluídos do armazenamento do histórico selecionando o qualificador **Não Rastreado para Histórico** para aqueles atributos. Para obter detalhes sobre como editar atributos de TEC, consulte "Caixa de diálogo Adicionar/Editar Atributo" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Processo de Linha de Base

Eventos de histórico armazenados para ECs e relacionamentos são agrupados por tipo de EC. Para cada tipo de EC, os eventos de histórico para cada instância de EC são armazenados por períodos mensais com uma tabela separada de banco de dados para cada período mensal. No início de cada tabela, os dados atuais para todos os ECs e relacionamentos são gravados. Tais entradas de histórico são conhecidas como **linhas de base**. O **Processo de Linha de Base** é o

mecanismo que cria uma nova tabela e registra as entradas de linha de base no histórico.

O Processo de Linha de Base é executado na data e hora fixos como a hora inicial de um período. Esse valor é definido usando a configuração **history.baseline.defined.start.date** no arquivo **override.properties** localizado na pasta **hp\UCMDB\UCMDBServer\conf**. A configuração armazena o dia do mês nos 2 primeiros dígitos e a hora nos 2 últimos dígitos (com um espaço entre o dia e a hora). A configuração se aplica a todos os tipos de EC e o Processo de Linha de Base é executado na hora especificada no dia especificado de cada mês. O valor padrão para a configuração é **10 00**, o que significa que, por padrão, o Processo de Linha de Base é executado à meia-noite do dia 10 de cada mês.

Cuidado: A definição de horário de início deve ser definida antes da primeira inicialização do servidor (ou antes da execução de uma atualização). Ela não pode ser alterada após o servidor ter sido iniciado.

Se o servidor estava inativo no horário inicial do período, o Processo de Linha de Base é executado na hora da linha de base predefinida no dia seguinte em que o servidor está em execução e cria todas as tabelas obrigatórias. Se o Processo de Linha de Base falhou em executar no início de um novo período, e uma nova tabela ainda não foi criada, todos os eventos de histórico após o início do novo período são temporariamente armazenados na tabela do período anterior. Os eventos são movidos para a tabela mensal apropriada na próxima vez em que o Processo de Linha de Base for executado e criar uma tabela para o novo período.

Observação:

- Os valores entre 01 e 28 são válidos para a configuração do dia do mês; os valores entre 00 e 23 são válidos para a configuração de hora.
- A hora de início do Processo de Linha de Base não deve ser a mesma das horas iniciais dos processos de limpeza de histórico ou envelhecimento.
- Como o Processo de Linha de Base afeta o desempenho da integração da população, programe o Processo de Linha de Base para ser executado a uma distância adequada do horário do processo de descoberta.

Limpeza de Histórico

HP Universal CMDB limpa os dados armazenados no histórico periodicamente. A configuração padrão programa a limpeza uma vez a cada 24 horas à noite. Você pode configurar o programa de limpeza usando as seguintes configurações de infraestrutura de histórico:

- Hora do Programador do Histórico da Primeira Execução. A hora programada da primeira limpeza.
- Intervalo do Programador do Histórico. O número de horas entre limpezas.

Quando a limpeza é executada, ela exclui permanentemente todos os dados do histórico anteriores a uma determinada hora, exceto para os ECs e relacionamentos que foram removidos do CMDB. Os dados removidos do EC e do relacionamento são armazenados em uma tabela diferente por um período de tempo especificado adicional. Você pode configurar o número de meses de dados do histórico a armazenar usando as seguintes configurações de infraestrutura de histórico:

- Meses de Histórico para Salvar de Volta. O número de meses de dados do histórico a salvar. Qualquer dado mais antigo que isso será eliminado.
- O histórico está excluindo meses extras para salvar de volta dados removidos O número de meses extras a armazenar dados removidos de EC e relacionamentos após eles serem eliminados. Se esse valor está definido como 0, os dados não são salvos por um período adicional.

Observação: A limpeza não pode ser desabilitada. Ela começa a ser executada de acordo com a programação definida imediatamente após a inicialização do servidor.

Administração do Servidor

Este capítulo inclui:

| Tarefas de administração básica | 15 |
|---|----|
| Gerenciar licenças do UCMDB usando o console JMX | 16 |
| Desabilitar o modo de alta disponibilidade usando o console JMX | 17 |
| Alterar o contexto-raiz para componentes do UCMDB | 17 |
| Configurar níveis de log do UCMDB | 17 |
| Baixar um arquivo zip contendo arquivos de log e despejos de thread | 18 |
| Arquivos de log | 19 |
| Arquivos de Log do Gerenciamento de Fluxo de Dados | 27 |
| Níveis de gravidade do log | 29 |
| Caixa de diálogo Configuração de Registro | 30 |
| Solução de problemas e limitações | 30 |

Tarefas de administração básica

Este seção fornece uma lista de verificação para tarefas de administração básica e configuração. Use-a para examinar as tarefas de administração básica necessárias para configurar o sistema do HP Universal CMDB.

1. Configure o Gerenciamento de Fluxo de Dados (DFM).

Usuários licenciados do DDM podem executar o processo de descoberta para identificar recursos de TI na infraestrutura de rede. Para obter detalhes, consulte *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.

- 2. Ao configurar o DFM, solicite o seguinte do administrador do sistema:
 - Credenciais do sistema operacional
 - Credenciais do protocolo de rede
 - Credenciais do aplicativo

3. Configurar usuários e funções

Defina usuários e funções e atribua funções a usuários para conceder permissões para visualizações, consultas TQL e outros componentes. Para obter detalhes, consulte "Fluxo de trabalho de permissões de usuário" na página 108 para um único ambiente de locatário e "Fluxo de trabalho de Locação Múltipla" na página 116 para um ambiente de locação múltipla.

4. Configurar destinatários de relatórios programados, incluindo o método de entrega.

Para obter detalhes, consulte "Relatórios" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

5. Criar manualmente seu modelo de universo de TI, definindo elementos de configuração (ECs) e relacionamentos de EC no modelo.

Divida o modelo em visualizações que representam subconjuntos lógicos do modelo geral. Adicione ECs com base em recursos da rede descobertos ou defina manualmente os componentes da infraestrutura.

Para ver detalhes, consulte:

- "Gerenciador de Universo de TI" na página 1 no Guia de Modelagem do HP Universal CMDB
- "Modeling Studio" na página 1 no Guia de Modelagem do HP Universal CMDB

Gerenciar licenças do UCMDB usando o console JMX

Você pode gerenciar as licenças do produto a partir do Console JMX. Essa tarefa descreve como instalar uma licença.

1. No Servidor do UCMDB, abra o navegador da Web e insira o seguinte endereço: http://localhost:8080/jmx-console.

Você pode precisar fazer logon com um nome de usuário e senha.

- 2. Clique em UCMDB:service=Licensing Services para abrir a página JMX MBEAN View.
- 3. Localize o método addLicense.
- 4. Insira sua ID de cliente e a chave de licença.
- 5. Clique em Chamar.

Há métodos JMX adicionais disponíveis na mesma página para as seguintes funções:

- Instalar uma licença a partir de um arquivo
- Exibir todas as licenças ativas
- Exibir todas as licenças (incluindo as licenças expiradas)
- Exibir um resumo de licenças ativas
- Remover todas as licenças

Desabilitar o modo de alta disponibilidade usando o console JMX

O UCMDB é iniciado no modo de alta disponibilidade por padrão. Para desabilitá-lo, siga estas etapas:

1. No Servidor do UCMDB, abra o navegador da Web e insira o seguinte endereço: http://localhost:8080/jmx-console.

Você pode precisar fazer logon com um nome de usuário e senha.

- 2. Clique em UCMDB:service=Settings Services para abrir a página JMX MBEAN View.
- 3. Localize o método setSettingValue.
- 4. Na caixa de nome, insira enable.high.availability.
- 5. Na caixa de valor, insira false.
- 6. Clique em Chamar.

Alterar o contexto-raiz para componentes do UCMDB

O contexto-raiz padrão para todos os componentes do HP Universal CMDB é *I*. Esse contexto-raiz pode ser configurado no Gerenciador de Configurações de Infraestrutura.

Para alterar o contexto-raiz:

- 1. Vá até Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura e selecione a configuração de Contexto-raiz em Configurações Gerais.
- 2. Edite a configuração e salve suas alterações.
- 3. Reinicie o HP Universal CMDB.

Uma aplicação desse recurso é a capacidade de acessar vários servidores do UCMDB usando um servidor proxy reverso. Cada servidor do UCMDB pode ser configurado com seu próprio contextoraiz.

Cuidado: Após alterar o contexto-raiz a partir de seu valor padrão, todos os componentes do UCMDB somente estarão disponíveis com o novo contexto-raiz. Por exemplo, se o novo contexto-raiz for /ucmdb1, a interface do usuário será acessível pela seguinte URL: http://<nome do servidor ou endereço IP>.<nome do domínio>:8080/ucmdb1/ucmdb-ui.

Para usuários do Configuration Manager: Se você alterar o contexto-raiz, deverá atualizar o campo da URL de acesso ao UCMDB no Configuration Manager da mesma forma (Administração > Configurações > Integrações > UCMDB Foundation).

Configurar níveis de log do UCMDB

Esta tarefa descreve como especificar o nível de log para arquivos de log do UCMDB.

1. No Servidor do UCMDB, abra o navegador da Web e insira o seguinte endereço: http://localhost:8080/jmx-console.

Você pode precisar fazer logon com um nome de usuário e senha.

- 2. Clique em UCMDB:service=Server Services para abrir a página JMX MBEAN View.
- 3. Localize o método loggersLevels.
- 4. Clique em Chamar.
- A partir da lista próxima do nome de cada arquivo de log para o qual você deseja definir o nível, selecione o nível de log necessário (OFF, FATAL, ERROR, WARN, INFO, DEBUG, TRACE ou ALL).
- 6. Clique em Atualizar agentes de log.

Baixar um arquivo zip contendo arquivos de log e despejos de thread

Você pode produzir um arquivo zip que inclua todos os logs e despejos de thread. O arquivo é criado através de uma operação JMX no computador cliente ou executando um arquivo em lote no Servidor do UCMDB Server.

Despejos de thread são criados periodicamente: Uma vez por minuto, um instantâneo de um despejo de thread é capturado e salvo em um novo arquivo na pasta

C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\log\threadDumps. Os arquivos de despejo de thread da última hora são mantidos. Essa pasta também guarda os instantâneos do Servidor ad hoc que são gerados durante a execução do logGrabber.

Para gerar o arquivo zip do computador cliente:

- 1. Inicie o navegador da Web e insira o endereço do servidor, da seguinte maneira: http://<Nome de Host do Servidor do UCMDB ou IP>:8080/jmx-console.
- 2. Você pode precisar fazer logon com um nome de usuário e senha.
- 3. Em UCMDB, clique em UCMDB:service=Server services para abrir a página JMX MBEAN View.
- 4. Localize a operação executeLogGrabber.
- 5. Clique em Chamar.

Um arquivo de instantâneo do Servidor com o nome LogGrabber_serverSnapshot_ <data e hora atual>.txt será criado no seguinte local: C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\log\threadDumps. Esse é um despejo que inclui somente os threads da estrutura do Servidor.

 Na caixa de diálogo Download de Arquivo, você pode abrir o arquivo logGrabber_<hora atual>.zip ou baixá-lo no computador cliente.

Para gerar o arquivo zip do Servidor do UCMDB:

- Acesse a seguinte pasta no Servidor do UCMDB: C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\tools\logGrabber\.
- 2. Execute o arquivo logGrabber.bat.

O arquivo **LogGrabber_<hora atual>.zip** é criado no seguinte local: **C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime**. Esse é um despejo que inclui somente os threads da estrutura do Servidor.

Arquivos de log

Os arquivos de log do CMDB permitem executar a solução básica de problemas de tempo de execução do CMDB. Além disso, ao acompanhar o comportamento do CMDB nos arquivos de log, você pode examinar os efeitos das alterações feitas no sistema. O CMDB é composto de subsistemas, e cada subsistema registra em diversos arquivos de log.

Os arquivos de log ficam localizados na pasta C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\log.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- "Parâmetros do log de cotas" abaixo
- "Log do Modelo de Tipo de EC" na página seguinte
- "Log de notificação doCMDB" na página 21
- "Log curto de auditoria de modelo doCMDB" na página 21
- "Log de Histórico" na página 22
- "Log de Atualização de Auditoria de Histórico" na página 22
- "Log de partição do histórico" na página 22
- "Log de Histórico de Consulta" na página 23
- "Log de Alterações de Modelo de Classe do Histórico" na página 23
- "Log de Limpeza de Histórico" na página 23
- "Log de melhorias do CMDB" na página 24
- "Log de plugins do CMDB" na página 24
- "Log de DAL do CMDB" na página 25
- "Log de estatísticas de operações do CMDB" na página 25
- "Log de Configuração" na página 26
- "Log de Gerenciamento de Autorização do CMDB" na página 26
- "Log de Permissão de Autorização do CMDB" na página 27
- "Logs de miniaplicativo do lado do cliente" na página 27

Parâmetros do log de cotas

O nome do log é **cmdb.quota.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|-------------------|---|
| Finalidade | Nomes, valores e níveis atuais das cotas. |

| Arquivo de log | Descrição |
|-----------------------------------|--|
| Nível de informação | Nomes e valores de cotas definidos no servidor e níveis do cliente durante uma carga. |
| Nível de erro | Operações do CMDB que falham por exceder os limites de cota. |
| Nível de depuração | Um coletor de contagem é executado a cada x minutos e reúne as contagens atuais de todas as cotas. As cotas coletadas são registradas em log. |
| Solução básica de problemas | Se as operações falham devido a limites de cota, confira o crescimento da contagem e os valores das cotas. |

Log do Modelo de Tipo de EC

O nome do log é **cmdb.classmodel.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|-----------------------------------|---|
| Finalidade | Erros e mensagens de depuração do Modelo de Tipo de EC. |
| Nível de informação | Quando um Modelo de Tipo de EC é carregado, definições incorretas são registradas como mensagens informativas. Um exemplo de uma definição incorreta são os atributos duplicados. |
| Nível de erro | Não disponível. |
| Nível de | Cada atualização de Tipo de EC inclui o seguinte: |
| depuração | TEC original em formato XML |
| | novo TEC em formato XML |
| | diferenças entre os TECs |
| | Se a atualização do Modelo de Tipo de EC é rejeitada, o motivo é registrado em log. |
| Solução básica de problemas | Compara as diferenças que o servidor encontra entre o TEC original e o novo. Isso é útil para entender os seguintes cenários: |
| | um TEC em um pacote falhou |
| | uma ação no miniaplicativo do navegador do TEC falhou |
| | uma ação no miniaplicativo do navegador do TEC foi bem-sucedida quando devia ter falhado |

Log de notificação doCMDB

O nome do log é **cmdb.notification.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|------------------------|--|
| Finalidade | Mensagens de notificação desde o momento da criação do componente no CMDB até o ouvinte do cliente receber uma mensagem. |
| | A maioria dos componentes recebe alterações de configuração do CMDB em modo push, pelo mecanismo de notificação, em vez do modo pull. |
| Nível de | Inicialização e desligamento de publicadores |
| informação | Registrar e cancelar o registro de ouvintes remotos e internos |
| Nível de erro | Erros quando mensagens são publicadas |
| | Erros quando mensagens são recebidas |
| Nível de | ID exclusivo da mensagem |
| depuração | Número de alterações que uma mensagem inclui, além de mais detalhes de acordo com o tipo da mensagem (por exemplo, a versão do resultado em TQL) |
| | Propriedades do cabeçalho de JMS |
| Solução | Se um aplicativo não receber uma notificação, verifique o seguinte: |
| básica de problemas | se um ouvinte está registrado com o filtro de notificação apropriado |
| • | se uma mensagem foi publicada com dados que correspondem a esse filtro |
| | se uma mensagem foi recebida pelo ouvinte (use o ID exclusivo da mensagem para verificar) |

Log curto de auditoria de modelo doCMDB

O nome do log é **cmdb.model.audit.short.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|------------------------|---|
| Finalidade | Informações sobre uma operação de um Tipo de EC: tipo de operação, dados recebidos como entrada e o que aconteceu com os dados em cada TEC. |
| | Contém também informações sobre o aplicativo chamador, horas de execução e tempo de persistência. |
| Nível de informação | Detalhes da operação. |
| Nível de erro | Não disponível. |
| Nível de | Não disponível. |

| Arquivo de log | Descrição |
|-----------------------------------|---|
| depuração | |
| Solução básica de problemas | Se não há alterações quando deveria haver, verifique o seguinte: |
| | se a operação existe |
| | se a entrada de dados está correta |
| | o que aconteceu com os dados. Pode ter ocorrido uma falsa atualização. |
| | Isso é especialmente útil ao executar o DFM para rastrear a entrada de dados. |

Log de Histórico

O nome do log é **history.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|--------------------|---|
| Finalidade | Registra eventos de histórico gerais |
| Nível de | Eventos de preenchimento automático |
| informação | Preencher automaticamente mensagens de bloqueio/desbloqueio de tabelas |
| | Tratamento de tamanho de coluna de máscara de bit de locatários |
| | Excluir aviso de fusão do cliente |
| Nível de depuração | Detalhes do preenchimento automático |
| | Mensagens de tratamento de tabela de histórico raiz |

Log de Atualização de Auditoria de Histórico

O nome do log é history.update.audit.log.

| Arquivo de log | Descrição |
|---------------------|---|
| Finalidade | Rastreia eventos salvos nas tabelas do histórico |
| Nível de informação | Detalha todos os eventos armazenados nas tabelas do histórico |
| | Estatísticas do evento |
| Nível de depuração | Estatísticas do banco de dados |

Log de partição do histórico

O nome do log é **history.partition.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|----------------|--|
| Finalidade | Registra dados de partição do histórico. |

| Arquivo de log | Descrição |
|---------------------|--|
| | Registra os eventos do processo de linha de base. |
| Nível de informação | Adicionar/remover tabelas do histórico de partição |
| | Eventos de linha de base |
| | Estatísticas de linha de base |
| Nível de erro | Falhas de partição de tabela |
| | Falhas no processo de linha de base |

Log de Histórico de Consulta

O nome do log é **history.queries.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|---------------------|--|
| Finalidade | Registra todas as consultas realizadas nas tabelas do histórico. |
| Nível de informação | Condição da consulta |
| | Resumo de resultados da consulta |
| Nível de erro | Fusão excedida |
| Nível de depuração | Detalhes da condição da consulta |
| | Detalhes do resultado da consulta |

Log de Alterações de Modelo de Classe do Histórico

O nome do log é history.classmodel.changes.log.

| Arquivo de log | Descrição |
|------------------------|--|
| Finalidade | Rastreia todas as alterações de modelo de classe que afetam as tabelas do histórico. |
| Nível de informação | Mensagens de alinhamento de classe |
| Nível de erro | Erros ocorridos durante o alinhamento de classe |

Log de Limpeza de Histórico

O nome do log é **history.purge.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|---------------------|---|
| Finalidade | Registra os eventos do processo de limpeza do histórico |
| Nível de informação | Informações do processo de limpeza |

| Arquivo de log | Descrição |
|--------------------|---|
| Nível de erro | Erros ocorridos durante o processo de limpeza |
| Nível de depuração | Detalhes sobre dados limpos |

Log de melhorias do CMDB

O nome do log é **cmdb.enrichment.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|-----------------------------------|--|
| Finalidade | Definições de melhoria: adicionar, atualizar, remover e calcular. |
| | Resultados do cálculo, como quantos ECs foram adicionados, quantos relacionamentos foram removidos etc. |
| | Fornece o motivo para uma falha no cálculo. Entretanto, a falha em uma atualização de modelo não é incluída, pois trata-se de uma execução assíncrona. |
| Nível de | Adicionar, atualizar e remover definições de melhoria. |
| informação | • Adicionar, atualizar e remover ECs ou relacionamentos de/para um modelo. |
| Nível de erro | Falha no cálculo. |
| Nível de depuração | Rastreia o processo de cálculo de melhoria. |
| Solução básica de problemas | Se nenhum cálculo foi executado, verifique a definição de adicionar melhoria. |
| | • Se não houver resultados, verifique a entrada concluir cálculo. |

Log de plugins do CMDB

O nome do log é **cmdb.plugins.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|--------------------------------|--|
| Finalidade | Notificação de entrada e saída de plug-in. |
| Nível de informação | Ciclo de vida do publicador. |
| Nível de erro | Não existe nenhum nome de cliente no ID de clienteFalha do publicador |
| Nível de depuração | Receber ou enviar uma alteração. |
| Solução básica de problemas | Se a notificação não alcançou o destino, verifique se o plug-in recebeu a entrada. |

Log de DAL do CMDB

O nome do log é **cmdb.dal.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|-----------------------------------|---|
| Finalidade | Informações sobre a atividade ocorrida na camada de acesso aos dados, a camada que funciona com o CMDB. |
| Nível de informação | Não disponível. |
| Nível de erro | Erros no pool de conexão |
| | Erros de banco de dados |
| | Erros de execução de comando |
| Nível de depuração | Todos os comandos de DAL executados |
| | Todos os comandos SQL executados |
| Solução básica de problemas | Se você suspeita que as ações do CMDB estão demorando demais, verifique o tempo gasto em consultas e atualizações nos logs de DAL e de operações. |
| | O ID e os detalhes da exceção são inseridos no log. O ID da exceção aparece na própria exceção. |

Log de estatísticas de operações do CMDB

O nome do log é **cmdb.operation.statistics.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|--------------------------------|---|
| Finalidade | Estatísticas de todas as operações realizadas nos últimos 15 minutos, incluindo as piores instâncias de operações. |
| Nível de informação | Estatísticas por operação, incluindo nome da classe da operação, aplicativo chamador e ID do cliente. |
| | Padrão de 10 piores instâncias de operações. |
| Nível de erro | Desabilita o recurso de estatística. |
| Nível de depuração | Não disponível. |
| Solução básica de problemas | Verifique quando há uma redução no desempenho. |

Log de Configuração

O nome do log é **configuration.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|--------------------------------|--|
| Finalidade | Contém detalhes básicos do ambiente, incluindo: |
| | Versão do servidor e CUP |
| | Versão e fornecedor do banco de dados |
| | Versão do pacote de conteúdo |
| | Configuração de alta disponibilidade |
| | Versão da Sonda de Fluxo de Dados |
| | Alterações nas configurações (cada configuração é auditada no log) |
| Nível de informação | As informações são gravadas no log quando o sistema é iniciado ou quando uma configuração é alterada. |
| Nível de erro | Não disponível. |
| Nível de depuração | Não disponível. |
| Solução básica de problemas | Usado pelo Suporte ao Cliente para ajudar a reproduzir problemas do cliente. |

Log de Gerenciamento de Autorização do CMDB

O nome do log é security.authorization.mangement.log.

| Arquivo de log | Descrição |
|--------------------------------|--|
| Finalidade | Audita todas as modificações relacionadas ao modelo de autorização. |
| Nível de informação | Criação e modificação de locatários, usuários, grupos de usuários, funções e grupos de recursos. |
| | Alterações em atribuições de funções do usuário. |
| | Alterações em atribuições de locatário de recurso. |
| Nível de erro | Falha ao criar ou modificar recursos de autorização, como tentar criar um usuário com um nome existente. |
| Nível de depuração | Solicitações de logon de serviços Web. |
| Solução básica de problemas | Pode ser usada para rastrear o motivo de um usuário não ter mais uma permissão específica. |

Log de Permissão de Autorização do CMDB

O nome do log é security.authorization.permissions.log.

| Arquivo de log | Descrição |
|-----------------------------------|---|
| Finalidade | Depurar consultas de permissões de autorização. |
| Nível de depuração | Imprimir todas as permissões existentes para o usuário conectado no momento, sempre que eles forem consultados no servidor. |
| Solução básica de problemas | Para verificar um problema de permissão específico, ative o nível de depuração, realize a ação na interface do usuário, desative o nível de depuração e verifique o log para as permissões do usuário existentes. |
| | Não é recomendável manter esse log no nível da depuração, porque ele gera uma grande quantidade de resultado impresso. |

Logs de miniaplicativo do lado do cliente

Os seguintes logs de miniaplicativo do lado do cliente também estão disponíveis:

- **applet-operations.log.** Rastreia as operações executadas a partir da interface do usuário do CMDB para o servidor do UCMDB.
- applet-general.log. Log geral para a interface do usuário.
- applet-cacheStatistics.log. Rastreia estatísticas do cache da interface do usuário.
- applet-missing_resources.log. Log de recursos ausentes.
- applet-applet-tasks.log. Registra execuções de tarefas.
- applet-timeMeasure.log. Log para medição do desempenho.
- applet-memoryTracker.log. Rastreia o uso de memória da interface do usuário.
- applet-errors.log. Registra os erros ocorridos na interface do usuário

Arquivos de Log do Gerenciamento de Fluxo de Dados

Os arquivos de log do servidor armazenam informações sobre a atividade do Servidor, incluindo mensagens de erro.

mam.AutoDiscovery.log

Contém informações sobre tarefas em execução no servidor. O servidor fornece serviços à interface do usuário ou ao Probe Gateway, como ativação de trabalhos, processamento de resultados da Sonda ou criação de tarefas para a Sonda.

| Nível | Descrição |
|-------|--|
| Erro | Todos os erros do processo do DFM no servidor. |

| Nível | Descrição |
|-------------|--|
| Informações | Informações sobre requisições que estão sendo processadas. |
| Depurar | Registra em log principalmente para fins de depuração. |

Basic Troubleshooting. Verifique esse log quando você tiver respostas inválidas da interface do usuário ou erros que precisar explorar. Esse log fornece informações para que você possa analisar os problemas.

discoveryServlet.log

Esse log recebe mensagens de:

- Servlet de Utilitários dos Coletores. A interface do usuário conecta-se ao servidor por meio deste servlet.
- Servlet de Coletores. A Sonda solicita novas tarefas do servidor por meio deste servlet.
- Servlet de Resultados dos Coletores. A Sonda envia novos resultados por meio deste servlet.
- Servlet de Download dos Coletores. A Sonda baixa novos dados do servidor por meio deste servlet.

| Nível | Descrição |
|-------------|--|
| Erro | Todos os erros do servlet. |
| Informações | Informações sobre requisições de usuários e requisições de tarefas da Sonda. |
| Depurar | Requisições de usuários |
| | Requisições da Sonda para ler tarefas do DFM. |
| | Acesso da Sonda ao servlet. |

Solução básica de problemas

- Problemas de comunicação entre a interface do usuário e o servidor.
- Problemas de comunicação entre a Sonda e o servidor.

Alguns problemas de processamento podem ser gravados nesse log em vez de no **mamAutoDiscovery.log**.

mam.AutoDiscovery.Results.Stat.log

Contém as estatísticas dos resultados recebidos da Sonda.

Log de DAL de Autodiscovery

O nome do log é **mam.autodiscovery.dal.log**.

| Arquivo de log | Descrição |
|-----------------------------------|--|
| Finalidade | Mantém informações sobre consultas e outras ações realizadas nas tabelas do banco de dados do servidor como parte do processo de descoberta. |
| Nível de informação | Um resumo de ações realizadas e seus resultados no banco de dados (como recuperar informações, excluir registros etc.). |
| Nível de erro | Todos os erros críticos ocorridos durante a tentativa de acessar o banco de dados. |
| Nível de depuração | Informações detalhadas sobre parâmetros de consulta e/ou os resultados recuperados deles |
| Solução básica de problemas | Se houver qualquer erro ou falha do banco de dados (como falha de conexão, erro técnico na consulta etc.), o log de erros será incluído nesse arquivo de log também. |

Níveis de gravidade do log

Cada log é definido de forma que as informações que registra correspondam a um determinado limite de gravidade. Como os vários logs são usados para controlar diferentes informações, cada um é predefinido com um nível padrão apropriado. Para ver detalhes sobre a alteração do nível do log, consulte "Alterando os níveis de log" abaixo.

Os níveis de log típicos são listados abaixo, do escopo mais estreito ao mais amplo:

- Fatal. O log registra apenas eventos que impedem o sistema de funcionar.
- Erro. Além dos eventos Fatais, o log registra eventos que afetam negativamente o funcionamento imediato do CMDB. Quando ocorre um defeito, você pode verificar se houve registro de mensagens de Erro no log e inspecionar seu conteúdo para rastrear a origem da falha.
- Aviso. O escopo do log inclui, além de eventos de nível Fatal e Erro, problemas que o CMDB atualmente é capaz de compensar e incidentes que devem ser observados, a fim de prevenir possíveis defeitos futuros.
- Informações. O log registra toda a atividade. A maioria das informações normalmente são de rotina e são de pouco uso, e o arquivo de log enche rapidamente.
- Depurar. Esse nível é usado pelo Suporte da HP Software na solução de problemas.

Observação: Os nomes dos diferentes níveis de log podem variar ligeiramente em servidores e procedimentos diferentes. Por exemplo, **Informações** pode ser **Sempre conectado** ou **Fluxo**.

Alterando os níveis de log

Se solicitado pelo Suporte da HP Software, você pode ter de alterar o nível do limite de gravidade de um log, por exemplo, para um nível de depuração. Para ver detalhes sobre a alteração do nível do log, consulte "Caixa de diálogo Configuração de Registro" na página seguinte.

Caixa de diálogo Configuração de Registro

Essa caixa de diálogo permite visualizar os logs do HP Universal CMDB e alterar o nível do log.

| Para acessar | Clique em Configuração de Nível de Registro Ŗ na barra de status. |
|--------------|--|
|--------------|--|

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| Arquivo do apensador | Clique no link para abrir o arquivo de log em um editor. |
| Aplicar | Clique para aplicar o nível selecionado ao log. |
| Painel Loggers | Uma lista expansível de logs do HP Universal CMDB. Selecione o log necessário na lista: os detalhes do log aparecem no painel inferior. |
| Anexador do agente | Uma cadeia de caracteres que define a categoria do log. Somente para uso interno. |
| Nível de log | Selecione um nível de log na lista suspensa: |

Solução de problemas e limitações

Esta seção descreve a solução de problemas e as limitações do UCMDB.

 Se o parâmetro wrapper.java.additional.10=-XX:+HeapDumpOnOutOfMemoryError no arquivo wrapper.conf estiver definido, sempre que há erro de falta de memória no servidor, ele despeja toda a memória no disco. Como o conteúdo da memória pode ser muito grande, você deve excluir esses arquivos para evitar problemas de espaço em disco.

Navegador do UCMDB

Este capítulo inclui:

| Visão geral do Navegador do UCMDB | .31 |
|---|------|
| Alterar as credenciais de usuário de integração do UCMDB | .32 |
| Configurar a URL do servidor da interface do usuário do UCMDB | 32 |
| Configurar LW-SSO | . 32 |
| Configurar SSL | 33 |
| Configurar vários servidores UCMDB | . 34 |
| Alterar a porta padrão do servidor Tomcat | . 35 |
| Implantar o navegador do UCMDB com um contexto-raiz diferente | .36 |

| Atualizar o navegador do UCMDB | . 36 |
|--|------|
| Configurar um ambiente para usar vários proxies reversos | . 37 |
| Habilitar/Desabilitar o mecanismo de pesquisa | .37 |

Visão geral do Navegador do UCMDB

O Navegador do UCMDB é um cliente leve baseado na Web para acessar dados do UCMDB. O Navegador do UCMDB oferece uma pesquisa simples e intuitiva de ECs no UCMDB e exibe dados importantes no contexto do EC selecionado. Trata-se de uma ferramenta ideal para fornecer acesso rápido a informações específicas dos ECs.

No caso de um EC encontrado como resultado de uma consulta de pesquisa, dados relevantes são apresentados e reunidos em widgets de informação (por exemplo, os widgets Propriedades, Ambiente e Impacto). Os dados são apresentados por padrão em modo de Visualização, com a opção de exibir dados mais abrangentes em um modo Expandido.

O Navegador tem uma interface do usuário leve, que assegura acesso simples às informações do UCMDB. Não é necessária nenhuma administração de usuários (isso é feito pela interface do usuário do UCMDB), e nenhum upgrade é necessário quando se atualiza para uma versão mais nova. O Navegador apresenta compatibilidade retroativa e funciona com diferentes versões do servidor do UCMDB, usando apenas o SDK do UCMDB.

O Navegador do UCMDB é baseado em HTML e é executado nos seguintes navegadores da Web: IE8, IE9, FireFox e Chrome. Ele também é executado no navegador Safari no tablet iPad 2 com iOS 4 ou iOS 5, e no navegador Chrome no tablet Motorola Xoom com SO Android 3.1 (Honeycomb).

Observação: Ao executar o Navegador do UCMDB no tablet Xoom com navegador Chrome, a resolução de tamanho de texto ideal é a normal.

O Navegador do UCMDB se destina aos seguintes clientes:

- Não Administradores do UCMDB, como proprietário de negócios ou especialistas no assunto.
- Usuários de dispositivo móvel, como usuários de tablets que desejam aproveitar a facilidade da mobilidade e a interface do usuário mais intuitiva encontrada nesses dispositivos.
- Administradores do UCMDB que precisam de acesso rápido a ECs.

Observação: O Navegador do UCMDB versão 1.7 é fornecido com o UCMDB versão 10.00. Se você atualizar sua versão do Navegador do UCMDB a partir das versões lançadas na HP Live Network, consulte a documentação atualizada fornecida com a instalação do Navegador do UCMDB para ter acesso às informações mais recentes.

Alterar as credenciais de usuário de integração do UCMDB

O Navegador do UCMDB se conecta ao servidor do UCMDB pela API usando as credenciais do usuário de integração da interface do usuário do UCMDB. Se você alterou as credenciais do usuário de integração da interface do usuário do UCMDB a partir das configurações padrão iniciais, realize as seguintes etapas:

- 1. Crie um arquivo credentials.txt e coloque-o no mesmo diretório de ucmdb_browser_ config.xml.
- 2. No arquivo credentials.txt, insira o seguinte conteúdo:
 - user=<user-name>
 - password=<user-password>

Onde **user-name** é o nome do usuário de integração e **user-password** é a senha do usuário de integração.

3. Reinicie o servidor Tomcat.

Cuidado: Para várias configurações do UCMDB (conforme descrito em "Configurar vários servidores UCMDB" na página 34), o mesmo usuário de integração deve ser definido em todos os servidores do UCMDB.

Observação: Após iniciar o servidor Tomcat, um novo arquivo criptografado **credentials.bin** é criado e o arquivo **credentials.txt** é removido.

Configurar a URL do servidor da interface do usuário do UCMDB

Se o UCMDB for implantado em uma configuração distribuída (no caso de usuários do Business Service Management, quando os servidores de gateway e processamento de dados não estão na mesma máquina), a URL do servidor do UCMDB deve ser definida para permitir o acesso correto por links diretos.

Para configurar a URL do servidor da interface do usuário do UCMDB, adicione a seguinte seção a ucmdb_browser_config.xml:

<ucmdb_ui_url>http://[ucmdb-ui-server-name]:[ucmdb-ui-port]/ucmdb-ui/</ucmdb_ui_url>

Onde **[ucmdb-ui-server-name]** é o nome do servidor da interface do usuário do UCMDB e **[ucmdb-ui-port]** é a porta do servidor da interface do usuário do UCMDB.

Configurar LW-SSO

Para configurar o LW-SSO para o navegador do UCMDB:

 Configure todos os aplicativos externos integrados com o Navegador do UCMDB com as configurações LW-SSO, conforme descrito na seção Visão Geral da Autenticação LW-SSO no *Guia de Implantação do HP Universal CMDB* interativo.

Observação: Se você acessar o Navegador do UCMDB por IP (e não pelo FQDN), será preciso adicionar o IP do Navegador do UCMDB aos hosts confiáveis do UCMDB. Você pode fazer isso a partir do console JMX encontrando o método **Gerenciamento de Configuração LW-SSO : addTrustedIPs** e chamando-o com o valor IP do Navegador do UCMDB.

- Abra o arquivo ucmdb_browser_lwsso_config.xml na pasta /conf de um editor XML e faça as seguintes alterações:
 - Para a tag domain, insira o nome do domínio do Navegador do UCMDB (por exemplo, net ou domain-name.com).
 - Para o valor de initString, insira o valor exato de initString que está definido para o Servidor UCMDB e é recuperado ao realizar o procedimento descrito na seção Recuperar Configuração LW-SSO Atual em Ambiente Distribuído no Guia de Implantação do HP Universal CMDB interativo.

Observação:

- No caso de um Navegador do UCMDB incorporado, configure o LW-SSO pela configuração de infraestrutura no UCMDB. No UCMDB, vá até Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura > Configurações Gerais e defina as configurações que começam com LW-SSO.
- O nome do servidor do UCMDB em ucmdb_browser_config.xml (na tag <host_name>) deve ser o nome completo DNS (por exemplo ucmdb-server.com).
- Ao trabalhar com LW-SSO, a URL do Navegador do UCMDB também deve conter o nome do domínio (por exemplo, http://UCMDB-SERVER.com:8088/ucmdb-browser/).

Configurar SSL

Para instalar e configurar o suporte SSL no Tomcat:

- 1. Crie um arquivo do repositório de chaves para armazenar a chave privada do servidor e o certificado autoassinado executando um dos seguintes comandos:
 - Para o Windows: %JAVA_HOME%\bin\keytool -genkey -alias tomcat -keyalg RSA
 - Para Unix: \$JAVA_HOME/bin/keytool -genkey -alias tomcat -keyalg RSA

Para os dois comandos, use o valor de senha **changeit** (para todos os outros campos da caixa de diálogo do console aberta, você pode usar qualquer valor).

 Remova comentários da entrada SSL HTTP/1.1 Connector em \$CATALINA_ BASE/conf/server.xml, onde \$CATALINA_BASE é o diretório no qual você instalou o Tomcat.

Observação: Para uma descrição completa de como configurar server.xml para usar

SSL, consulte o site oficial do Apache Tomcat: http://tomcat.apache.org/tomcat-7.0doc/ssl-howto.html

3. Reinicie o servidor Tomcat.

Para usar o protocolo HTTPS para conexão ao servidor UCMDB:

- 1. Em ucmdb_browser_config.xml, atribua o valor https à tag <protocol> e atribua o valor da porta HTTPS do servidor do UCMDB (8443 por padrão) à tag <port>.
- Baixe o certificado público do Servidor UCMDB à máquina do Navegador do UCMDB (se usar SSL no Servidor UCMDB, o administrador do UCMDB poderá fornecer a você esse certificado) e importe-o para o repositório confiável cacerts no JRE que vai se conectar ao servidor, executando o seguinte comando:

"%JAVA_HOME%\bin\keytool" -import -alias ucmdb -trustcacerts -file <UCMDB-Server-certificate-file> -keystore "%JAVA_HOME%\jre\lib\security\cacerts"

onde **<UCMDB-Server-certificate-file>** é o caminho completo para o arquivo do certificado público do Servidor UCMDB.

3. Reinicie o servidor Tomcat.

Configurar vários servidores UCMDB

É possível configurar o Navegador do UCMDB para funcionar com vários Servidores UCMDB. Isso é feito replicando a seção <ucmdb_configuration>...</ucmdb_configuration> no arquivo ucmdb_browser_config.xml, conforme mostrado no exemplo a seguir:

<ucmdb_configuration name="configuration-1">

<protocol>http</protocol>

<host_name>ucmdb-server-1</host_name>

<host_port>8080</host_port>

<context_name>/</context_name>

</ucmdb_configuration>

<ucmdb_configuration name="configuration-2">

<protocol>http</protocol>

<host_name>ucmdb-server-2</host_name>

<host_port>8080</host_port>

<context_name>/</context_name>

</ucmdb_configuration>

Não há limite para o número de Servidores UCMDB que você pode adicionar dessa maneira.

Se o arquivo de configuração contém mais de uma seção de configuração, a página de logon do navegador mostra uma lista suspensa onde você seleciona o Servidor UCMDB que você deseja

usar com o navegador. O nome exibido na lista suspensa é retirado do atributo de nome da tag ucmdb_configuration. Se o nome for omitido nessa tag, o nome será retirado da tag host_ name.

Cuidado: Se você tiver iniciado o Navegador do UCMDB com um determinado Servidor UCMDB, você não poderá abrir outra instância do Navegador do UCMDB com um Servidor UCMDB diferente com o mesmo navegador da Web. Você pode, no entanto, abrir outra instância do Navegador do UCMDB com um Servidor UCMDB diferente se usar um navegador da Web diferente. Por exemplo, se você abriu o Navegador do UCMDB com o Internet Explorer com um determinado Servidor UCMDB, você poderá abrir o Navegador do UCMDB usando o Google Chrome com outro Servidor UCMDB.

Observação:

- As mesmas configurações LW-SSO do arquivo ucmdb_browser_lwsso_config.xml são usadas para todas as configurações do UCMDB.
- Para cada configuração do Servidor UCMDB, você tem a opção de definir configurações de widgets em limites de <ucmdb_configuration name="configuration-2"></ucmdb_ configuration>.

Alterar a porta padrão do servidor Tomcat

É possível que o valor da porta padrão (8080) do Servidor Tomcat entre em conflito com um aplicativo existente (por exemplo, outro aplicativo da Web já usa essa porta). Se esse conflito existir, mude a porta padrão como indicado a seguir:

- 1. Localize o arquivo server.xml em \$CATALINA_BASE/conf/, onde \$CATALINA_BASE é o diretório no qual você instalou o Tomcat.
- 2. No server.xml, encontre uma instrução semelhante à seguinte:

```
<Connector port="8080" maxHttpHeaderSize="8192"
maxThreads="150" minSpareThreads="25" maxSpareThreads="75"
enableLookups="false" redirectPort="8443" acceptCount="100"
connectionTimeout="20000" disableUploadTimeout="true" />
```

ou

```
<Connector port="8080" protocol="HTTP/1.1"
connectionTimeout="20000"
redirectPort="8443" />
```

3. Alterar a porta Connector port="8080" para qualquer outro número de porta.

Por exemplo:

```
<Connector port="8181" protocol="HTTP/1.1"
connectionTimeout="20000"
redirectPort="8443" />
```

4. Salve o arquivo **server.xml** e reinicie o servidor Tomcat.

Implantar o navegador do UCMDB com um contexto-raiz diferente

É possível alterar o nome do contexto raiz padrão /ucmdb-browser. Para isso, renomeie ucmdbbrowser.war em <caminho de instalação do Tomcat>\webapps.

Por exemplo, se você desejar alterar o nome do contexto para /nice-application, renomeie ucmdb-browser.war para nice-application.war.

Você também pode criar um nome de contexto de vários níveis. Por exemplo, se você desejar alterar o nome do contexto para /very/very/nice-application, renomeie ucmdb-browser.war para very#very#nice-application.war.

Atualizar o navegador do UCMDB

Se você tiver uma versão do Navegador do UCMDB mais antiga que a versão atual, poderá atualizar para a versão mais recente, como a seguir:

- 1. Baixe o arquivo ucmdb-browser-install.zip da HPLN (chamado de Navegador do UCMDB sem Tomcat na HPLN).
- 2. Pare o aplicativo Web (Tomcat ou Servidor UCMDB).
- 3. Exclua o arquivo ucmdb_browser.war como a seguir:
 - Se o navegador for instalado na mesma máquina que executa o Servidor UCMDB: Exclua o arquivo ucmdb-api-ucmdb-browser.war pela pasta %UCMDB-Server%deployapi/, onde %UCMDB-Server% é a pasta raiz do Servidor UCMDB.
 - Para todas as outras instalações: Exclua ucmdb_browser.war de <caminho de instalação do Tomcat>\webapps. Além disso, em <caminho de instalação do Tomcat>\webapps exclua a pasta ucmdb_browser.
- 4. Copie o novo ucmdb_browser.war nos locais apropriados como a seguir:
 - Se o navegador for instalado na mesma máquina que executa o Servidor UCMDB: Altere o nome do arquivo para ucmdb-api-ucmdb-browser.war e copie-o para %UCMDB-Server%deploy-api/.
 - Para todas as outras instalações: Copie ucmdb_browser.war para <caminho de instalação do Tomcat>\webapps.
- Leia as notas de versão da versão mais recente para determinar quais recursos e funcionalidades você deseja usar e atualize as configurações do navegador de acordo.
- 6. Inicie o servidor Tomcat ou o Servidor UCMDB (dependendo da sua instalação).
Todos os recursos e funcionalidades da instalação anterior estão ativos na nova instalação, bem como os novos recursos e funcionalidades da versão mais recente.

Configurar um ambiente para usar vários proxies reversos

Quando clientes são conectados à mesma instância do Navegador do UCMDB por vários proxies reversos, o Navegador do UCMDB precisa saber a URL front-end de cada cliente para criar links diretos corretos ao HP Enterprise Collaboration, HP Configuration Manager e aos servidores do HP Service Manager. Por exemplo, um cliente que acessa o Navegador do UCMDB por proxy reverso https://reverse-proxy-1 deve obter um link direto pelo mesmo https://reverse-proxy-1.

Portanto, uma configuração baseada em URLs relativas, em vez de em URLs completas deve ser implementada. Quando o Navegador do UCMDB recebe uma solicitação com um cabeçalho X-Reverse-Proxy, ela é relacionada a URLs de aplicativos como URLs relativas e concatena parte do cabeçalho com uma URL relativa. Para usar essa solução, o cliente deve:

- 1. Configurar cada proxy reverso no ambiente para anexar o cabeçalho X-Reverse-Proxy com a URL front-end do proxy reverso.
- 2. Usar uma URL relativa para todos os servidores por trás do proxy reverso na configuração do Navegador do UCMDB.

Para realizar a configuração atual:

- Configurar cada proxy reverso para anexar o cabeçalho X-Reverse-Proxy com a URL do proxy reverso para o servidor Apache. Para isso, abra o arquivo %apache-homedirectory%\conf\httpd.conf (onde %apache-home-directory% é o diretório inicial do servidor Apache) e adicione as seguintes linhas:
 - LoadModule headers_module modules/mod_headers.so
 - RequestHeader set X-Reverse-Proxy http://srp-server-front-end-url

Onde http://srp-server-front-end-url é toda a URL front-end do proxy reverso.

 O arquivo de configuração do Navegador do UCMDB deve usar URLs relativas, em vez de URLs completas. Por exemplo, em vez de http://cm-server/cnc, usar /cnc. Especificamente, é muito importante que o valor da tag <ucmdb_ui_url> seja definido e use um caminho relativo.

Habilitar/Desabilitar o mecanismo de pesquisa

Para que o mecanismo de pesquisa funcione, ele deve ser ativado no UCMDB. Por padrão, ele é habilitado (a menos que tenha sido desabilitado durante a instalação do UCMDB).

Para alterar a configuração de habilitar/desabilitar:

- 1. Vá até o Console JMX > UCMDB:service=Settings Services > setSettingValue.
- 2. No campo de nome, digite cmdb.search.enabled.
- 3. No campo de valor, digite:

verdadeiro: se quiser habilitar a pesquisa

falso: se quiser desabilitar a pesquisa

- 4. Clique em Chamar.
- 5. Reinicie o servidor do UCMDB.

Observação: Se você desabilitar o Mecanismo de Pesquisa Aprimorado, o Navegador do UCMDB é revertido automaticamente para o mecanismo de pesquisa existente.

Capítulo 2

Solução de problemas no logon

Este capítulo inclui:

Solução de problemas e limitações

Use as informações a seguir para identificar e eliminar possíveis causas de falha ao fazer logon.

UCMDB

Possíveis causas de falha ao fazer o logon no UCMDB

Use as informações a seguir para identificar e eliminar possíveis causas de falha ao fazer o logon no HP Universal CMDB.

| Problema/possíveis causas | Soluções |
|---|---|
| O HP Universal CMDB não é iniciado com êxito. | Solução 1: Verifique se o Servidor do HP Universal CMDB está em operação acessando o console da Web http:// <nome do<br="">Servidor>:8080/web-console, onde <nome do="" servidor=""> é o</nome></nome> |
| Indicação: o arquivo jboss_ boot.log não inclui a seguinte linha: | nome do Servidor do HP Universal CMDB ao qual você está se conectando. |
| ======= server is up | Solução 2: verifique a conexão do banco de dados: |
| ======= | Para verificar se o servidor de banco de dados está em operação: |
| | Inicie o navegador da Web e navegue até: http://<nome do<br="">Servidor>:8080/jmx-console, onde <nome do="" servidor=""> é o nome do computador no qual o HP Universal CMDB está instalado.</nome></nome> |
| | Em UCMDB, clique em UCMDB:service=Dal Servicespara abrir a página JMX MBEAN View. |
| | Invoque a função getDbContext com o valor 1 para o parâmetro customerID. |
| | Verifique se o resultado da operação não apresenta problemas. |
| | Solução 3: verifique se os parâmetros da conexão do banco de dados estão corretos. Certifique-se de poder fazer logon no Oracle Server ou Microsoft SQL Server usando as credenciais que você forneceu durante o procedimento de instalação. |

| Problema/possíveis causas | Soluções |
|---|---|
| | Solução 4: use o arquivo de log C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\log\cmdb.dal.log para verificar as conexões do banco de dados. |
| | Solução 5: para verificar se a conexão do banco de dados é válida, no interpretador de comandos do Windows (cmd.exe), digite sqlplus cmdb/cmdb@skazal. |
| O CMDB está corrompido (por exemplo, um registro de um usuário pode ter sido | Importe um arquivo de banco de dados de um backup anterior. Para obter detalhes, consulte <i>Guia do Banco de Dados do HP</i> <i>Universal CMDB</i> . |
| excluido acidentalmente do CMDB). | Importante: o servidor do HP Universal CMDB deve estar inativo durante a importação do banco de dados. |
| | Observação: quando você importa um arquivo de banco de dados de um backup anterior, perde todos os dados existentes anteriormente no sistema. |
| Ocorre uma falha de logon no HP Universal CMDB. Isso pode ser devido a uma combinação incorreta de nome de logon/senha. | Certifique-se de inserir uma combinação correta de nome de usuário/senha para logon. |
| Ocorre uma falha de logon no HP Universal CMDB devido a erros inesperados. | Solução 1: Selecione Iniciar > Programas > HP UCMDB > Status do Servidor do HP Universal CMDB e certifique-se de que o serviço esteja em execução. |
| | Solução 2: procure erros nos seguintes arquivos de log: |
| | C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\log\error.log |
| | C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\log\ui-server.log |
| | Se encontrar erros que lhe são desconhecidos, contate o Suporte da HP Software. |

O Java não está instalado no computador cliente

Se o Java não está instalado no seu computador ou você tem uma versão anterior a 6.u10, durante o logon, uma mensagem é exibida perguntando se você deseja instalar a versão correta do Java Runtime Environment. O JRE é necessário para exibição dos miniaplicativos do HP Universal CMDB.

Clique no botão relevante para permitir que o HP Universal CMDB instale o Java do site oracle.com ou do Servidor do HP Universal CMDB.

Atualizando a configuração do Java

A seguinte mensagem é exibida quando o HP Universal CMDB detecta problemas com a memória inicial:

| Optimize | your UCMDB experience |
|------------|---|
| 0 | The Java configuration for applets should be changed in order to optimize your UCMDB experience. Do you wish to effect the change now? Do not show this message again |
| <u>221</u> | <u>Y</u> es <u>N</u> o |

Observação: A partir do Java versão 6 atualização 10, essa mensagem não é mais exibida, pois não é mais relevante.

Configuration Manager

Problema. Você recebeu as permissões apropriadas do Configuration Manager mas não consegue fazer logon.

Solução. Verificar se os seguintes parâmetros foram configurados corretamente no UCMDB:

- Cadeia init do LW-SSO: A cadeia não deve estar vazia.
- Domínio do LW-SSO: Deve ser definida como o mesmo domínio do UCMDB.
- Domínios DNS Confiáveis do LW-SSO: O domínio do Configuration Manager deve ser listado aqui, mesmo se for o mesmo domínio do UCMDB.

Problema. Ocorreu um erro na conexão do UCMDB.

Solução. A causa pode ser uma das seguintes:

- O servidor do UCMDB está inativo. Reinicie o Configuration Manager após o UCMDB ficar totalmente ativo (verifique se o status do servidor do UCMDB é Ativo).
- O servidor do UCMDB está ativo, mas a URL ou as credenciais da conexão do Configuration Manager estão incorretas.

Problema. Após alterar as configurações de conexão do UCMDB (como mudanças em: host/port/protocol/SRP), o servidor do Configuration Manager falha ao iniciar.

Solução. Reconfigurar o Configuration Manager e especificar as configurações de conexão do UCMDB que refletem suas alterações mais recentes. O assistente de reconfiguração (**HPCM_10.00.exe**) está localizado na pasta <diretório de instalação do Configuration Manager>_ installation.

Problema. Mudanças no modelo de classe do UCMDB não são detectadas no Configuration Manager.

Solução. Reinicie o servidor do Configuration Manager.

Problema. O log do Configuration Manager contém um erro de **Tempo limite de execução** expirado do UCMDB.

Solução. Isso ocorre quando o banco de dados do UCMDB está sobrecarregado. Para corrigir, aumente o tempo limite da conexão da seguinte maneira:

- 1. Crie um arquivo jdbc.properties na pasta UCMDBServer\conf.
- 2. Insira o seguinte texto: QueryTimeout=<número em segundos>.
- 3. Reinicie o servidor do UCMDB.

Problema. O Configuration Manager não permite adicionar uma visualização para ser gerenciada.

Solução. Quando uma visualização é adicionada para ser gerenciada, um novo TQL é criado no UCMDB. Se o limite máximo de TQLs ativos é atingido, a visualização não pode ser adicionada. Aumente o limite de TQLs ativos no UCMDB alterando as seguintes configurações no Gerenciador de Configurações de Infraestrutura:

- Número Máx. de TQLs Ativos no Servidor
- Número Máx de TQLs Ativos do Cliente

Problema. O certificado do Servidor HTTPS não é válido.

Solução. A causa pode ser uma das seguintes:

- A data de validação do certificado passou. Você precisa obter um novo certificado.
- A autoridade de certificação do certificado não é uma autoridade confiável. Adicione uma autoridade de certificação à sua lista de Autoridades de Certificação Raiz Confiáveis.

Problema. Ao fazer o logon na página de logon do Configuration Manager, você obtém um erro de logon ou uma página de acesso negado.

Solução. Verifique se as configurações de LW-SSO estão corretas. Para obter detalhes, consulte a referência geral sobre LW-SSO no *Guia de Proteção do HP UCMDB*.

Problema. O servidor do Configuration Manager não é iniciado devido à inserção de credenciais de banco de dados incorretas.

Solução. Se você fez uma alteração nas credenciais do banco de dados e o servidor falha na inicialização, as credenciais podem estar incorretas. Você precisa recriptografar a senha do banco de dados e inserir novas credenciais no arquivo de configuração. Proceda da seguinte maneira:

1. De uma linha de comando, execute o seguinte comando para criptografar a senha do banco de dados atualizada:

<Diretório de instalação do Configuration Manager>\bin\encryptpassword.bat -p <senha>

que retorna uma senha criptografada.

2. Copie a senha criptografada (inclusive o prefixo {ENCRYPTED}) para o parâmetro db.password em <diretório de instalação do Configuration Manager>\conf\database.properties.

Problema. O servidor tomcat do Configuration Manager não é iniciado devido a um problema de porta de vínculo.

Solução. Tente uma das opções a seguir:

- Execute o Assistente Pós-instalação e substitua as portas do servidor do Configuration Manager.
- Anule o outro processo que ocupa as portas do Configuration Manager.

- Altere manualmente as portas nos arquivos de configuração do Configuration Manager editando o seguinte arquivo: <Diretório de instalação do Configuration Manager>\servers\server-0\conf\server.xml e atualizando as portas relevantes:
- HTTP (8180): linha 69
- HTTPS (8143): linhas 71, 90

Problema. Você recebe uma mensagem dizendo que está sem memória.

Solução. Para alterar os parâmetros de inicialização do servidor, faça o seguinte:

1. Execute o seguinte arquivo em lotes:

<Diretório de instalação do Configuration Manager>/bin/edit-server-0.bat

2. Altere as seguintes configurações:

-Dapplication.ms=<tamanho do pool de memória inicial> -Dapplication.mx=<tamanho do pool de memória máximo>

Problema. Modificações nos ECs no UCMDB não são refletidas no Configuration Manager.

Solução. O Configuration Manager executa um processo de análise assíncrona offline. O processo pode não ter processado ainda as modificações mais recentes no UCMDB. Para resolver isso, tente uma das seguintes ações:

- Aguarde alguns minutos. O intervalo padrão entre as execuções do processo de análise é de 10 minutos. Ele é configurável em Administração > Configurações.
- Execute uma chamada JMX para executar o cálculo de análise offline na visualização relevante.
- Em **Políticas**, clique no botão **Recalcular Análise da Política**. Isso invocará o processo de análise offline para todas as visualizações (o que pode levar algum tempo). Talvez você também precise fazer uma modificação artificial em uma política e salvá-la.

Capítulo 3

Navegando pelo HP Universal CMDB

Este capítulo inclui:

| Navegando pela interface do usuário do HP Universal CMDB | 44 |
|--|------|
| Menus e opções | . 47 |
| Barra de Status | . 48 |
| Ferramenta de Anotação | .49 |

Navegando pela interface do usuário do HP Universal CMDB

O HP Universal CMDB é executado em um navegador da Web. Você se desloca pelo HP Universal CMDB usando as seguintes funções de navegação:

• **Barra de Navegação**. Possibilita uma rápida navegação entre os módulos. Clique na categoria na parte inferior da barra e selecione o módulo dentre os ícones na parte superior da barra.

| Gerenciador de Universo |
|-----------------------------------|
| Modeling Studio |
| Relatórios |
| Gerenciador de Análise d |
| Gerenciador de Tipo de EC |
| Gerenciador de Melhorias |
| Modelagem |
| 🍥 Gerenciamento de Fluxo de Dados |
| 🚰 Administração |
| 🖀 Segurança |

• Mapa de Orientação. Para cada categoria, você pode exibir um mapa com breves descrições de cada um dos módulos incluídos, selecionando Gerenciadores > Mapa de Orientação.



 Barra de Status. Fornece informações sobre o aplicativo do CMDB e permite que você configure determinados aspectos da interface.

🕪 Módulo: Painel de Controle de Descoberta 🛛 🔓 Usuário: TestUserPT, Horánio de login: 0506/12.11.25 🖉 🕲 Servidor: Está Disponível 🛛 😰 🗍 😳 🚺 198M of 278M 👔 🤶

 Setas Recolher/Expandir. Possibilita o recolhimento e a expansão dos painéis com um único clique.

Observação: A função **Voltar** do navegador da Web não tem suporte no HP Universal CMDB. O uso da função **Voltar** nem sempre reverte o contexto atual para o anterior. Para navegar para um contexto anterior, use a função de navegação estrutural.

Recurso de cancelamento para operações longas

Se uma operação envolvendo uma solicitação para o servidor, como procurar ECs, estiver levando muito tempo para ser concluída, você pode clicar no botão **Cancelar** exibido quando a operação estiver em execução. Cancelar a operação restaura a interface do usuário, permitindo que você continue trabalhando. O recurso de Cancelar está disponível para as seguintes operações:

- Visualizar uma consulta, exibição ou modelo no Modeling Studio
- Calcular a contagem de resultados da consulta no Modeling Studio

- Procurar ECs no Seletor de ECs
- Exibir ECs relacionados no Gerenciador de Universo de TI
- Exibir instâncias de elementos no Modeling Studio e no Gerenciador de TEC

Valores sugeridos nas caixas de diálogo

Ao trabalhar em um ambiente de locação múltipla, os valores sugeridos somente são adotados a partir dos ECs que o usuário tem permissão de ver (pelo menos um locatário associado à atribuição de permissão Exibir ECs para o usuário é incluído entre o locatário proprietário do EC ou dos locatários consumidores).

Em alguns campos de texto da caixa de diálogo do HP Universal CMDB, como as caixas de diálogo Novo EC e Propriedades do Nó de Consulta, os valores de atributos sugeridos para dados inseridos são fornecidos automaticamente quando você começa a inserir um valor de atributo. Os valores sugeridos correspondem ao texto inserido até esse ponto e são retirados de valores existentes para o mesmo atributo para o TEC selecionado ou qualquer um de seus filhos. Os valores são classificados em ordem alfabética e um número é exibido próximo de cada valor sugerido, indicando o número de ocorrências desse valor. Se o número de valores sugeridos excede um limite máximo definido, nenhuma sugestão é exibida. Você pode definir o máximo alterando a configuração **Contagem de EC Máxima para Sugestões de Valor de Atributo** no Gerenciador de Configurações de Infraestrutura.

Observação: Esse recurso só é relevante para os seguintes tipos de atributos: cadeia, inteiro, longo, duplo e flutuante.

Menus e opções

As seguintes categorias estão disponíveis na parte inferior da Barra de Navegação:

| Categoria | Descrição |
|---------------------------------------|--|
| Modelagem | Clique para abrir o menu Modelagem, onde você cria e gerencia um modelo do seu universo de TI no CMDB. Para obter detalhes, consulte "Modelagem" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> . |
| Gerenciamento de Fluxo de Dados | Clique para abrir o menu do Gerenciamento de Fluxo de Dados (DFM), onde você configura e executa o processo do DFM para popular o modelo do Universo de TI com elementos de configuração (ECs), e onde você trabalha com o Integration Studio. Para obter detalhes, consulte <i>Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB</i> . Para obter detalhes sobre conteúdo do DFM, consulte <i>Guia de Conteúdo de Descoberta e Integração do HP Universal CMDB</i> . |
| Administração | Clique para abrir o menu Administração, onde você define configurações de infraestrutura, usuários, funções, permissões e programações, e trabalha com o Gerenciador de Pacotes. |

Menu Ajuda

Você acessa os seguintes recursos online no menu Ajuda do HP Universal CMDB:

- Ajuda sobre esta página. Abre a Ajuda do UCMDB no tópico que descreve a página ou contexto atual.
- Ajuda do UCMDB. Abre a home page. A home page fornece links rápidos para os principais tópicos da ajuda.
- Solução de Problemas & Base de Dados de Conhecimento. Abre o site do Suporte da HP Software diretamente na página de destino da base de conhecimento para autoatendimento da HP Software. A URL desse site é http://support.openview.hp.com.
- Suporte da HP Software. Abre o site do Suporte da HP Software. Esse site possibilita que você pesquise a base de conhecimento e adicione seus próprios artigos, poste e pesquise em fóruns de discussão de usuários, envie solicitações de suporte, baixe patches e documentação atualizada etc. A URL desse site é http://support.openview.hp.com.
- Site de Software da HP. Abre o site da HP Software, que contém informações e recursos sobre produtos e serviços da HP Software. A URL desse site é http://www.hp.com/managementsoftware.
- Novidades Abre o documento Novidades, que descreve os novos recursos e aprimoramentos da versão.
- Ajuda de Conteúdo de Descoberta e Integrações. Descreve o conteúdo pronto padrão: o que está sendo descoberto, as credenciais necessárias na descoberta, como solucionar problemas nos resultados da descoberta e como trabalhar com adaptadores de integração.
- Práticas recomendadas do UCMDB. Abre uma página HTML com links diretos e informações sobre o seguinte:
 - HP Live Network, onde a documentação de prática recomendada é acessada.
 - Site de suporte, onde toda a documentação e artigos da base de conhecimento podem ser acessados.
 - Filmes de orientação e sobre recursos.
 - Documentação online do HP UCMDB.
- Sobre o HP Universal CMDB. Abre a caixa de diálogo HP Universal CMDB, que fornece informações de versão, licença, patch e avisos de terceiros.

Barra de Status

Este recurso fornece informações sobre o aplicativo do CMDB e permite que você configure determinados aspectos da interface.

Para acessar Aparece na parte inferior da tela em todas as páginas do HP Universal CMDB.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| Módulo | Indica o gerenciador atualmente selecionado. Clique nesse item para exibir uma página com descrições de todos os gerenciadores. |
| 🛔 Usuário | Indica o nome do usuário atual e a hora de logon. Clique para editar o perfil do usuário. |
| <status do servidor></status | Indica o status atual do servidor. Clique para exibir um balão com a disponibilidade do servidor, o fuso horário e a hora. |
| 1 | Clique em Configurar Preferências do Usuário para abrir a caixa de diálogo Preferências do Usuário, que lhe permite redefinir as preferências do sistema. |
| B | Clique em Configuração de Nível de Registro para abrir a caixa de diálogo Configuração de Registro, que lhe permite definir o nível de um log selecionado. |
| Ø | Clique em Executar Ferramenta de Captura de Tela para capturar uma tela do aplicativo. A ferramenta também permite que você faça anotações na tela capturada e a salve ou imprima. Para obter detalhes, consulte "Ferramenta de Anotação" abaixo. |
| Ø | Clique para atualizar a autenticação do usuário. |
| <tamanho total de heap></tamanho | Indica a quantidade de memória sendo usada pelo aplicativo. |
| Ì | Clique em Executar o Coletor de Lixo para limpar manualmente a memória (esse recurso é executado de forma automática periodicamente). |
| ? | Clique em Ajuda sobre a Barra de Status para acessar a Ajuda do HP Universal CMDB. |

Ferramenta de Anotação

Esta ferramenta permite que você faça anotações em um instantâneo da tela que está visualizando, a fim de destacar áreas importantes. Está disponível por todos os componentes do sistema.

| Para acessar | Clique no botão Executar Ferramenta de Captura de Tela a barra de Status ou selecione Ferramentas > Captura de Tela a partir do menu principal. |
|--------------|--|
| Informações | As opções de anotação estão localizadas no lado esquerdo da |

| importantes | janela de anotação. |
|-------------|---|
| | Ao salvar a anotação: |
| | O instantâneo é salvo em formato .png. |
| | Não é possível selecionar o ícone Nova Pasta ao salvar no diretório Meus Documentos ou qualquer um de seus subdiretórios. |

Opções de anotação

Os elementos a seguir permitem que você faça anotações em seu instantâneo.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| () | Ferramenta de Seleção. Clique para navegar no instantâneo. |
| | Ferramenta de Seleção de área. Clique e arraste para selecionar uma área específica do instantâneo. |
| C. | Ferramenta de Formas. Clique e arraste para adicionar uma forma ao instantâneo. Clicando no botão da ferramenta de forma, você habilita os seguintes botões de forma: |
| | Retângulo. Clique e arraste para marcar uma área do instantâneo com um retângulo. |
| | E Retângulo Preenchido. Clique e arraste para marcar uma área do instantâneo com um retângulo preenchido. |
| | Oval. Clique e arraste para marcar uma área do instantâneo com um oval. |
| | Oval Preenchido. Clique e arraste para marcar uma área do instantâneo com um oval preenchido. |
| | Retângulo com Bordas Arredondadas. Clique e arraste para marcar uma área do instantâneo com um retângulo arredondado. |
| | Retângulo Preenchido com Bordas Arredondadas. Clique e arraste para marcar uma área do instantâneo com um retângulo arredondado preenchido. |
| | Personalização. Após selecionar esse botão, você pode personalizar a aparência da linha por meio das seguintes partes da interface: |
| | Tipo de Linha. Escolha o tipo de linha que você deseja adicionar. As opções são: |

| Elemento da interface do | |
|--------------------------------------|--|
| usuário | Descrição |
| | Linha Sólida |
| | Linha Tracejada |
| | • Largura da Linha Selecione a largura da linha, em pixels, na anotação. |
| ~ | Ferramenta de Linhas. Clique e arraste para habilitar a ferramenta de linha, que marca a área selecionada do instantâneo com uma linha. |
| | Personalização. Após selecionar esse botão, você pode personalizar a aparência da linha por meio das seguintes partes da interface: |
| | Estilo de Linha. Escolha o estilo de linha que você deseja adicionar. As opções são: |
| | Linha normal |
| | Linha com pontos de extremidade |
| | Linha com setas |
| | Tipo de Linha. Escolha o tipo de linha que você deseja adicionar. As opções são: |
| | Linha Sólida |
| | Linha Tracejada |
| | • Largura da Linha Selecione a largura da linha, em pixels, na anotação. |
| Т | Ferramenta de Texto. Clique e arraste para abrir uma caixa onde você pode adicionar texto ao instantâneo. |
| | Exemplo: adicione a sintaxe: Este é um item problemático acima de uma linha que marca uma área do instantâneo. |
| Cores de Preenchimento e Borda | Selecione o quadrado relevante para escolher a cor da borda e preenchimento das suas anotações. Os quadrados disponíveis são: |
| | • Quadrado Superior. Clique para escolher a cor das linhas, conforme gerado pela ferramenta de linha e exibido nas formas não preenchidas. |
| | • Quadrado Inferior. Clique para escolher a cor para preencher as formas. |
| | Quando você clica em qualquer um dos quadrados, uma caixa de diálogo é gerada com as seguintes guias para você escolher a cor: |
| | Amostras |
| | • HSB |
| | • RGB |
| Opacidade | Deslize a barra de opacidade para escolher o nível de escurecimento da linha |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| | da forma, linha do texto ou cor da forma selecionado(a) na anotação. |
| | Observação: |
| | Um percentual de opacidade mais alto faz a seleção aparecer mais escura. Um percentual de opacidade mais baixo faz a seleção aparecer mais clara. |
| | Esse campo é habilitado quando o botão de ferramenta de forma, linha ou texto é selecionado. |

Barra de menus

Os elementos a seguir permitem que você execute as ações selecionadas em seu instantâneo.

| Informações | A barra de menus contém elementos que permitem: |
|-------------|---|
| importantes | Alterar a aparência do instantâneo. |
| | Personalizar a aparência do texto anotado em seu instantâneo. Esses elementos são habilitados somente quando o botão Ferramenta de Texto |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|---|
| | Salvar. Salva o instantâneo em seu computador local. |
| | Observação: |
| | O instantâneo é salvo em formato .png. |
| | Não é possível selecionar o ícone Nova Pasta ao salvar no diretório Meus Documentos ou qualquer um de seus subdiretórios. |
| | Selecionar Tudo. Seleciona todas as anotações adicionadas ao seu instantâneo. |
| × | Limpar Selecionados. Limpa todas as anotações. |
| 5 | Desfazer. Reverte a ação mais recente executada no instantâneo. |
| 2 | Refazer. Cancela a reversão da ação mais recente executada no instantâneo. |
| Ð | Aplicar Zoom. Aproxima a visualização do instantâneo. |

| Elemento da interface do usuário | Descrição | |
|-------------------------------------|--|--|
| Q | Cancelar Zoom. Distancia a visualização do instantâneo. | |
| ø | Restaurar o tamanho original. Restaura o instantâneo a seu tamanho original. | |
| þ | Imprimir. Imprime o instantâneo. | |
| В | Negrito. Aplica negrito ao texto. | |
| | Observação: Esse campo é habilitado somente ao selecionar o botão | |
| | Ferramenta de Texto | |
| Ι | Itálico. Aplica itálico ao texto. | |
| | Observação: Esse campo é habilitado somente ao selecionar o botão | |
| | Ferramenta de Texto | |
| U | Sublinhado. Sublinha o texto. | |
| | Observação: Esse campo é habilitado somente ao selecionar o botão Ferramenta de Texto . | |
| A | Anti-serrilhado. Ajusta a leitura de pixels do texto ou das linhas da anotação, para parecerem mais suaves. | |
| | Observação: Esse campo é habilitado somente ao selecionar o botão | |
| | Ferramenta de Texto | |
| <família de="" fontes=""></família> | Selecione a fonte do texto do relatório. | |
| | Observação: Esse campo é habilitado somente ao selecionar o botão | |
| | Ferramenta de Texto | |
| <tamanho da="" fonte=""></tamanho> | Selecione o tamanho da fonte do relatório. | |
| | Observação: Esse campo é habilitado somente ao selecionar o botão | |
| | Ferramenta de Texto | |

Administração

Capítulo 4

Gerenciador de Configurações de Infraestrutura

Este capítulo inclui:

| Visão geral do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura | . 55 |
|--|------|
| Interface do Usuário do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura | 55 |

Visão geral do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura

Você pode definir o valor das configurações que determinam como o HP Universal CMDB e seus aplicativos são executados.

Cuidado: Ao modificar determinadas configurações, você pode afetar negativamente o desempenho do HP Universal CMDB. É altamente recomendável não modificar nenhuma configuração sem primeiro consultar o Suporte da HP Software ou seu representante de Serviços da HP.

Interface do Usuário do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura

Esta seção inclui:

| Caixa de diálogo Alterar Valor Padrão | 55 |
|---|----|
| Página Gerenciador de Configurações de Infraestrutura | 56 |

Caixa de diálogo Alterar Valor Padrão

Esta caixa de diálogo permite editar os valores padrão das configurações de infraestrutura.

| Para acessar | Selecione Gerenciador de Configurações de Infraestrutura no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura, selecione a configuração necessária e clique no botão Alterar Valor Padrão. |
|----------------------------|---|
| Informações importantes | Observe que os valores padrão das configurações globais não podem ser alterados. |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição | |
|-------------------------------------|---|--|
| Valor padrão | O valor padrão modificado. | |
| Valor de Fábrica | O valor padrão fornecido inicialmente pelo HP Universal CMDB. | |

Página Gerenciador de Configurações de Infraestrutura

Esta página permite exibir e editar configurações de infraestrutura.

| Para | Selecione Gerenciador de Configurações de Infraestrutura no Menu Navegação |
|---------|--|
| acessar | ou selecione Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Configurações |
| | de Infraestrutura. |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição | |
|-------------------------------------|---|--|
| | Salvar. Salva as alterações feitas por você. | |
| | Propriedades. Permite exibir as propriedades de infraestrutura da configuração selecionada. Abre a janela Propriedades. | |
| Restaurar Padrão | Restaurar valor padrão para configurações selecionadas. Restaura o valor padrão anterior da configuração de infraestrutura selecionada. | |
| ſ | Alterar Valor Padrão. Permite editar uma configuração de infraestrutura. Abre a caixa de diálogo Alterar Valor Padrão. | |
| Painel Categorias | Contém uma lista das categorias de configuração de infraestrutura. Você pode selecionar uma categoria para exibir as configurações de infraestrutura relacionadas a ela ou, alternativamente, selecionar <tudo></tudo> para exibir todas as configurações de infraestrutura. | |
| Descrição | Uma descrição da configuração de infraestrutura. | |
| Filtrar por | Permite definir os critérios das configurações de infraestrutura que você quer que apareçam na página Gerenciador de Configurações de Infraestrutura. | |
| | Na caixa Filtro , selecione os critérios de filtro necessários. | |
| | Na caixa por, insira o texto ou parte do texto pelo qual pesquisar. | |
| | Observação: se desejar filtrar as configurações de parâmetro por <foi modificado=""></foi> , faça o seguinte: | |

| Elemento da interface do usuário | Descrição | |
|-------------------------------------|--|--|
| | Insira falso na caixa por para exibir os parâmetros que não foram modificados. | |
| | Insira verdadeiro na caixa por para exibir os parâmetros que foram modificados. | |
| Nome | O nome da configuração de infraestrutura. | |
| Taxa de Atualização | Indica quando a alteração tem efeito no HP Universal CMDB depois que o valor de uma configuração de infraestrutura é modificado. | |
| Valor | O valor da configuração de infraestrutura. | |
| Foi modificado | Indica se o parâmetro foi modificado. Se o parâmetro não foi modificado, a linha da coluna referente ao parâmetro relevante permanece vazia. Se o parâmetro foi modificado, um asterisco aparece na linha do parâmetro relevante. | |

Capítulo 5

Gerenciador de Pacotes

Este capítulo inclui:

| Visão geral da administração do pacote | . 58 |
|--|------|
| Conteúdo e formato do arquivo zip do pacote | 60 |
| Pacotes para adaptadores de integração | 60 |
| Criar um pacote personalizado | . 60 |
| Implantar um pacote | 61 |
| Exportar um pacote | 62 |
| Instalar um Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração | 63 |
| Usar o console JMX para executar tarefas do Gerenciador de Pacotes | 63 |
| Recursos do Pacote | 66 |
| Tipos de Recursos | 68 |
| Interface do usuário do Gerenciador de Pacotes | 70 |
| Solução de problemas e limitações | . 80 |

Visão geral da administração do pacote

Um pacote contém recursos que estão agrupados por critérios definidos. Para ver uma lista dos tipos de recurso padrão, consulte "Tipos de Recursos" na página 68.

O Gerenciador de Pacotes realiza diversas funções:

- Possibilita a descoberta de ativos de infraestrutura de TI específicos. Por exemplo, o HP Universal CMDB implanta o pacote SQL_Server para descobrir Microsoft SQL Servers.
- Permite definir o modelo de Tipo de EC através dos tipos de EC que estão incluídos nos pacotes. Por exemplo, alguns dos tipos de EC incluídos no pacote Host_Resources_Basic são Sistema de Arquivos, CPU, Processo e Fila de Impressão.
- Possibilita mover grupos de recursos de um sistema para outro, por exemplo, de um ambiente de teste para um de produção.

Existem dois tipos de pacotes:

• Pacote de fábrica. Contém recursos que são implantados com a instalação e são usados para inicializar o HP Universal CMDB.

Por padrão, os pacotes de fábrica ficam localizados em: C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\content\basic_packages.

Observação: Alguns dos pacotes de fábrica que são implantados com a instalação não ficam visíveis na lista de pacotes que aparece no Gerenciador de Pacotes. Para exibir os pacotes ocultos, clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar da página Gerenciador de Pacotes e selecione **Mostrar Pacotes Ocultos**.

 Pacote personalizado. Um pacote criado pelo usuário. Convém criar um pacote personalizado se os pacotes de fábrica não contêm os recursos necessários para a ferramenta que você está desenvolvendo ou se você deseja exportar recursos de um sistema para outro. Para obter detalhes, consulte "Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote" na página 71.

Cuidado: Se você criar pacotes personalizados para os recursos ou ferramentas que está desenvolvendo, não os coloque na pasta C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\content\basic_packages. Essa pasta é exclusivamente para pacotes de fábrica.

A exportação e implantação de pacotes de um sistema para outro são realizadas por meio da interface do Gerenciador de Pacotes.

Você pode:

- Exportar alguns ou todos os recursos de um pacote para o seu diretório local. Para obter detalhes, consulte "Exportar um pacote" na página 62.
- Implantar alguns ou todos os recursos de um pacote no CMDB a partir do seu diretório local. Para obter detalhes, consulte "Implantar um pacote" na página 61.

Locais do Pacote

Existem três pastas predefinidas com pacotes prontos, implantados automaticamente em C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\content:

- basic_packages
 Pacotes internos
- adaptadores
 Pacotes do adaptador
- CPx.zip Pacotes de Conteúdo

Interface do usuário do Gerenciador de Pacotes

Cada pacote na interface do usuário do Gerenciador de Pacotes inclui o seguinte:

- Um Ícone identificando o pacote como sendo de fábrica, oculto ou do usuário
- Um Nome do Pacote representando o nome do arquivo .zip (opcional)
- A Categoria, conforme alocada no arquivo descriptor.xml (opcional)
- Um arquivo Leiame que corresponde ao pacote (opcional)
- Uma Descrição que corresponde à descrição localizada no arquivo descriptor.xml

Conteúdo e formato do arquivo zip do pacote

Os recursos de um pacote são armazenados no CMDB. Para exportar um pacote de um sistema para outro, você usa a interface do Gerenciador de Pacotes (para ver detalhes, consulte "Página Gerenciador de Pacotes" na página 76). O Gerenciador de Pacotes cria um arquivo zip contendo os recursos para possibilitar a exportação.

Quando você exporta recursos do Gerenciador de Pacotes para o seu diretório local, as definições de recursos são armazenadas em vários formatos, como XML, por exemplo.

Na amostra **Network.zip** abaixo, o arquivo **router.xml** contém uma definição de TEC Roteador, e o arquivo **Switch.xml** file contém uma definição de TEC Switch.

| File Actions View Jobs Option | s <u>H</u> elp | |
|---|---|---|
| New Open Favorites | Add Extract Encrypt View | CheckOut |
| Name 🔺 | Path | Туре |
| router.xml switch.xml TCP_NET_Dis_Port.xml tcp_type.xml TcpPortScanner.py | class/root\data\object\host\ class/root\data\object\host\ discoveryPatterns\ typedef\ discoveryScripts\ | XML Document XML Document XML Document XML Document PY File |
| telnet.xml telnet.xml TTY_Connection.py TTY_Connection_Utils.py | class\root\data\object\application\shell\ tql\Discovery\ discoveryScripts\ discoveryScripts\ | XML Document XML Document PY File PY File |
| WMI_Connection.y | discoveryPatterns\ discoveryScripts\ | XML Document PY File |
| Selected 0 files, 0 bytes | Total 15 files, 115KB | |

Pacotes para adaptadores de integração

Você implanta Adaptadores de Integração criando um pacote e colocando-os na pasta apropriada. Para obter detalhes, consulte "Adicionar um adaptador para uma nova fonte de dados externos" na página 1 no *Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB*.

Criar um pacote personalizado

Quando você cria um novo pacote, dá a ele um nome exclusivo e uma descrição, e depois seleciona os recursos que deseja incluir no pacote. Para obter detalhes, consulte "Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote" na página 71.

Exemplo de recursos selecionados para serem incluídos em um pacote:

A página de resumo no Assistente para Criar Pacote Personalizado exibe os recursos selecionados para serem incluídos no pacote, conforme mostrado na ilustração abaixo.

O pacote contém recursos dos seguintes grupos:

- Relacionamentos
- Vínculos Válidos
- Tipos de Elemento de Configuração (TECs)

| Selection Summary |
|--|
| View the resources to be included in the package. |
| Relationships: |
| applicationLink |
| |
| Valid Links: |
| Service Desk Link: Siebel Application -> IT Incident |
| |
| Configuration Item Types: |
| Business Service View |

Implantar um pacote

Você pode implantar alguns ou todos os recursos de um pacote no CMDB a partir do seu diretório local. O pacote deve estar no seu diretório local para implantar seus recursos.

Para implantar recursos de pacotes no seu diretório local:

- 1. Clique no botão 🏥 para abrir a caixa de diálogo Implantar Pacotes no Servidor.
- 2. Clique no botão 📩 para abrir a caixa de diálogo Implantar Pacotes no Servidor (a partir do disco local).
- 3. Selecione um arquivo zip do pacote e clique em **Abrir**. O pacote é exibido no painel superior da caixa de diálogo e seus recursos são exibidos no painel inferior.
- Selecione os recursos do pacote a ser implantado. Todos os recursos são selecionados por padrão.
- 5. Opcionalmente, selecione outro arquivo zip do pacote e selecione os recursos relevantes para implantar.
- 6. Quando tiver selecionado todos os recursos que deseja implantar de cada pacote selecionado, clique em **Implantar**.
- Um relatório de status é exibido, indicando se a implantação foi bem-sucedida para cada recurso selecionado.

Exemplo de implantação apenas de recursos específicos em um pacote:

Se você deseja implantar apenas alguns dos recursos contidos no pacote chamado

ticket2.zip, Clique no botão 👻. Na caixa de diálogo Implantar Pacotes no Servidor, clique no

botão 📩, navegue até o local do pacote e selecione os recursos do pacote que você deseja implantar. Veja a ilustração a seguir:

| 🕌 Escolher Recursos para Exportação |
|-------------------------------------|
| °€ °- ₽ |
| discoveryPatterns - ApiAdapter |

Observação: Sempre que um pacote relacionado a uma alteração no modelo de classe for implantado ou tiver a implantação cancelada, um arquivo zip será gerado na pasta **runtime\log\package_reports\customer_1\classModel**. O arquivo zip contém o arquivo do modelo de classe antes da alteração, o arquivo do modelo de classe após a alteração e o relatório da implantação do pacote.

Exportar um pacote

Você pode exportar alguns ou todos os recursos de um pacote para seu diretório local. Para obter detalhes, consulte "Página Gerenciador de Pacotes" na página 76.

Exemplo de exportação apenas de recursos específicos em um pacote:

Se você deseja exportar apenas alguns dos recursos contidos em um pacote chamado

ticket2.zip para o seu diretório local, Clique no botão **1**200. Na caixa de diálogo Exportar Pacote, selecione a opção **Exportar Recursos** e selecione os recursos que você deseja exportar. Veja a ilustração a seguir:

| 🕌 Escolher Recursos para Exportação |
|-------------------------------------|
| °€ °- ₽ |
| discoveryPatterns - ApiAdapter |

Exportando permissões do usuário em um pacote

Se quiser exportar usuários da sua instância do UCMDB, junto com suas permissões, para outra instância do UCMDB, você pode criar um pacote personalizado contendo os usuários e as funções e exportar o pacote para o local necessário. O pacote deve conter os usuários selecionados, as funções atribuídas a eles, além das atribuições de função (a associação entre um usuário e uma função). É possível selecionar cada uma dessas entidades na guia **Seleção de Recurso** da caixa

de diálogo Editar Pacote, em Administração. Quando você seleciona Atribuições de Função no painel esquerdo, todas as combinações disponíveis de usuários e funções atribuídas são exibidas no painel direito. Se um usuário tem mais de uma função designado, você deve incluir cada função e cada atribuição de função no pacote, para reter as permissões do usuário. Se os usuários e as funções já existirem na instância do UCMDB de destino, você pode exportar um pacote contendo somente as atribuições de funções relevantes.

Para obter detalhes sobre a seleção de recursos para um pacote, consulte "Página Seleção de Recurso" na página 72.

Instalar um Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração

O HP Universal CMDB é lançado junto com a versão mais recente do Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração. Você pode instalar uma versão posterior do Pacote de Conteúdo executando o seguinte procedimento:

- 1. Acesse o Pacote de Conteúdo no site HP Live Network. Para acessar o site: Gerenciamento de Fluxo de Dados > Comunidade DDM.
- 2. Baixe o arquivo zip e extraia-o para a pasta raiz do Servidor do HP Universal CMDB.
- 3. No UCMDB, acesse Gerenciador de Pacotes: Administração > Gerenciador de Pacotes.

Clique em Instalar Pacote de Conteúdo un para abrir a caixa de diálogo Instalar Pacote de Conteúdo. Para obter detalhes, consulte "Página Gerenciador de Pacotes" na página 76.

- 4. Selecione o Pacote de Conteúdo a ser instalado e clique em Instalar.
- 5. Responda **OK** à mensagem.

O UCMDB começará a instalar o Pacote de Conteúdo.

Quando a instalação for concluída, uma mensagem será exibida com os resultados da instalação.

Usar o console JMX para executar tarefas do Gerenciador de Pacotes

Esta seção descreve as tarefas do Gerenciador de Pacotes que você pode executar usando o console JMX.

Observação:

- É recomendável usar o Gerenciador de Pacotes para executar essas tarefas em vez do console JMX.
- A exibição de histórico de implantação dos pacotes não pode ser executada pelo Gerenciador de Pacotes.

Esta seção inclui as seguintes tarefas:

- "Implantar um pacote" abaixo
- "Exibir histórico de implantação dos pacotes" abaixo
- "Cancelar a implantação de um pacote" na página seguinte
- "Exibir pacotes implantados atualmente" na página seguinte
- "Exportar pacotes" na página seguinte
- "Regras para o nome do pacote" na página 66

Implantar um pacote

Siga estas etapas para implantar um pacote usando o console JMX.

- Inicie o navegador da Web e insira o seguinte endereço: http://<nome_servidor>:8080/jmxconsole, onde <nome_servidor> é o nome do computador no qual o HP Universal CMDB está instalado.
- Em UCMDB, clique em UCMDB:service=Packaging Services para abrir a página de exibição JMX MBEAN.
- 3. Localizar deployPackages.
- 4. Na caixa Value do parâmetro customerID, insira o <id do cliente>.
- 5. Na caixa **Value** do parâmetro **dir**, insira o nome da pasta que contém o arquivo zip do pacote. Certifique-se de incluir o caminho completo para a pasta.

Observação: Para implantar o pacote a partir do diretório **basic_packages**, deixe essa caixa vazia.

- 6. Na caixa **Value** do parâmetro **packagesNames**, insira o nome dos pacotes. Para obter detalhes, consulte "Regras para o nome do pacote" na página 66.
- Selecione True para substituir as configurações de trabalho alteradas no DFM. Para obter detalhes, consulte "Guia Módulos de Descoberta/Trabalhos" na página 1 no Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB.
- 8. Clique em **Invoke** para implantar o pacote.

Exibir histórico de implantação dos pacotes

Cada vez que você implanta pacotes, um relatório é criado, exibindo o status da implantação desses pacotes. Use o console JMX para exibir o relatório de status da implantação.

- 1. Inicie o navegador da Web e navegue até: http://<nome_servidor>:8080/jmx-console, onde <nome_servidor> é o nome do computador no qual o HP Universal CMDB está instalado.
- Em UCMDB, clique em UCMDB:service=Packaging Services para abrir a página de exibição JMX MBEAN.
- 3. Localize displayResourcesDeploymentHistory.
- 4. Na caixa Value do parâmetro customerID, insira o <id do cliente>.
- 5. Na caixa Value do parâmetro reportNum, insira o número do relatório que você deseja exibir.
- 6. Clique em Invoke para exibir o relatório de status da implantação dos pacotes.

Cancelar a implantação de um pacote

Siga estas etapas para cancelar a implantação de um pacote usando o console JMX.

- 1. Inicie o navegador da Web e navegue até: http://<nome_servidor>:8080/jmx-console, onde <nome_servidor> é o nome do computador no qual o HP Universal CMDB está instalado.
- Em UCMDB, clique em UCMDB:service=Packaging Services para abrir a página de exibição JMX MBEAN.
- 3. Localizar undeployPackages.
- 4. Na caixa Value do parâmetro customerID, insira o <id do cliente>.
- 5. Na caixa **Value** do parâmetro **packagesNames**, insira o nome do pacote que você deseja remover. Para obter detalhes, consulte "Regras para o nome do pacote" na página seguinte.
- 6. Clique em **Invoke** para cancelar a implantação do pacote.

Exibir pacotes implantados atualmente

Siga estas etapas para exibir os pacotes implantados atualmente usando o console JMX.

- 1. Inicie o navegador da Web e navegue até: http://<nome_servidor>:8080/jmx-console, onde <nome_servidor> é o nome do computador no qual o HP Universal CMDB está instalado.
- Em UCMDB, clique em UCMDB:service=Packaging Services para abrir a página de exibição JMX MBEAN.
- 3. Localize displayDeployedPackages.
- 4. Na caixa Value do parâmetro customerID, insira o <id do cliente>.
- Na caixa Value do parâmetro packagesNames, especifique os nomes dos pacotes que você deseja exibir. Para obter detalhes, consulte "Regras para o nome do pacote" na página seguinte.
- 6. Clique em Invoke para exibir os pacotes que estão implantados atualmente.

Exportar pacotes

Siga estas etapas para exportar recursos do CMDB para o servidor no qual o HP Universal CMDB está instalado usando o console JMX.

- 1. Inicie o navegador da Web e navegue até: http://<nome_servidor>:8080/jmx-console, onde <nome_servidor> é o nome do computador no qual o HP Universal CMDB está instalado.
- 2. Em UCMDB, clique em UCMDB:service=Packaging Services para abrir a página de exibição JMX MBEAN.
- 3. Localizar exportPackages.
- 4. Na caixa Value do parâmetro customerID, insira o <id do cliente>.
- 5. Na caixa **Value** do parâmetro **packagesName**, insira o nome do pacote que você deseja exportar. Para obter detalhes, consulte "Regras para o nome do pacote" na página seguinte.
- Na caixa Value do parâmetro outputDir, insira o nome da pasta no Servidor do HP Universal CMDB para a qual você deseja exportar o arquivo zip do pacote. Certifique-se de incluir o caminho completo para a pasta.
- 7. Na caixa Value do parâmetro userOnly, selecione uma das opções a seguir:

- True. Exportar somente os pacotes personalizados.
- Falso. Exportar pacotes personalizados e de fábrica.
- 8. Clique em **Invoke** para exportar o pacote.

Regras para o nome do pacote

As regras para inserir o nome de um pacote são as seguintes:

- Não há suporte para caracteres curinga (*).
- O nome do pacote diferencia maiúsculas de minúsculas.
- O nome do pacote deve ter uma extensão .zip.
- Ao implantar mais de um pacote, separe os nomes dos pacotes com vírgulas.

Recursos do Pacote

Esta seção contém uma lista dos recursos que um pacote pode conter. Para ver uma lista dos tipos de recurso disponíveis e suas descrições, consulte "Tipos de Recursos" na página 68.

- acl. A definição de uma função como Administrador ou Convidado. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Funções" na página 135.
- adapter. Contém uma descrição e os recursos do adaptador federado implantado.
- adapterCode. Contém classes compiladas (normalmente um jar), baseadas em arquivos *.jar, e arquivos de configuração necessários para adaptadores federados. Coloque esses arquivos na pasta adapterCode\<ID do adaptador>, no pacote do zip. Para obter detalhes, consulte "Adicionar um adaptador para uma nova fonte de dados externos" na página 1 no Guia de Referência do Desenvolvedor do HP Universal CMDB.
- calculatedlinks. Contém a superclasse calculada para cada um dos vínculos calculados definidos.
- **calculatedlinkstriplets**. Contém os relacionamentos calculados e seus tripletos, conforme definido no Gerenciador de Tipo de EC.
- categories. Contém as definições de Estado usadas pela Análise de Impacto. Para ver detalhes sobre Estados, consulte "Gerenciador de Estados" na página 82. Para ver detalhes sobre Análise de Impacto, consulte "Gerenciador de Análise de Impacto" na página 1, no Guia de Modelagem do HP Universal CMDB.
- **classe.** Descrições de tipo de EC, como host, arquivo, switch etc. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Tipo de EC" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- cmdbview. Contém as regras de hierarquia definidas para a consulta TQL de base de cada visualização. Para obter detalhes, consulte "Modeling Studio" na página 1 no Guia de Modelagem do HP Universal CMDB.
- correlation. Definições de regras de impacto. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Análise de Impacto" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- datamodel. Usado para importar instâncias de EC para o sistema. Se o EC não existe no CMDB, uma instância do EC é criada. Se um EC já existe no CMDB, os valores do EC do

recurso do pacote substituem os valores do EC no CMDB.

- datamodelcreateonly. Usado para importar instâncias de EC para o sistema. Se o EC não existe no CMDB, uma instância do EC é criada. Se um EC já existe no CMDB, os valores do EC do recurso do pacote não substituem os valores do EC no CMDB.
- datamodelgenerateids. Usado para importar instâncias de EC para o sistema no caso de TECs que exigem que o ID seja calculado dinamicamente no ato da implantação (como TECs sem atributos chave).
- dataStore. Contém a definição de ponto de integração.
- discoveryConfigFiles. Os arquivos de configuração incluem propriedades e parâmetros que são necessários para descobrir componentes no sistema. Para obter detalhes, consulte "Configuração do Adaptador" na página 1 no Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB.
- discoveryJobs. Um trabalho do Gerenciamento de Fluxo de Dados (DFM) inclui dados de configuração, informações sobre programação e atribuições de TQL necessários para ativar a descoberta de componentes. Para obter detalhes, consulte "Universal Discovery" na página 1 no Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB.
- **discoveryModules**. Um módulo DFM inclui todos os trabalhos necessários para descobrir um componente específico no sistema. Para obter detalhes, consulte "Universal Discovery" na página 1 no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- **discoveryPatterns**. Os adaptadores do DFM definem qual código executar e em que ordem, e declaram os Tipos de EC de entrada e saída e os parâmetros a serem configurados nos trabalhos do DFM relacionados a eles. O adaptador pode ser usado como adaptador de integração ou de Descoberta. Para obter detalhes, consulte "Configuração do Adaptador" na página 1 no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- discoveryResources. Os recursos externos incluem todos os recursos externos que são necessários no DFM; por exemplo, um arquivo do Visual Basic, um arquivo jars adicional etc. Para obter detalhes, consulte "Configuração do Adaptador" na página 1 no Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB.
- discoveryScripts. Scripts Jython do DFM populam o CMDB com dados, seja executando a Descoberta em um componente de rede ou durante a integração com um repositório de dados externo. Para obter detalhes, consulte "Configuração do Adaptador" na página 1 no Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB.
- **discoveryWizard**. Usado para definir o conteúdo da caixa de diálogo Atividade de Descoberta. Para obter detalhes, consulte a seção sobre atividades de descoberta no *Guia de Conteúdo de Descoberta e Integração do HP Universal CMDB*.
- **enrichment**. Definições de regras de melhoria. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Melhorias" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- identification. Contém a definição de identificação de um tipo de EC específico.
- integrationUsers. Usado para definir um usuário do tipo integração.
- modelnotification. Contém definições de filtro para notificações de modelo do CMDB. O sistema de notificação de modelo de dados fornece notificação de alterações ocorridas no CMDB. Por exemplo, itens no CMDB que foram removidos, atualizados ou adicionados.

- **report**. Definições de regra de relatório, conforme descrito na "Visão geral de Relatórios de Topologia" na página 1, no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- schedulerJob. Tarefas que foram definidas para execução no Programador. Para obter detalhes, consulte "Programador" na página 85.
- **singletqIref**. Contém instâncias de perspectiva e modelo TQL. Para obter detalhes, consulte "Modeling Studio" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- tql. Definições de consulta TQL. Para obter detalhes, consulte "Visão Geral da TQL (Topology Query Language)" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **typedef**. Definições de Enumeração predefinidas que se relacionam a atributos do tipo Enumeração, como níveis de gravidade, estados admin etc. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador do Tipo de Sistema" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **users.** A definição de um usuário e da função do usuário. Para obter detalhes, consulte "Usuários e grupos" na página 123.
- validlinks. Todas as conexões (relacionamentos) válidas e predefinidas entre TECs.

Tipos de Recursos

Esta seção contém uma lista dos tipos de recurso disponíveis e suas descrições. Para ver uma lista dos recursos que um pacote pode conter, consulte "Recursos do Pacote" na página 66.

Modelo

- **Tipos de Elemento de Configuração**. Os TECs definidos no Gerenciador de Tipo de EC. Para obter detalhes, consulte "Visão geral dos tipos de EC" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- Identificações. Os arquivos de configuração contendo as regras de identificação para ECs. Para obter detalhes, consulte "Configuração de identificação " na página 1 no Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB.
- **Relacionamentos**. Os relacionamentos definidos no Gerenciador de Tipo de EC. Para obter detalhes, consulte "Relacionamentos de tipos de EC" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **Relacionamentos Calculados**. Contém os relacionamentos calculados e seus tripletos, conforme definido no Gerenciador de Tipo de EC.
- Vínculos Válidos. Todas as conexões (relacionamentos) válidas e predefinidas possíveis entre os TECs que são definidas na pasta TEC.
- **Modelos de Serviço**. Os modelos baseados em padrão definidos no Modeling Studio que não foram definidos em relação a um modelo existente. Para obter detalhes, consulte "Modelos baseados em padrão" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Query

- Consultas. As consultas TQL definidas no Editor de TQL no Modeling Studio. Para obter detalhes, consulte "TQL (Topology Query Language)" na página 1 no Guia de Modelagem do HP Universal CMDB.
- Visualizações. As visualizações definidas no Editor de Visualização no Modeling Studio. Para

obter detalhes, consulte "Formatos de visualização" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

- **Melhorias**. As regras de Melhoria definidas no Gerenciador de Melhorias. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Melhorias" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **Regras de Impacto**. As regras de Análise de Impacto. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Análise de Impacto" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Configurações

- **Definições de Tipo**. Definições de Enumeração predefinidas que se relacionam a atributos do tipo Enumeração, como níveis de gravidade, estados admin etc. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador do Tipo de Sistema" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.
- **Programador de Trabalhos**. Tarefas que foram definidas para execução no Programador. Para obter detalhes, consulte "Programador" na página 85.
- **Categorias de Estado**. Os estados definidos no Gerenciador de Estados. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Estados" na página 82.

Descoberta

- Adaptadores. Os adaptadores do DFM definem quais scripts precisam ser executados e em que ordem, e declaram os Tipos de EC de entrada e saída e os parâmetros a serem configurados nos trabalhos de Descoberta relacionados a eles. Para obter detalhes, consulte "Configuração do Adaptador" na página 1 no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- Documentos de Descoberta. Um documento de Descoberta é um documento personalizado que descreve o uso e a funcionalidade de um pacote específico. Para obter detalhes, consulte "Como anexar documentação sobre descoberta a um pacote de descoberta" na página 1 no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB.*
- Módulos de Descoberta. Um módulo de Descoberta inclui todos os trabalhos necessários para descobrir um componente específico no sistema. Para obter detalhes, consulte "Painel Módulos de Descoberta" na página 1 no Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB.
- Trabalhos de Descoberta. Um trabalho de descoberta inclui dados de configuração, informações sobre programação e atribuições de TQL necessários para ativar a descoberta de componentes. Para obter detalhes, consulte "Universal Discovery" na página 1 no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.
- Arquivos de Configuração de Descoberta. Os arquivos de configuração incluem
 propriedades e parâmetros que são necessários para descobrir componentes no sistema. Para
 obter detalhes, consulte "Como definir regras de descoberta" na página 1 no Guia de
 Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB.
- Script Jython de Descoberta. Scripts Jython de Descoberta são scripts Jython usados pelo processo de descoberta para descobrir e mapear as várias entidades de rede.
- Recurso Externo de Descoberta. Inclui recursos não usados pela Sonda de Fluxo de Dados diretamente, mas indiretamente pelos scripts do DFM. Pode conter arquivos executáveis

binários ou DLLs, arquivos de configuração XML ou qualquer outro recurso essencial necessário para que a descoberta funcione adequadamente. Para obter detalhes, consulte "Configuração do Adaptador" na página 1 no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB*.

- Recurso do Assistente de Descoberta. Usado para definir o conteúdo da caixa de diálogo Atividade de Descoberta. Para obter detalhes, consulte a seção sobre atividades de descoberta no *Guia de Conteúdo de Descoberta e Integração do HP Universal CMDB*.
- Biblioteca de Aplicativo de Software. Contém contém descrições de versão e aplicativos de software usadas para identificar arquivos descobertos durante o processo de descoberta do inventário. Para obter detalhes, consulte a seção Índice de Aplicativo de Software no *Guia de Conteúdo de Descoberta e Integração do HP Universal CMDB*.
- Configuração do Scanner de Inventário. As configurações de configuração que controlam como o inventário é coletado, quais informações são coletadas e o nível de detalhes a serem incluídos. Para obter detalhes, consulte a seção sobre o Gerador do Scanner no *Guia de Conteúdo de Descoberta e Integração do HP Universal CMDB*.
- Pacote de Scanner para Gerador de Scanner. O arquivo de base usado pelo Gerador do Scanner para criar um arquivo do scanner implantado manualmente. Para obter detalhes, consulte a seção sobre o Gerador do Scanner no *Guia de Conteúdo de Descoberta e Integração do HP Universal CMDB*.

Administração

- Usuários. Os usuários definidos no módulo Usuários e Grupos. Para obter detalhes, consulte "Usuários e grupos" na página 123.
- Grupos de Usuários. Os grupos de usuários definidos no módulo Usuários e Grupos. Para obter detalhes, consulte "Usuários e grupos" na página 123.
- **Grupos de Recursos.** Os grupos de recursos definidos no módulo Grupos de Recursos. Para obter detalhes, consulte "Grupos de Recursos" na página 147.
- **Funções.** As funções definidas no módulo Gerenciador de Funções para atribuir permissões a usuários. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Funções" na página 135.
- Locatários. Os locatários adicionados no módulo Gerenciamento de Locatário. Para obter detalhes, consulte "Gerenciamento de Locatário" na página 160. (Disponível somente quando a locação múltipla está ativada.)
- Atribuições de Função. As atribuições de função a usuários definidos no módulo Usuários e Grupos. Para obter detalhes, consulte "Usuários e grupos" na página 123.

Interface do usuário do Gerenciador de Pacotes

Esta seção inclui:

| Caixa de diálogo Escolher Recursos para Exportação | 71 |
|--|----|
| Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote | 71 |
| Caixa de diálogo Exportar Pacote | 74 |
| Caixa de diálogo Filtro | 75 |
| Caixa de diálogo Localizar | 76 |

| Página Gerenciador de Pacotes | 76 |
|---|----|
| Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote | |

Caixa de diálogo Escolher Recursos para Exportação

Esta caixa de diálogo permite que você exporte um pacote inteiro ou recursos específicos para o seu diretório local.

| Para acessar |
|--------------|
|--------------|

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| <lista de="" recursos<br="">></lista> | Exibe a lista de recursos contidos no pacote. Selecione os recursos a serem exportados para o seu diretório local. |

Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote

Este assistente permite criar um pacote usando os recursos existentes ou editar um pacote existente.

| Para acessar | Clique no botão Criar Pacote personalizado na página do Gerenciador de Pacotes para criar um novo pacote. or Selecione um pacote e clique no botão Editar para editar um pacote existente. |
|----------------------------|--|
| Informações importantes | Ao editar um pacote existente, esse recurso não é um assistente, mas uma caixa de diálogo. A caixa de diálogo contém duas guias: a guia Propriedades do Pacote e a guia Seleção de Recurso. |
| Tarefas relevantes | "Criar um pacote personalizado" na página 60 |
| Mapa do Assistente | O "Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote" contém: "Página Propriedades do Pacote" > "Página Seleção de Recurso" > "Página Resumo da Seleção" |

Página Propriedades do Pacote

Esta página do assistente permite definir as propriedades do pacote.

| Mapa do | O "Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote" contém: |
|------------|--|
| Assistente | "Página Propriedades do Pacote" > "Página Seleção de Recurso" > "Página Resumo da Seleção" |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do | |
|-----------------------------|---|
| usuário | Descrição |
| Pacote de fábrica | Indica um pacote padrão implantado com a instalação. |
| | Observação: Essa caixa de seleção sempre está desabilitada. |
| Pacote oculto | Indica um pacote implantado com a instalação, mas que não é visível na lista de pacotes que aparece na página Gerenciador de Pacotes. |
| | Observações: |
| | Essa caixa de seleção sempre está desabilitada. |
| | Para exibir os pacotes ocultos, clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar da página Gerenciador de Pacotes e selecione Mostrar Pacotes Ocultos. |
| Categoria do Pacote | Uma caixa de texto livre para qualquer nota que você queira associar ao pacote. |
| Descrição do Pacote | Uma descrição do pacote. |
| Nome do Pacote | O nome do pacote. |

Página Seleção de Recurso

Esta página do assistente permite adicionar os recursos necessários ao pacote. Selecione os recursos necessários dentre os vários tipos de recurso.

| Informações importantes | Você pode fazer várias seleções de cada tipo de recurso. |
|----------------------------|---|
| Mapa do Assistente | O "Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote" contém: "Página Propriedades do Pacote" > "Página Seleção de Recurso" > "Página Resumo da Seleção" |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):
| Elemento da | |
|--------------------------------------|---|
| interface do usuário | Descrição |
| ~ | Aparece no painel esquerdo. Indica que um recurso foi adicionado ao pacote. |
| - | Aparece no painel esquerdo. Indica que nenhum recurso foi adicionado ao pacote. |
| <tipos de<br="">recurso no</tipos> | Contém os tipos dos quais você pode escolher os recursos necessários para adicionar ao pacote. |
| painel esquerdo> | Para ver detalhes de uma lista dos tipos de recurso disponíveis e suas descrições, consulte "Tipos de Recursos" na página 68. |
| | Observação : um ponto verde aparece no ícone do tipo de recurso no painel direito quando um ou mais de seus recursos são selecionados para inclusão no pacote. |
| <recursos no painel</recursos | Selecione os recursos que você deseja adicionar ao pacote. Você pode selecionar vários recursos. |
| direito> | Observações: |
| | Uma marca verde aparece à direita de Tipos de Elementos de Configuração, Relacionamentos ou Relacionamentos Calculados quando um ou mais de seus filhos na árvore de recursos são incluídos no pacote. |
| | A caixa de seleção de uma pasta apresenta um a quando apenas alguns de seus recursos são incluídos no pacote. (Isso não se aplica a Tipos de Elementos de Configuração, Relacionamentos ou Relacionamentos Calculados.) |
| | A caixa de seleção de uma pasta fica marcada quando todos os seus recursos são incluídos no pacote. (Isso não se aplica a Tipos de Elementos de Configuração, Relacionamentos ou Relacionamentos Calculados.) |
| | Informações importantes: |
| | Para adicionar um relacionamento calculado ao pacote, selecione o relacionamento calculado necessário junto com um ou mais de seus tripletos, ou os tripletos necessários sem selecionar o relacionamento calculado em si. |
| | Se você selecionar apenas tripletos especificados e não o relacionamento calculado, os tripletos serão adicionados somente se você já tiver um relacionamento calculado existente no sistema. |
| | Se você selecionar um relacionamento calculado junto com um ou mais de seus tripletos, as definições de propriedade do relacionamento calculado serão incluídas no pacote. Se você já tiver um relacionamento calculado no sistema, as definições de propriedade do relacionamento calculado existente serão atualizadas com as propriedades do relacionamento calculado que você está adicionando ao pacote. |
| | Para ver detalhes sobre relacionamentos calculados e tripletos, consulte "Usando relacionamentos calculados" na página 1 e "Página Tripletos" na página 1, no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> . |

Página Resumo da Seleção

Esta página do assistente permite exibir os recursos a serem incluídos no pacote.

| Mapa do | O "Assistente para Criar Pacote Personalizado/Editar Pacote" contém: |
|------------|---|
| Assistente | "Página Propriedades do Pacote" > "Página Seleção de Recurso" > "Página Resumo da Seleção" |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|---------------------------------------|--|
| <recursos selecionados=""></recursos> | Exibe os recursos que foram selecionados para fazer parte do pacote. |

Caixa de diálogo Exportar Pacote

Esta caixa de diálogo permite exportar os recursos do pacote selecionado para o seu diretório local.

| Para acessar | Clique no botão Exportar pacote para diretório local |
|----------------------------|---|
| Informações importantes | Você pode optar por exportar alguns ou todos os recursos do pacote. |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| Exportar para diretório | Selecione o diretório para o qual você deseja exportar os recursos. |
| Exportar recursos | Exportar apenas alguns dos recursos do pacote para o seu diretório local. Abre a caixa de diálogo Escolher Recursos para Exportação. |
| Exportar o pacote inteiro | Exportar todos os recursos do pacote para o seu diretório local. |
| Nome do arquivo | O nome do pacote. |
| | Observação: o nome do pacote não pode ser editado. |

Caixa de diálogo Filtro

Esta caixa de diálogo permite exibir apenas pacotes específicos na página Gerenciador de Pacotes.

| Para acessar | Clique no botão Filtro I na página Gerenciador de Pacotes. |
|-----------------|---|
| Informações | Uma descrição da condição de filtro que você definiu aparece acima das colunas da tabela, na página Gerenciador de Pacotes. Por exemplo, a ilustração a seguir mostra que uma condição de filtro foi criada para exibir um pacote chamado Rede . |
| importantes | Filter: Package Name[Equal Network]; |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| <clicar cabeçalho="" de<br="" no="">uma coluna></clicar> | Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Classificar Conteúdo da Coluna" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP</i> <i>Universal CMDB</i> . |
| <clicar botão<br="" com="" o="">direito do mouse no cabeçalho de uma coluna></clicar> | Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Classificar Conteúdo da Coluna" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP</i> <i>Universal CMDB</i> . |
| Condição | Clique dentro da caixa e selecione o operador necessário. Para obter detalhes, consulte "Definições de operador de atributo" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> . |
| Nome de Exibição | Filtrar a lista de tarefas de acordo com um dos seguintes: |
| | Nome do pacote |
| | Categoria |
| | Leiame |
| | Versão |
| | Descrição |
| | Para obter detalhes, consulte "Página Gerenciador de Pacotes" na página seguinte. |
| Valor | Clique dentro da caixa para abrir a caixa Editar. Insira o valor necessário. |
| | Observação: ao usar os operadores Como ou Como, ignorar diferenciação de maiúsculas e minúsculas , inclua o curinga (%) no valor de pesquisa. |

Caixa de diálogo Localizar

Esta caixa de diálogo permite localizar um pacote que contenha um recurso especificado.

| Para acessar | Clique no botão Localizar a página Gerenciador de Pacotes. |
|-----------------|---|
| Consulte também | "Tipos de Recursos" na página 68 |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|---|---|
| Diferenciar maiúsculas de minúsculas | Distinguir entre caracteres maiúsculos e minúsculos. Quando você seleciona Diferenciar maiúsculas de minúsculas , os resultados da pesquisa localizam somente aquelas instâncias nas quais as maiúsculas/minúsculas correspondem ao texto digitado na caixa Nome do recurso . |
| Nome do recurso | Inserir uma palavra ou expressão contida no recurso que você está procurando. |
| Resultados da Pesquisa | Os resultados da pesquisa. Exibe os nomes de até 30 recursos contendo o texto inserido na caixa Nome do recurso . |
| Tópico | O subsistema contendo o recurso que você quer que o pacote contenha. Para obter detalhes, consulte "Tipos de Recursos" na página 68. |

Página Gerenciador de Pacotes

Esta página permite criar um pacote a partir dos recursos existentes ou editar um pacote existente de acordo com as suas necessidades de gerenciamento de TI.

| Para | Selecione Gerenciador de Pacotes no módulo Administração no Menu Navegação |
|--------------------|--|
| acessar | ou selecione Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Pacotes . |
| Consulte também | "Visão geral da administração do pacote" na página 58 |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do | |
|-----------------------------------|---|
| usuário | Descrição |
| * | Permite criar um pacote a partir dos recursos existentes. Abre o Assistente para Criar Pacote Personalizado. Para obter detalhes, consulte "Criar um pacote personalizado" na página 60. |
| Ø | Permite editar um pacote existente. Abre o Assistente para Editar Pacote. |
| × | Exclui um pacote do Gerenciador de Pacotes, enquanto os recursos do pacote permanecem no sistema. O pacote excluído é removido da lista de pacotes na página Gerenciador de Pacotes. |
| Q | Exibe os recursos incluídos no pacote selecionado. Abre a caixa de diálogo Exibir recursos do pacote. |
| £ | Gerar um relatório exibindo uma lista dos pacotes que estão implantados no sistema. Escolher o formato de exportação para os dados da tabela. As opções disponíveis são: |
| | • Excel . Os dados da tabela são formatados como um arquivo .xls (Excel) que pode ser exibido em uma planilha. |
| | PDF. Os dados da tabela são exportados em formato PDF. Observação: Ao exportar para PDF, selecione um número razoável de colunas para exibir para garantir que o relatório seja legível. |
| | • CSV . Os dados da tabela são formatados como um arquivo de texto de valores separados por vírgula (CSV) que pode ser exibido em uma planilha. |
| | Observação: para que os dados da tabela em formato CSV sejam exibidos corretamente, é necessário definir a vírgula (,) como separador de lista. No Windows, para verificar ou modificar o valor do separador de lista, abra Opções Regionais no Painel de Controle e, na guia Números, certifique-se de que a vírgula seja definida como o valor do Separador de Lista. No Linux, você pode especificar o separador de lista no aplicativo que abre o arquivo CSV. |
| | • XML. Os dados da tabela são formatados como um arquivo XML que pode ser aberto em um editor de texto ou XML. |
| | Dica: para extrair código HTML do relatório: |
| | Salve o arquivo como HTML |
| | Abra o arquivo em um editor de HTML |
| | Copie a tabela relevante para o arquivo de destino |
| + <u>0</u> + | Implanta os recursos de um pacote no CMDB a partir do seu diretório local. No |
| | painel superior, clique no botão 📩 para abrir a caixa de diálogo Implantar Pacotes no Servidor. Navegue até o pacote necessário. Os recursos desse pacote aparecem no painel inferior da caixa de diálogo. Selecione os recursos a serem |

| Elemento da interface do | |
|-----------------------------------|---|
| usuário | Descrição |
| | implantados. |
| | Observação : quando a implantação é concluída sem êxito, uma caixa de diálogo Implantar Pacote é exibida, indicando quais recursos no pacote não foram implantados com êxito. |
| *//* | Exclui os recursos do sistema e os remove do pacote selecionado. Abre o Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote. |
| ZIP | Exporta alguns ou todos os recursos do pacote para o seu diretório local. Abre a caixa de diálogo Exportar Pacote. |
| Q | Localiza um pacote que contenha um recurso especificado. Abre a caixa de diálogo Localizar. |
| S | Atualiza o conteúdo da tabela. |
| L) | Clique para instalar o Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração mais recente. Esse botão é habilitado a partir do Pacote de Conteúdo 7.00 em diante. Para obter detalhes, consulte "Instalar um Pacote de Conteúdo de Descoberta e Integração" na página 63. |
| Y | Abre a caixa de diálogo Filtro. Essa caixa de diálogo é usada para mostrar apenas os pacotes que você quer que sejam exibidos na página Gerenciador de Pacotes. |
| 1 | Limpa as definições de filtro que você criou na caixa de diálogo Filtro. Habilitado somente se definições de filtro tiverem sido criadas. |
| | Clique no botão Personalizar Colunas para abrir a caixa de diálogo Selecionar Colunas e alterar a ordem de exibição das colunas, ocultar uma coluna ou exibir uma coluna oculta. |
| | Para ver detalhes sobre a caixa de diálogo Selecionar Colunas, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas" na página 1, no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> . |
| | Representa um pacote de fábrica. |
| 6/ a | Representa um pacote oculto. |
| L. | Representa um pacote personalizado. |
| Categoria | O texto livre que você deseja associar ao pacote, conforme exibido na página Propriedades do Pacote do Assistente para Criar Pacote Personalizado. |
| Descrição | A descrição do pacote, conforme exibida na página Propriedades do Pacote do Assistente para Criar Pacote Personalizado. |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| Nome do Pacote | O nome do pacote. |
| Leiame | Clique para ler uma descrição do pacote, bem como outras informações relevantes. |

Menu de atalho

| ltem de menu | Descrição |
|---------------------------------|--|
| Excluir | Exclui um pacote do Gerenciador de Pacotes, enquanto os recursos do pacote permanecem no sistema. O pacote excluído é removido da lista de pacotes na página Gerenciador de Pacotes. |
| Editar | Edita o pacote selecionado. Abre o Assistente para Editar Pacote. |
| Exportar Pacote | Exporta alguns ou todos os recursos do pacote para o seu diretório local. Abre a caixa de diálogo Exportar Pacote. |
| Mostrar Pacotes Ocultos | Alterna entre exibir e ocultar pacotes. |
| Remover Implantação | Exclui os recursos do sistema e os remove do pacote selecionado. Abre o Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote. |
| Exibir recursos do pacote | Exibe os recursos incluídos no pacote selecionado. Abre a caixa de diálogo Exibir recursos do pacote. |

Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote

Este assistente exclui os recursos do sistema e os remove do pacote selecionado.

| Para acessar | Clique no botão Remover recursos 🎌 na página Gerenciador de Pacotes. |
|----------------------------|--|
| Informações importantes | Quando você cancela a implantação de um pacote, os recursos são removidos do sistema e dos demais pacotes que contêm esse recurso. Você pode restaurar os recursos somente quando um pacote contendo esses recursos está implantado. |
| Mapa do Assistente | O "Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote" contém: "Página Remover Recursos" > "Página Resumo da Seleção" |

Página Remover Recursos

Esta página do assistente permite selecionar os recursos que você deseja excluir.

| Informações importantes | Se você excluir todos os recursos do pacote, ele será excluído e removido automaticamente da lista de pacotes na página Gerenciador de Pacotes. |
|----------------------------|---|
| Mapa do Assistente | O "Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote" contém: |
| | "Página Remover Recursos" > "Página Resumo da Seleção" |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| <lista contidos<br="" de="" recursos="">no pacote selecionado.></lista> | Exibe os recursos contidos no pacote selecionado. Selecione os recursos que você deseja excluir do sistema. |

Página Resumo da Seleção

Esta página do assistente permite exibir os recursos que você selecionou para serem excluídos.

| Informações importantes | Quando o cancelamento da implantação é concluído sem êxito, uma caixa de diálogo Remover Implantação do Pacote é exibida, indicando quais recursos no pacote não tiveram sua implantação removida com êxito. |
|----------------------------|--|
| Mapa do | O "Assistente para Cancelar Implantação de Recurso do Pacote" contém: |
| Assistente | "Página Remover Recursos" > "Página Resumo da Seleção" |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|---|--|
| <lista de="" recursos<br="">excluídos></lista> | Exibe os recursos que foram selecionados para serem excluídos do pacote. |

Solução de problemas e limitações

Esta seção descreve alguns dos problemas que podem surgir na implantação e no cancelamento da implantação de pacotes.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- "Relatórios Gold Master não podem ser implantados pelo Gerenciador de Pacotes" abaixo
- "Não é possível cancelar a implantação de recursos de modelo de dados" abaixo

- "Informações adicionais sobre a falha na implantação de um pacote" abaixo
- "Criação e implantação de pacotes em uma localidade diferente do inglês" abaixo

Relatórios Gold Master não podem ser implantados pelo Gerenciador de Pacotes

Se você exporta os recursos de um pacote do Gerenciador de Pacotes que inclui uma definição de relatório Gold Master e depois exporta esses recursos novamente para outro sistema, a definição de relatório Gold Master não é implantada.

Não é possível cancelar a implantação de recursos de modelo de dados

Para ver uma lista dos recursos do pacote, consulte "Recursos do Pacote" na página 66.

Informações adicionais sobre a falha na implantação de um pacote

Se a implantação do pacote falhar, você pode verificar os arquivos de log do Gerenciador de Pacotes em busca de informações adicionais sobre o porquê da ocorrência da falha.

Os arquivos de log ficam localizados na pasta C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\runtime\log.

Criação e implantação de pacotes em uma localidade diferente do inglês

Esta seção descreve as limitações quando se trabalha em uma localidade com idioma diferente do inglês.

- Não é possível implantar um pacote se a localidade do servidor é diferente da localidade do cliente e o nome do pacote contém caracteres não existentes no inglês.
- Não será possível criar um pacote que contenha recursos (por exemplo, visualizações e consultas TQL) que tenham caracteres não existentes no inglês em seus nomes se a localidade do servidor for diferente da localidade do cliente.

Capítulo 6

Gerenciador de Estados

Este capítulo inclui:

| Visão Geral do Gerenciador de Estados | . 82 |
|--|------|
| Definir um estado | .82 |
| Interface do usuário do Gerenciador de Estados | 83 |

Visão Geral do Gerenciador de Estados

Um estado é baseado em uma lista de gravidade chamada definição de Enumeração.

Os estados são necessários para recuperar resultados da Análise de Impacto no Gerenciador de Universo de TI. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Universo de TI" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Para recuperar os resultados da Análise de Impacto, você deve criar uma regra no Gerenciador de Análise de Impacto, que é baseado no estado Operação. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Análise de Impacto" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

O Gerenciador de Estados contém dois estados padrão – Alteração e Operação. Cada um é baseado em sua própria lista de gravidade.

Você pode usar apenas o estado Operação para recuperar resultados da Análise de Impacto no Gerenciador de Universo de TI.

Observação: Não é recomendável definir estados sem consultar primeiro o Suporte da HP Software.

Definir um estado

- Clique no botão Adicionar estado de insira um nome exclusivo e uma descrição para o estado.
- Clique na coluna Definição de Tipo para selecionar a definição de Enumeração necessária. A lista Definição de Tipo exibe as definições de Enumeração que são configuradas no Gerenciador do Tipo de Sistema. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Gerenciador do Tipo de Sistema" na página 1 no Guia de Modelagem do HP Universal CMDB.
- (Opcional) Você pode criar uma nova definição de Enumeração clicando no botão Nova Enumeração. Para obter detalhes, consulte "Página Gerenciador de Estados" na página seguinte.

Observação: Somente as definições de Enumeração cuja lista de valores de chave começa com zero (0) aparecem no Gerenciador de Estados.

Alternativamente, você pode criar uma definição de Enumeração no Gerenciador do Tipo de Sistema. A definição de Enumeração que você cria no Gerenciador do Tipo de Sistema aparece no Gerenciador de Estados.

Interface do usuário do Gerenciador de Estados

Esta seção inclui:

Página Gerenciador de Estados

Esta página permite criar um estado com base em uma lista de gravidade (definição de Enumeração).

| Para acessar | Selecione Gerenciador de Estados no módulo Administração no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Estados. |
|----------------------------|---|
| Informações importantes | Os estados alteração e operação são estados padrão que não podem ser editados. |
| | • É recomendável consultar o Suporte da HP Software antes de definir um estado. |
| Tarefas relevantes | "Definir um estado" na página anterior |
| Consulte também | "Criar uma definição de enumeração - Fluxo de trabalho" na página 1 no Guia de Modelagem do HP Universal CMDB |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| 4 | Adicionar estado. |
| × | Excluir estado. |
| Aplicar | Salve as alterações feitas por você. |
| Nova Enumeração | Cria uma definição de Enumeração. Abre a caixa de diálogo Criar Definição de Enumeração. |
| | Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Criar/Atualizar Lista/Definição de Enumeração" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do</i> <i>HP Universal CMDB</i> . |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| | A definição de Enumeração que você criou aparece na caixa de diálogo Gerenciador do Tipo de Sistema, onde você pode editar se necessário (para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Gerenciador do Tipo de Sistema" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> . |
| Descrição | (Opcional) Clique na caixa e inserir uma descrição do estado. |
| Nome | Clique na caixa e insira um nome exclusivo para o estado. |
| Definição de Tipo | Clique na caixa para exibir uma lista das definições de Enumeração. Observação : a lista Definição de Tipo exibe apenas as definições de Enumeração cuja lista de valores de chave começa com zero (0) (e não definições da Lista) que são configuradas no Gerenciador do Tipo de Sistema. |

Capítulo 7

Programador

Este capítulo inclui:

| Definir tarefas ativadas periodicamente | 85 |
|---|----|
| Interface do usuário do Programador | 86 |

Definir tarefas ativadas periodicamente

Esta tarefa descreve como executar trabalhos periodicamente.

Esta seção inclui as seguintes tarefas:

- "Criar uma definição de trabalho" abaixo
- "Escolher uma ação" abaixo
- "Programar uma tarefa" abaixo

1. Criar uma definição de trabalho

Configure uma definição de trabalho. Adicione ações ao trabalho que você criou e defina a frequência de execução. A caixa de diálogo Definição do Trabalho exibe as tarefas que são definidas. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Definições de Trabalho" na página 88.

Exemplo de uma definição de trabalho

A ilustração abaixo mostra que uma regra de Melhoria foi definida para execução toda semana no domingo, às 7h30.

 Alivo
 Nome
 Defnição do Trabaño
 Programação
 Último Honário de Execução
 Próximo Honário de Execução

 Deide OxISAPTransports

 Run an Enrichment rule

 Diário (0000))

 Sev, 11 de Mar de 2011 00:00 IST

2. Escolher uma ação

Selecione as ações que você quer que o Programador execute. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Definição da Ação" na página seguinte.

3. Programar uma tarefa

Defina a programação para ativar uma tarefa no painel Programador. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Definições de Trabalho" na página 88.

Observação: Ao atualizar uma programação para uma tarefa, todos os trabalhos são executados, por padrão, imediatamente após salvar a alteração. Se não desejar que os trabalhos sejam executados imediatamente após a atualização da programação, mas quando eles tiverem que ser executados, faça o seguinte:

No módulo Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura >

Configurações de Integração, defina o valor para Habilitar Execução Automática de Trabalhos Programados como falso(ID: enable.scheduled.jobs.auto.run).

Exemplo de uma tarefa programada

A ilustração abaixo mostra que o Programador foi configurado para executar uma regra de Melhoria chamada **SAP_OId_Transports** todo dia à 1:00 e às 6:00.

| Nome | | Definição da Ação |
|--------------------------------|--------------------|------------------------------------|
| Run an Enrichment rule | SAP_Old_Transports | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Programador | | |
| 🔘 Uma Vez 🔘 Intervalo 💿 Diário | 🔘 Semanal 🔘 Mensal | O Cron. |
| | | |
| Fuso Horário: Europe/Lisbon | | Redefinir fuso horário do servidor |
| Hora da Invocação: 00:00 | | >>> |

Interface do usuário do Programador

Esta seção inclui:

| Caixa de diálogo Definição da Ação | 86 |
|---|------|
| Caixa de diálogo Filtro | 87 |
| Caixa de diálogo Definições de Trabalho | 88 |
| Página Programador de Trabalhos | 91 |
| Caixa de diálogo Selecionar Dias | . 93 |
| Caixa de diálogo Selecionar Horas | 93 |

Caixa de diálogo Definição da Ação

Esta caixa de diálogo permite selecionar uma ação necessária em uma lista de ações que podem ser executadas pelo Programador.

| Para | Clique no botão Adicionar 🕈 no painel Acões da caixa de diálogo Definicão do |
|---------|--|
| acessar | Trabalho. |

| Informações importantes | Após selecionar a ação necessária, clique em Avançar para exibir uma lista de ações. A lista de detalhes depende da ação escolhida. |
|----------------------------|--|
| | Por exemplo, se você selecionar Executar uma Regra de Melhorias , uma lista das Regras de Melhoria existentes aparecerá. Selecione as regras de Melhoria necessárias. É possível selecionar até 15 itens. |
| Tarefas relevantes | "Definir tarefas ativadas periodicamente" na página 85 |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|---|---|
| <clicar cabeçalho="" de="" no="" uma<br="">coluna></clicar> | Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Classificar Conteúdo da Coluna" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do</i> <i>HP Universal CMDB</i> . |
| <clicar botão="" com="" direito<br="" o="">do mouse no cabeçalho de uma coluna></clicar> | Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Classificar Conteúdo da Coluna" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do</i> <i>HP Universal CMDB</i> . |
| Ações | Para ver uma lista das ações que podem ser executadas pelo Programador, consulte "Ações do Programador" abaixo. |

Ações do Programador

Esta seção contém uma lista das ações que podem ser executadas pelo Programador.

- Reexecutar Descoberta na Visualização. Executa a descoberta nos ECs de uma visualização selecionada. Isso possibilita que você configure uma descoberta geral para a infraestrutura inteira com menos frequência, como uma vez por semana, ao mesmo tempo em que atualiza os ECs de visualizações importantes com mais frequência, como diariamente, por exemplo.
- Executar uma Regra de Melhorias. Ativa a regra de Melhoria selecionada de acordo com sua programação definida. Clique em Avançar para exibir uma lista das regras de Melhoria disponíveis e selecionar as necessárias. Para ver detalhes, consulte "Gerenciador de Melhorias" na página 1, no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Caixa de diálogo Filtro

Esta caixa de diálogo permite filtrar as tarefas exibidas na página Programador de Trabalhos.

| Para acessar | Clique no botão Filtrar 🔟 na página Programador de Trabalhos. |
|--------------------|--|
| Tarefas relevantes | "Definir tarefas ativadas periodicamente" na página 85 |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| <clicar cabeçalho="" de<br="" no="">uma coluna></clicar> | Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Classificar Conteúdo da Coluna" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP</i> <i>Universal CMDB</i> . |
| <clicar botão<br="" com="" o="">direito do mouse no cabeçalho de uma coluna></clicar> | Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Classificar Conteúdo da Coluna" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP</i> <i>Universal CMDB</i> . |
| Condição | Clique dentro da caixa e selecione o operador necessário. Para obter detalhes, consulte "Definições de operador de atributo" na página 1 no Guia de Modelagem do HP Universal CMDB. |
| Nome de Exibição | Filtra a lista de tarefas de acordo com um dos seguintes: |
| | • Ativo |
| | Definição do Trabalho |
| | Último Horário de Execução |
| | Nome |
| | Próximo Horário de Execução |
| | Programação |
| | Para ver detalhes, consulte a página Programador de Trabalhos. |
| Valor | Clique dentro da caixa e insira ou selecione o valor necessário. |

Caixa de diálogo Definições de Trabalho

Esta caixa de diálogo permite adicionar ações ao trabalho que você criou e definir a frequência de execução.

| Para acessar | Clique no botão Adicionar <table-cell-rows> na página Programador de Trabalhos.</table-cell-rows> |
|--------------------|--|
| Tarefas relevantes | "Definir tarefas ativadas periodicamente" na página 85 |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|----------------------------------|--|
| Definição do Trabalho | (Opcional) Uma descrição desse trabalho. |
| Nome | O nome do trabalho. |

Painel Ações

Esta área permite adicionar as ações necessárias à tarefa que você criou.

| Tarefas relevantes | "Definir tarefas ativadas periodicamente" na | |
|--------------------|--|--|
| | página 85 | |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|---|
| + | Adiciona uma ação à tarefa. Abre a caixa de diálogo Definição da Ação. |
| 0 | Edita uma ação existente. |
| × | Exclui uma ação. |
| ♠ | Move uma linha selecionada para cima. |
| \checkmark | Move uma linha selecionada para baixo. |
| Definição da Ação | Exibe os detalhes da ação adicionada que você selecionou na caixa de diálogo Definição da Ação. |
| Nome | Exibe o nome da ação que foi adicionada ao trabalho. |

Painel Programador

Esta área permite definir a programação para ativar uma tarefa.

| Informações importantes | Ao atualizar uma programação para uma tarefa, todos os trabalhos são executados, por padrão, imediatamente após salvar a alteração. Se não desejar que os trabalhos sejam executados imediatamente após a atualização da programação, mas quando eles tiverem que ser executados, faça o seguinte: |
|----------------------------|---|
| | No módulo Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura > Configurações de Integração, defina o valor para Habilitar Execução Automática de Trabalhos Programados como falso (ID: enable.scheduled.jobs.auto.run). |
| Tarefas relevantes | "Definir tarefas ativadas periodicamente" na página 85 |
| Consulte também | "Expressões Cron" na página 1 |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

Capítulo 7: Programador

| Elemento da | |
|--|--|
| usuário | Descrição |
| Redefinir fuso horário do servidor | Definir automaticamente o fuso horário correto para o servidor. |
| Validar Expressão | (Aparece quando você escolhe Cron) Clique para validar a expressão Cron que você inseriu. |
| <opções de<br="">programação></opções> | Selecionar a opção necessária para programar a tarefa. As opções disponíveis são: |
| | Uma Vez. Ativa a tarefa apenas uma vez. |
| | Intervalo. Ativa a ação a um intervalo de tempo definido. |
| | Daily. Executa uma tarefa diariamente. |
| | Semanal. Executa uma tarefa semanalmente. |
| | Mensal. Executa uma tarefa mensalmente. |
| | • Cron. Usar uma expressão Cron para programar um trabalho. Para ver uma descrição dos campos usados em expressões Cron e exemplos de como usá-los, consulte "Expressões Cron" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> . |
| Expressão Cron | Inserir uma expressão Cron no formato adequado. Para ver uma descrição dos campos usados em expressões Cron e exemplos de como usá-los, consulte "Expressões Cron" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> . |
| Dias do mês | (Aparece quando você escolhe Mensal) Clique no botão a direita da caixa Dias do mês para escolher o dia do mês no qual deseja executar a ação. Abre a caixa de diálogo Selecionar Dias. |
| Dias da semana (Domingo - Sábado) | (Aparece quando você escolhe Semanal) Selecione o dia ou dias em que você deseja executar a ação. |
| Término em | (Não aparece quando você seleciona Uma Vez) Escolha a data e hora em que você deseja que a ação pare de ser executada marcando a caixa de seleção Término em e depois clicando na seta para baixo à direita da caixa. |
| | Observação : essa etapa é opcional. Se não desejar especificar uma data de término, deixe a caixa de seleção Término em desmarcada. |
| Hora da Invocação | Escolher a hora para ativar a ação. Clique no botão caixa Hora da Invocação para abrir a caixa de diálogo Selecionar Horas. Para ver detalhes, consulte a caixa de diálogo Selecionar Horas. |

Capítulo 7: Programador

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|---|---|
| | Observação : você pode inserir a hora manualmente na caixa Hora da Invocação quando tiver escolhido uma hora usando a caixa de diálogo Selecionar Horas. Você pode atribuir mais de uma hora. Cada hora é separada por uma vírgula. |
| | As horas de ação inseridas manualmente não estão restritas apenas à hora cheia e meia hora; é possível atribuir qualquer combinação de hora e minuto. Use o formato de 24 horas. |
| | Por exemplo: |
| | 11:15 AM é 11:15 |
| | 11:15 PM é 23:15 |
| | Observação : essa caixa só estará disponível quando você desejar programar uma tarefa para execução diária, semanal ou mensal. |
| Hora da Invocação | (Aparece quando você seleciona Uma Vez) Escolha a data e hora em que você deseja que a ação comece a ser executada clicando na seta para baixo à direita da caixa. |
| Meses do ano (Janeiro - Dezembro) | (Aparece quando você escolhe Mensal) Selecione o(s) mês(es) em que você deseja executar a ação. |
| Repetir a cada | (Aparece somente quando você seleciona Intervalo) Digite um valor para o intervalo entre execuções sucessivas e depois escolha a medição de unidade de tempo necessária (minutos, horas ou dias). |
| Início em | (Não aparece quando você seleciona Uma Vez) Escolha a data e hora em que você deseja que a ação comece a ser executada marcando a caixa de seleção Início em e depois clicando na seta para baixo à direita da caixa. |
| | Observação : essa etapa é opcional. Se não desejar especificar uma data de início, deixe a caixa de seleção Início em desmarcada. |
| Fuso Horário | Definir o fuso horário necessário. |

Página Programador de Trabalhos

Esta página permite definir tarefas ativadas periodicamente. Por exemplo, você pode definir uma tarefa que gera um relatório de Topologia diariamente às 15:00. Ou pode definir uma programação para capturar instantâneos de uma visualização específica diariamente.

| Para acessar | Selecione Programador no módulo Administração no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Administração > Programador . |
|-----------------------|--|
| Tarefas relevantes | "Definir tarefas ativadas periodicamente" na página 85 |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do | |
|---|--|
| usuário | Descrição |
| ÷ | Cria e programa um trabalho. Abre a caixa de diálogo Definição do Trabalho. |
| Ø | Edita uma tarefa. Abre a caixa de diálogo Definição do Trabalho. |
| × | Exclui um trabalho. |
| | Observação: O usuário não pode excluir um programador de trabalhos vinculado a um modelo baseado em padrão. |
| 7 | Abre a caixa de diálogo Filtro, que permite filtrar os trabalhos programados exibidos na página Programador de Trabalhos. |
| W | Limpa as definições de filtro que você criou na caixa de diálogo Filtro. |
| | Altera a ordem de exibição das colunas, oculta uma coluna ou exibe uma coluna oculta. A caixa de diálogo Selecionar Colunas é aberta. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> . |
| S | Atualizar a exibição dos trabalhos na página Programador de Trabalhos. |
| <clicar no<br="">cabeçalho de uma coluna></clicar> | Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Classificar Conteúdo da Coluna" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> . |
| <clicar com="" o<br="">botão direito do mouse no cabeçalho de uma coluna></clicar> | Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Classificar Conteúdo da Coluna" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> . |
| Ativo | Marque a caixa de seleção para ativar o trabalho programado. |
| Definição do Trabalho | Uma descrição do trabalho programado, conforme definido na caixa Definições da caixa de diálogo Definição do Trabalho. |
| Último Horário de Execução | A última vez que o trabalho foi executado. |
| Nome | O nome do trabalho programado. |
| Próximo Horário de Execução | A próxima vez que o trabalho está programado para ser executado. |
| Programação | A frequência em que o trabalho está programado para ser executado. Para obter detalhes, consulte "Painel Programador" na página 89. |

Caixa de diálogo Selecionar Dias

Esta caixa de diálogo permite escolher o dia no qual ativar a ação.

| Para acessar | Clique em Mensal na caixa de diálogo Definição do Trabalho e clique no | |
|--------------------|--|--|
| | botão botão à direita da caixa Dias do mês . | |
| Tarefas relevantes | "Definir tarefas ativadas periodicamente" na página 85 | |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|---|--|
| <lista de="" dias<br="">de 1 a 31></lista> | Escolha os dias necessários marcando as caixas de seleção necessárias. Você pode selecionar vários dias. |
| | Os dias selecionados aparecem na caixa Dias do mês . Para ver detalhes, consulte o painel Programador, na caixa de diálogo Definição do Trabalho. |

Caixa de diálogo Selecionar Horas

Esta caixa de diálogo permite escolher a hora na qual ativar a ação.

| Para | Na caixa de diálogo Definição do Trabalho, clique em Diário, Semanal ou | |
|-----------------------|---|--|
| acessar | Mensal e depois clique no botão berreita da caixa Hora da Invocação. | |
| Tarefas relevantes | "Definir tarefas ativadas periodicamente" na página 85 | |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|---|--|
| <lista de="" horário="" por<br="">hora cheia e meia</lista> | Escolha todas as horas necessárias marcando a caixa de seleção necessária. Você pode selecionar várias horas. |
| Tiora- | As horas selecionadas aparecem na caixa Hora da Invocação . Para obter detalhes, consulte "Painel Programador" na página 89. |

Capítulo 8

Gerenciador de Destinatários

Este capítulo inclui:

| Visão Geral do Gerenciador de Destinatários | . 94 |
|--|------|
| Definir um destinatário de email | . 94 |
| Interface do usuário do Gerenciador de Destinatários | 94 |

Visão Geral do Gerenciador de Destinatários

O Gerenciador de Destinatários permite definir os destinatários que podem receber automaticamente relatórios programados por email, em intervalos regulares, do módulo Relatórios. Para obter detalhes, consulte "Relatórios" na página 1 no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Definir um destinatário de email

Você cria um novo destinatário de email clicando no botão **Adicionar**, na página Gerenciador de Destinatários, e inserindo o nome e o endereço de email do destinatário. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Adicionar Destinatário de Email" abaixo.

Interface do usuário do Gerenciador de Destinatários

Esta seção inclui:

| Caixa de diálogo Adicionar Destinatário de Email | 94 |
|--|------|
| Página Gerenciador de Destinatários | . 95 |

Caixa de diálogo Adicionar Destinatário de Email

Esta caixa de diálogo permite criar um novo destinatário de email ou editar as propriedades de um já existente.

| Para acessar | Para criar um novo destinatário de email, clique no botão Adicionar, na página Gerenciador de Destinatários. |
|-----------------------|---|
| | Para editar as propriedades de um destinatário existente, selecione o destinatário necessário e clique no botão . |
| Tarefas relevantes | "Definir um destinatário de email" acima |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|---|
| + | Clique para adicionar um endereço de email para o destinatário. Você pode adicionar mais de um endereço de email. |
| × | Clique para excluir o endereço de email selecionado. |
| Nome | Insira o nome do destinatário de email. |

Página Gerenciador de Destinatários

Esta página permite criar novos destinatários de email ou editar as propriedades de destinatários de email já existentes.

| Para acessar | Selecione Gerenciador de Destinatários no módulo Administração no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Destinatários. |
|----------------------------|---|
| Informações importantes | Os destinatários que aparecem na página Gerenciador de Destinatários são atualizados com os destinatários de email definidos na do Gerenciador de Relatórios (clique no botão Abrir Catálogo de Endereços na caixa Enviar para na caixa de diálogo Programar Relatório para abrir a caixa de diálogo Destinatários da Mensagem). |
| Tarefas relevantes | Somente os destinatários cujos endereços de email são definidos aqui podem receber automaticamente relatórios programados por email do módulo Relatórios. |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|----------------------------------|---|
| + | Definir um novo destinatário de email. |
| | Editar o destinatário selecionado. |
| × | Excluir o destinatário selecionado. |
| Email(s) | O(s) endereço(s) de email do destinatário de email. |
| Nome | O nome do destinatário de email. |

Capítulo 9

Ciclo de vida do EC e o mecanismo de envelhecimento

Este capítulo inclui:

| Visão geral do mecanismo de envelhecimento | 96 |
|---|-------|
| Ciclo de Vida do EC - Visão Geral | 97 |
| Habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento | 97 |
| Gerar dados sobre o ciclo de vida do EC e filtrar os resultados | . 99 |
| Habilitar o balanceamento de carga manual para várias sondas | 99 |
| Interface do usuário do Ciclo de Vida do EC | . 100 |
| Parâmetros de envelhecimento | . 105 |

Visão geral do mecanismo de envelhecimento

Após seu sistema estar em execução por algum tempo, ECs descobertos anteriormente podem não existir mais. Tais ECs devem ser removidos do CMDB para mantê-lo atualizado.

O Gerenciamento de Fluxo de Dados (DFM) é executado periodicamente e atualiza, por padrão, a hora do último acesso de todos os ECs e relacionamentos que descobre. Esse processo é conhecido como "toque" e evita que os ECs e relacionamentos que representam componentes ativos no sistema tornem-se candidatos à exclusão. Se o DFM não descobre um EC que existe no CMDB, a hora do último acesso não é atualizada; então, após um tempo predefinido (por padrão, 20 dias), o EC se torna um candidato à exclusão. O período de envelhecimento é configurado por tipo de EC como um atributo estático no Gerenciador de Tipo de EC (**Período de Candidato de Exclusão**).

Candidatos à exclusão são avaliados e gerenciados no módulo Ciclo de Vida do EC.

Se o EC permanece intocado por um período mais longo (por padrão, 40 dias), o mecanismo de envelhecimento exclui o EC do sistema. Em outras palavras, o envelhecimento exclui ECs e relacionamentos que não são mais relevantes, ou seja, que não foram acessados por um período especificado (por padrão, 40 dias).

A exclusão de grandes quantidades de ECs e relacionamentos cria uma carga significativa para o CMDB e os servidores de banco de dados, podendo afetar o desempenho do CMDB. Para reduzir esse impacto no desempenho, o mecanismo de envelhecimento divide os objetos a serem excluídos em partes. Um atraso entre as partes baixa a carga do banco de dados e permite que outras tarefas continuem funcionando. Para acelerar o trabalho, você pode abreviar o atraso, mas o valor de atraso padrão é o recomendado. Para obter detalhes, consulte "Parâmetros de envelhecimento" na página 105.

Observação:

- Os parâmetros de toque são definidos no arquivo DiscoveryProbe.properties. Para obter detalhes, consulte a seção Configurações do Gerenciador de Sondagem no "Arquivo DataFlowProbe.properties " no Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB.
- O mecanismo de envelhecimento fica habilitado por padrão.
- As operações de envelhecimento são executadas somente em ECs e relacionamentos que estejam com a opção Habilitar Envelhecimento configurada como verdadeiro. Por padrão, ECs e relacionamentos adicionados por adaptadores do DFM prontos são criados com a opção Habilitar Envelhecimento configurada como verdadeiro. (Para ver detalhes, consulte Habilitar Envelhecimento na "Caixa de diálogo Propriedades do Elemento de Configuração" na página 1, no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.) Esse comportamento pode ser modificado na caixa de seleção Habilitar envelhecimento do DFM, na guia Configuração do Adaptador (no painel Gerenciamento de Resultados). Para obter detalhes, consulte "Painel Gerenciamento de Resultados" na página 1 no *Guia de Gerenciamento de Fluxo de Dados do HP Universal CMDB* e "Habilitar Envelhecimento" na página 101.

Ciclo de Vida do EC - Visão Geral

O aplicativo Ciclo de Vida do EC permite visualizar uma lista de ECs e relacionamentos candidatos à exclusão pelo mecanismo de envelhecimento, bem como iniciar o procedimento de envelhecimento. Você também pode selecionar ECs ou relacionamentos específicos e adiar sua exclusão ou marcá-los como à prova de exclusão.

Para cada TEC, você pode definir o período de tempo antes que um EC específico se torne um candidato à exclusão ou antes de ele ser realmente excluído. Para ver detalhes, consulte Período de Exclusão Real, Período do Candidato à Exclusão e Habilitar Envelhecimento na "Caixa de diálogo Propriedades do Elemento de Configuração" na página 1, no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento

Esta tarefa descreve como habilitar o envelhecimento e executar o mecanismo de envelhecimento.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Habilitar Envelhecimento" abaixo
- "Primeira execução de envelhecimento" na página seguinte

1. Habilitar Envelhecimento

Acesse a guia Status de Envelhecimento na página Ciclo de Vida do EC (**Gerenciadores >** Administração > Ciclo de Vida do EC). Marque a caixa de seleção Habilitar Envelhecimento. Para obter detalhes, consulte "Guia Status de Envelhecimento" na página 101. **Observação:** quando o envelhecimento for ativado ou desativado (ou seja, habilitado ou desabilitado), você deverá reiniciar o servidor para que a alteração na configuração tenha efeito.

2. Primeira execução de envelhecimento

Após seu sistema estar em execução por algum tempo, provavelmente haverá muitos ECs que precisam ser excluídos. Você deve executar esta etapa do procedimento para manter o CMDB atualizado.

Se o número de ECs a serem excluídos for maior que 10.000, uma mensagem de confirmação será exibida. Escolha entre as opções a seguir:

 O Ciclo de Vida do EC divide em blocos o número de ECs e/ou relacionamentos que devem ser excluídos (a fim de evitar a sobrecarga do banco de dados), exclui-os e adiciona as informações ao Histórico. O tamanho dos blocos é determinado pelo valor no campo Tamanho de Bloco de Envelhecimento, no Gerenciador de Configurações de Infraestrutura.

Esse é o método preferencial de exclusão, porque o Histórico é atualizado com as informações e não há inatividade do servidor.

 Você executa a ferramenta de envelhecimento do banco de dados, localizada em C:\hp\UCMDB\UCMDBServer\tools\dbscripts\dbtool.bat. Se escolher esta opção. interrompa oservidor UCMDB.

Essa segunda opção deverá ser escolhida se você precisar de um sistema rápido de exclusão: a ferramenta de envelhecimento do banco de dados é bem mais rápida do que o mecanismo de envelhecimento.

Cuidado: antes de executar essa opção, esteja ciente do seguinte:

- Você deve desligar o servidor completamente antes de executar a ferramenta. Ou seja, o servidor ficará inativo.
- Após executar a ferramenta de envelhecimento do banco de dados, execute clearProbeData.bat em cada Sonda de Fluxo de Dados. Esse arquivo reside no seguinte local: C:\hp\UCMDB\DataFlowProbe\tools.
- Nenhuma informação é salva no Histórico.

Para executar a ferramenta de envelhecimento do banco de dados:

- a. Faça o backup dos esquemas de banco de dados do CMDB . Essa etapa é obrigatória.
- b. Execute a ferramenta em um ambiente de teste antes de executá-la em um ambiente de produção. Essa etapa é recomendada.
- c. Pare o servidor do UCMDB.
- d. Execute o arquivo dbtool.bat a partir do sistema de arquivos.
- e. Reinicie o servidor do UCMDB.
- f. Retorne à guia Status de Envelhecimento e habilite o envelhecimento.

g. Invoque **clearProbeData.bat** em cada Sonda de Fluxo de Dados conectada ao Servidor do UCMDB.

Gerar dados sobre o ciclo de vida do EC e filtrar os resultados

Esta tarefa descreve como gerar uma lista de ECs que sejam candidatos à exclusão e como filtrar os resultados.

Esta tarefa inclui as seguintes etapas:

- "Gerar dados sobre o ciclo de vida do EC" abaixo
- "Filtrar os resultados do ciclo de vida do EC" abaixo

1. Gerar dados sobre o ciclo de vida do EC

Para gerar resultados do ciclo de vida de ECs ou relacionamentos, selecione a guia **ECs** ou a guia **Relacionamento**. Selecione o período no qual pesquisar, usando os calendários suspensos dos campos **De** e **Para**, e clique em **Gerar**. Para obter detalhes, consulte "Página Ciclo de Vida do EC" na página 104.

O Ciclo de Vida do EC exibirá uma lista de ECs candidatos à exclusão.

Dica: se nenhum resultado for gerado, tente estender o período de tempo para o futuro.

2. Filtrar os resultados do ciclo de vida do EC

Para filtrar os dados do Ciclo de Vida do EC, clique no botão **Filtro** para abrir a caixa de diálogo Filtro. Para cada coluna pela qual você desejar filtrar, selecione uma condição da lista suspensa e preencha a coluna de valor, inserindo um valor, selecionando de uma lista suspensa ou usando o calendário. Clique em **OK** para aplicar seu filtro.

Para limpar o filtro e restaurar os resultados originais, clique no botão **Limpar**. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 105.

Habilitar o balanceamento de carga manual para várias sondas

Quando várias Sondas de Fluxo de Dados enviam informações de toque simultaneamente ao Servidor do UCMDB, ele pode ficar sobrecarregado. Para permitir um balanceamento de carga manual entre as várias Sondas de Fluxo de Dados executadas no Servidor do UCMDB, você pode definir o horário em que cada Sonda relata o toque:

- 1. Abra o arquivo DataFlowProbe.properties em um editor de texto.
- 2. Localize as linhas que começam com # Is touch window mechanism active:

```
"# Is touch window mechanism active
appilog.agent.probe.touchWindowMechanism.isActive = false
    "# Defines the time when the touch window starts (HH:MM - 00:00-
23:59)
```

```
appilog.agent.probe.touchWindowMechanism.startTime = 10:00
    "# Defines the time when the touch window ends (HH:MM - 00:00-
23:59)
appilog.agent.probe.touchWindowMechanism.endTime = 23:59
```

- 3. Altere o parâmetro appilog.agent.probe.touchWindowMechanism.isActive para true.
- 4. Defina o horário em que a Sonda deverá relatar o toque.
- 5. Salve o arquivo.

Esses parâmetros permitem que as Sondas executem o "toque" em períodos não sobrepostos. Para obter detalhes sobre toque, consulte "Visão geral do mecanismo de envelhecimento" na página 96.

Interface do usuário do Ciclo de Vida do EC

Esta seção inclui:

| Caixa de diálogo Estatísticas de Execução de Envelhecimento | |
|---|-----|
| Guia Status de Envelhecimento | 101 |
| Guias Ciclo de Vida do EC e Relacionamento | |
| Página Ciclo de Vida do EC | |
| Caixa de diálogo Filtro | 105 |

Caixa de diálogo Estatísticas de Execução de Envelhecimento

Esta caixa de diálogo permite que você visualize estatísticas das cinco execuções anteriores do mecanismo de envelhecimento.

| Para acessar | Clique no botão Estatísticas , na página Ciclo de Vida do EC. |
|--------------------|---|
| Tarefas relevantes | "Habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento" na página 97 |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|---|
| Execuções de | Executar às. A hora de início e término da execução. |
| Envelhecimento | Excluído. O número de ECs que foram excluídos. |
| | Com Falha. O número de ECs que não foram excluídos. |
| Erros | ID . Os IDs dos ECs com falha, ou seja, dos ECs que não puderam ser excluídos. |
| | Mensagem de erro . Uma mensagem que descreve o motivo da falha. |

Guia Status de Envelhecimento

Esta caixa de diálogo permite que você habilite o mecanismo de envelhecimento e o execute pela primeira vez.

| Para acessar | Selecione Ciclo de Vida do EC no Menu Navegação ou selecione Administração >Ciclo de Vida do EC. |
|----------------------------|--|
| Informações importantes | Esta guia exibe informações sobre o número de ECs que são candidatos à exclusão e funciona como se segue, se você marcar a caixa de seleção Habilitar Envelhecimento : |
| | Se o número de ECs para exclusão for maior que 10.000, você poderá optar por usar o mecanismo de envelhecimento para excluir os ECs em blocos ou usar a ferramenta de envelhecimento do banco de dados. Para ver detalhes sobre qual procedimento usar, consulte "Primeira execução de envelhecimento" na página 98. |
| | Se o número de ECs para exclusão for menor que 10.000, o tempo estimado para exclusão será exibido e os ECs serão excluídos imediatamente. Uma barra de progresso mostra o estágio da exclusão. |
| Tarefas relevantes | "Habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento" na página 97 |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|---|---|
| Habilitar Envelhecimento | Para habilitar o envelhecimento, marque a caixa de seleção. |
| | A frequência e tamanho dos blocos marcados como candidatos à exclusão são determinados nas Configurações de Infraestrutura. Para obter detalhes, consulte "Parâmetros de envelhecimento" na página 105. |
| | Para desabilitar o envelhecimento, desmarque a caixa de seleção. |
| Executar resultadosTotal de ECs a excluir. O número de ECs ou relacionamentos exclusão que estão sendo excluídos pelo mecanismo de envelh | |
| | Excluído. O número de ECs ou relacionamentos que foram excluídos. |
| | Com Falha . ECs ou relacionamentos que não puderam ser excluídos. Se existirem falhas, clique no link Com Falha para exibir seus detalhes. |

Guias Ciclo de Vida do EC e Relacionamento

Esta área permite que você exiba uma lista de ECs e relacionamentos candidatos à exclusão e gerencie essa lista (por exemplo, para excluir ou impedir ou adiar a exclusão de ECs específicos, visualizar estatísticas e filtrar a lista).

| Para acessar | Selecione Administração > Ciclo de Vida do EC. |
|--------------------|---|
| Tarefas relevantes | "Gerar dados sobre o ciclo de vida do EC e filtrar os resultados" na página 99 |
| Consulte também | "Trabalhando com ECs" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP</i> Universal CMDB |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|---|
| 5 | Clique para atrasar a exclusão de um EC por um período de envelhecimento. Ele desaparecerá da lista de candidatos à exclusão. (Se o EC não for alterado de novo durante um período de envelhecimento completo, ele novamente se torna um candidato para exclusão.) |
| Â | Clique para impedir que um EC ou relacionamento seja excluído. Ele desaparecerá da lista de candidatos à exclusão. |
| × | Clique para excluir um EC ou relacionamento selecionado. |
| 7 | Clique para ver as estatísticas (como hora de início e término de cada execução e o número de ECs excluídos) das cinco execuções anteriores do mecanismo de envelhecimento. Para obter detalhes, consulte "Guia Status de Envelhecimento" na página anterior. |
| С ¹ | Clique para selecionar ou limpar todas as linhas de dados na página atual. |
| S | Clique para atualizar os dados exibidos. |
| 7 | Clique para abrir a caixa de diálogo Filtro, que lhe permite personalizar o filtro. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Filtro" na página 105. |
| V | Clique para limpar o filtro e exibir os resultados completos. |
| | Clique para abrir a caixa de diálogo Selecionar Colunas, que lhe permite alterar a ordem de exibição das colunas, ocultar uma coluna ou exibir uma coluna oculta. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Selecionar Colunas" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do</i> <i>HP Universal CMDB</i> . |
| 30 💌 | Clique na seta para definir o número de linhas que devem aparecer em cada página de exibição. |
| A 3 de 16528 | Clique para navegar pelos resultados página a página ou ir para a primeira ou última página. |

Capítulo 9: Ciclo de vida do EC e o mecanismo de envelhecimento

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| 🗎 Gerar | Gera dados de um período selecionado. |
| | Dica : se nenhum resultado for gerado, tente estender o período de tempo para o futuro (o campo Até). |
| 2 | Clique em Exportar Dados para Arquivo para escolher o formato de exportação dos dados da tabela. As opções disponíveis são: |
| | • Excel. Os dados da tabela são formatados como um arquivo .xls (Excel) que pode ser exibido em uma planilha. |
| | • PDF. Os dados da tabela são exportados em formato PDF. |
| | Observação: Ao exportar para PDF, selecione um número razoável de colunas para exibir para garantir que o relatório seja legível. |
| | CSV. Os dados da tabela são formatados como um arquivo de texto de valores separados por vírgula (.csv) que pode ser exibido em uma planilha. |
| | Observação: para que os dados da tabela em formato CSV sejam exibidos corretamente, é necessário definir a vírgula (,) como separador de lista. No Windows, para verificar ou modificar o valor do separador de lista, abra Opções Regionais no Painel de Controle e, na guia Números, escolha a vírgula como o valor do Separador de Lista. |
| | • XML. Os dados da tabela são formatados como um arquivo XML que pode ser aberto em um editor de texto ou XML. |
| <clicar botão<br="" com="" o="">direito do mouse em um EC></clicar> | Para ver detalhes sobre as opções do menu, consulte "Menu de atalho do Gerenciador de Universo de TI" na página 1, no <i>Guia de</i> <i>Modelagem do HP Universal CMDB</i> . |
| <clicar botão<br="" com="" o="">direito do mouse no cabeçalho de uma coluna></clicar> | Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Classificar Conteúdo da Coluna" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal</i> <i>CMDB</i> . |
| Guias ECs/Relacionamentos | Selecione para ver uma lista de ECs ou relacionamentos que são candidatos à exclusão: |
| | Selecionar . Marque a caixa de seleção para selecionar um EC ou relacionamento antes de executar uma operação nele (como Excluir ou Adiar Exclusão). |
| | End1 . O nó de consulta em uma ponta do relacionamento (relevante apenas para relacionamentos). |
| | Rótulo de Exibição . O nome do EC ou relacionamento como ele aparece no Mapa de Topologia. |

Capítulo 9: Ciclo de vida do EC e o mecanismo de envelhecimento

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| | End2 . O nó de consulta na segunda ponta do relacionamento (relevante apenas para relacionamentos). |
| | Tipo de EC. O tipo do EC ou relacionamento. |
| | Horário do Último Acesso. A última vez que o EC ou relacionamento foi acessado, quer tenha sido atualizado ou descoberto pelo processo do DFM. |
| | Atualizado por . O administrador ou processo que atualizou o EC ou relacionamento. |
| | Horário Real de Exclusão. A data e hora em que o EC ou relacionamento foi excluído. |
| De | Clique na seta e use o calendário para selecionar a data e hora de início dos resultados do Ciclo de Vida do EC. |
| Guia Relacionamentos | Selecione para ver os resultados do ciclo de vida dos relacionamentos. |
| Definir Linhas por Página | Selecione o número de linhas por página na lista suspensa. |
| Até | Clique na seta e use o calendário para selecionar a data e hora de término dos resultados do Ciclo de Vida do EC. |

Página Ciclo de Vida do EC

Esta página permite habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento. Permite também que você exiba uma lista de ECs e relacionamentos candidatos à exclusão e gerencie essa lista (por exemplo, para excluir, impedir ou adiar a exclusão de ECs específicos, visualizar estatísticas e filtrar a lista).

| Para acessar | Selecione Administração > Ciclo de Vida do EC. |
|----------------------------|--|
| Informações importantes | A página Ciclo de Vida do EC inclui as seguintes guias: |
| | • Status de Envelhecimento. Use esta guia para habilitar o mecanismo de envelhecimento e executar o envelhecimento. Para obter detalhes, consulte "Guia Status de Envelhecimento" na página 101. |
| | • ECs. Use esta guia para exibir uma lista de ECs candidatos à exclusão. Para obter detalhes, consulte "Guias Ciclo de Vida do EC e Relacionamento" na página 101. |
| | Relacionamentos. Exibe as mesmas informações da guia ECs, mais as colunas End1 e End2. |
| | A guia que é exibida por padrão depende de o envelhecimento estar habilitado ou |

| | desabilitado: |
|-----------------------|--|
| | • Se o envelhecimento está habilitado, a guia EC é exibida. |
| | • Se o envelhecimento está desabilitado, a guia Status de Envelhecimento é exibida. |
| Tarefas relevantes | "Habilitar e executar o mecanismo de envelhecimento" na página 97 |
| | • "Gerar dados sobre o ciclo de vida do EC e filtrar os resultados" na página 99 |
| Consulte também | "Trabalhando com ECs" na página 1 no <i>Guia de Modelagem do HP Universal CMDB</i> |

Caixa de diálogo Filtro

Esta caixa de diálogo permite filtrar a lista de ECs candidatos à exclusão.

| Para acessar | Clique em Filtro na página Ciclo de Vida do EC. |
|--------------|---|
| Tarefas | "Gerar dados sobre o ciclo de vida do EC e filtrar os resultados" na página |
| relevantes | 99 |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| Condição | Clique na coluna Condição e selecione uma opção. |
| Nome de Exibição | As colunas exibidas para os ECs ou relacionamentos na página Ciclo de Vida do EC. |
| Valor | Clique na coluna Valor para definir um valor para a condição selecionada. Dependendo da condição selecionada, você pode selecionar um valor de uma lista suspensa, selecionar uma data e hora do calendário ou clicar no botão de reticências para abrir uma caixa de diálogo de edição, onde você possa inserir um valor. |
| | Quando a condição Como ou Como, ignorar diferenciação de maiúsculas e minúsculas é selecionada na coluna Condição , você pode usar um curinga (%) antes e depois da cadeia de caracteres que você está pesquisando. |
| | Observação: é necessário selecionar uma condição antes de inserir um valor. |

Parâmetros de envelhecimento

Os parâmetros de envelhecimento são definidos em Configurações de Infraestrutura (Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura > Configurações de Envelhecimento):

- **Tamanho de Bloco de Envelhecimento**. O número de ECs ou relacionamentos que são enviados para o mecanismo de envelhecimento de uma vez. O padrão é 5.000.
- Hora do Programador de Envelhecimento da Primeira Execução. Define a hora em que o envelhecimento é executado pela primeira vez após a inicialização do servidor (por exemplo, 2 = 2:00).
- Intervalo do Programador de Envelhecimento. Define o intervalo entre as execuções de envelhecimento. O valor do intervalo está em horas.
- Atraso entre Blocos em Milissegundos. O período entre um bloco ser excluído pelo mecanismo de envelhecimento e o próximo bloco ser enviado para o mecanismo de envelhecimento para ser excluído. O padrão é 30 segundos, ou seja, 30.000 milissegundos.

Configurando a segurança

Permissões do usuário para o UCMDB

Este capítulo inclui:

| Permissões do usuário em um ambiente de único locatário | 107 |
|--|------|
| Fluxo de trabalho de permissões de usuário | 108 |
| Visão Geral de Locação Múltipla | 109 |
| Permissões do usuário em um ambiente de locação múltipla | 112 |
| Regras de Associação de Locatário | 115 |
| Fluxo de trabalho de Locação Múltipla | .116 |
| Alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC | .117 |
| Interface do Usuário de Permissões do Usuário | .118 |

Permissões do usuário em um ambiente de único locatário

Observação: Ao trabalhar em um ambiente de locação múltipla, consulte "Permissões do usuário em um ambiente de locação múltipla" na página 112.

Todos os recursos (consultas, visualizações, regras de impacto e relatórios personalizados) são atribuídos a um **proprietário do recurso**. O proprietário do recurso é definido como o usuário que criou o recurso e não pode ser alterado para um proprietário do recurso diferente. No entanto, é possível excluir a propriedade do recurso, que resulta em um recurso sem proprietário de recurso.

São atribuídas aos usuários funções que definem as permissões que eles têm. Uma permissão de usuário para executar uma ação específica em um recurso específico é determinada pelos seguintes fatores:

- O usuário que é o proprietário de um recurso tem todas as permissões para aquele recurso.
- Para um usuário que não é o proprietário do recurso, o usuário deve receber uma função que inclui a permissão solicitada para aquele recurso.

As pastas também são consideradas recursos e seguem as mesmas regras de permissão de outros recursos. As permissões aplicadas a uma pasta automaticamente se aplicam a todos os recursos contidos na pasta selecionada. Para excluir ou atualizar uma pasta, você precisa excluir ou atualizar a permissão em sua pasta pai.

Um tipo adicional de permissão relevante para as pastas é **Criar** permissão, que permite a você criar recursos naquela pasta. **Criar** permissão pode ser selecionado para consultas, visualizações, regras de impacto e relatórios personalizados. **Criar** permissão para uma pasta também permite a você criar subpastas naquela pasta.

Há também ações gerais que não são vinculadas a recursos específicos, como a ação geral **Atualização de Dados**, que permite ao usuário atualizar ECs em qualquer visualização para a qual ele tem permissão de **Atualização**.

Muitas vezes, é necessário que um usuário tenha um conjunto de permissões diferentes para permitir que ele realize uma operação específica. Portanto, para que um usuário veja os ECs em uma visualização específica no Gerenciador de Universo de TI, ele requer as seguintes permissões:

- Permissão para acessar o módulo Gerenciador de Universo de TI.
- Permissão de visualização para a visualização específica (ou para todas as visualizações). Se falta a ele essa permissão, ele não verá a visualização.
- Permissão para a ação geral Exibir ECs. Se falta essa permissão, ele vê uma visualização vazia.

Para obter detalhes sobre as permissões de recurso e ações gerais, consulte "Resumo de Permissões" na página 142.

Fluxo de trabalho de permissões de usuário

Observação: Ao trabalhar em um ambiente de locação múltipla, consulte "Fluxo de trabalho de Locação Múltipla" na página 116.

A tarefa a seguir descreve um fluxo de trabalho típico em um ambiente de locação única:

1. Criar Grupos de Recursos

Se relevante, crie grupos de recursos no módulo Grupos de Recursos para auxiliar a definir permissões durante a criação da função. Para obter detalhes, consulte "Definir um grupo de recursos" na página 147.

2. Criar Funções

Crie funções no módulo Gerenciamento de Funções definindo as permissões que deseja atribuir a diferentes usuários. Para obter detalhes, consulte "Criar uma nova função e definir permissões para a função" na página 136.

3. Criar usuários e grupos e atribuir funções a eles

Crie usuários e grupos de usuários no módulo Usuários e Grupos. Atribua funções aos usuários e grupos de acordo com as permissões que você deseja conceder a cada um. Para obter detalhes, consulte "Fluxo de trabalho de usuários e grupos" na página 124.

4. Revisar as atribuições de funções

Revise as funções atribuídas a cada usuário e grupo para garantir que os usuários recebam as permissões necessárias. Verifique a guia **Visão Geral de Permissões** no módulo Usuários e Grupos. Para obter detalhes, consulte "Página Usuários e grupos" na página 131.
Visão Geral de Locação Múltipla

Observação: Essa seção só é relevante quando a locação múltipla está habilitada.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- "Introdução" abaixo
- "Locatários Proprietários e Consumidores" abaixo
- "Proprietário do Recurso" na página seguinte
- "Locatários Padrão para Usuários e Grupos" na página seguinte
- "Regras de Locação e Propriedade de Usuário" na página seguinte
- "Regras de Locatário Padrão Informações avançadas" na página 111

Introdução

A locação múltipla é a capacidade de vários clientes ou locatários usar o mesmo ambiente compartilhado do UCMDB. O UCMDB permite que vários locatários usem uma implementação do UCMDB com permissões em camadas. Isso permite que usuários locatários acessem somente dados e recursos relevantes a esse locatário. Isso inclui dados de EC e recursos como TQLs, visualizações, relatórios, instantâneos e assim por diante. A locação múltipla é um método de trabalhar no UCMDB, que aloca os ECs no seu Universo de TI e os recursos do seu sistema a vários locatários.

Há duas camadas principais para a locação múltipla, locatários e usuários. As permissões são aplicadas pelo UCMDB com base no locatário atribuído e nos níveis de permissão do usuário. O nível de locatário e o nível de permissão de usuário determinam o que pode ser criado e acessado no sistema.

Locatários Proprietários e Consumidores

Cada EC, visualização, consulta, relatório personalizado ou regra de impacto pode pertencer a um locatário particular, conhecido como **locatário proprietário** do recurso. Outros locatários podem ser designados como **locatários consumidores** do mesmo recurso.

O status do locatário proprietário é associado com permissão total para o recurso (visualização, atualização e exclusão). O status do locatário consumidor é associado com permissão parcial (somente visualização). O locatário proprietário de um recurso também é automaticamente incluído como um locatário consumidor desse recurso.

O locatário proprietário e os locatários consumidores podem ser atualizados na caixa de diálogo Atribuir Locatários. Quando você atribui um locatário proprietário ou um locatário consumidor a uma pasta, todos os recursos dessa pasta são atribuídos a esse locatário como um **locatário proprietário herdado** ou um **locatário consumidor herdado** respectivamente. (Locatários herdados não são relevantes para ECs.) Pode haver, portanto, um locatário proprietário atribuído a um recurso, mas ele pode ter vários locatários proprietários herdados de suas pastas. Um recurso pode ter vários locatários consumidores e é possível selecionar todos os locatários existentes como locatários consumidores para um recurso.

Para obter detalhes sobre como atribuir locatários a recursos, consulte "Caixa de diálogo Atribuir Locatários" na página 118.

Proprietário do Recurso

Cada recurso, que não seja EC, também recebe um **proprietário de recurso**, independente do locatário proprietário do recurso. O proprietário do recurso é definido como o usuário que criou o recurso e não pode ser alterado para um proprietário do recurso diferente. No entanto, é possível excluir a propriedade do recurso, que resulta em um recurso sem proprietário de recurso (a locação do recurso não é afetada).

O proprietário do recurso é uma propriedade adicional não relacionada à propriedade de locatário que permite ao usuário que criou um recurso 'seja dono' desse recurso. Por exemplo, se um usuário pertencente a um locatário específico tem permissões para criar TQLs, mas não pode ter permissões gerais de visualização e atualização, o usuário como proprietário de recurso tem permissões para visualizar e atualizar somente o TQL que ele criou.

Locatários Padrão para Usuários e Grupos

Todo usuário e grupo de usuários do UCMDB pode receber um locatário padrão. O locatário padrão do usuário ou o grupo de usuários pode ser usado para definir os locatários proprietários e locatários consumidores de ECs e recursos criados por esse usuário.

Você pode definir o locatário padrão para um usuário ou grupo clicando no botão Definir Locatário

Padrão ha barra de ferramentas do módulo Usuários e Grupos, ou selecione o locatário no assistente durante a criação do usuário ou grupo.

Para regras e informações adicionais sobre o locatário padrão, consulte "Visão Geral de Locação Múltipla" na página anterior.

Regras de Locação e Propriedade de Usuário

A tabela a seguir resume as regras de locação e propriedade de usuário para ECs e outros recursos:

| Termo | Descrição | Conforme Aplicado a Recursos | Conforme Aplicado a ECs |
|----------------------------|---|--|---|
| Proprietário do recurso | O usuário que criou o recurso. | O recurso pode ter somente umDefinido | N/D |
| | | automaticamente como o usuário conectado no momento da criação | |
| | | Não pode ser alterado (mas pode ser excluído) | |
| Locatário proprietário | O locatário tem permissão total no recurso ou EC. | Pode ter um locatário proprietário atribuído e vários locatários proprietários herdados Definido automaticamente com base no usuário conectado no momento | Apenas um Definido automaticamente com base no usuário conectado no momento da criação Pode ser atualizado, |

| Termo | Descrição | Conforme Aplicado a Recursos | Conforme Aplicado a ECs |
|-------------------------|---|--|--|
| | | da criação Pode ser atualizado, mas deve haver um locatário proprietário definido | mas deve haver um locatário proprietário definido |
| Locatário consumidor | O locatário (ou locatários) que pode consumir ou usar o recurso ou EC. | Pode ser múltiplo Definido automaticamente com base no usuário conectado no momento da criação Pode ser atualizado ou excluído | Pode ser múltiplo Definido automaticamente com base no usuário conectado no momento da criação Pode ser atualizado ou excluído |

Regras de Locatário Padrão - Informações avançadas

O locatário proprietário inicial e os locatários consumidores de um novo EC ou recurso são determinados de acordo com as seguintes regras:

 Quando um usuário cria um recurso, o locatário proprietário inicial e o locatário consumidor desse recurso são definidos como o locatário padrão de usuário.

Observação: O mesmo locatário é usado para o locatário proprietário inicial e o locatário consumidor do recurso criado.

 Se o usuário não tiver nenhum locatário padrão definido e o usuário for membro de um ou mais grupos, o UCMDB verifica o locatário padrão de cada grupo (incluindo uma verificação recursiva dos grupos pai). Se um único locatário padrão for compartilhado em comum pelos grupos, esse locatário é usado para o recurso.

Observação: Se alguns dos grupos de usuário compartilham um locatário padrão comum e os outros grupos não tiverem nenhum locatário padrão definido, o locatário padrão será usado para o recurso. Se algum grupo tiver um locatário padrão diferente, nenhum locatário é usado para o recurso.

- Se nenhum dos critérios acima for atendido, o UCMDB verifica todas as atribuições de função de usuário. Se todas as atribuições de função para o usuário estiverem em conexão com o mesmo locatário, esse locatário é definido como o locatário proprietário inicial e o locatário consumidor do EC ou recurso criado.
- Se nenhuma das condições acima for atendida, o locatário proprietário inicial e o locatário consumidor são configurados de acordo com as definições do CMDB.

Permissões do usuário em um ambiente de locação múltipla

Observação: Essa seção só é relevante quando a locação múltipla está habilitada. Ao trabalhar em um ambiente de locação única, consulte "Permissões do usuário em um ambiente de único locatário" na página 107.

Esta seção inclui os seguintes tópicos:

- "Permissões Necessárias para Recursos" abaixo
- "Permissões do usuário para ações gerais" na página 114
- "Permissões Necessárias para Atribuições de Locatário" na página 114
- "Locação Múltipla no Gerenciador de Pacotes" na página 115

Permissões Necessárias para Recursos

São atribuídas aos usuários funções que definem as permissões que eles têm. As atribuições de funções são definidas em conexão com locatários específicos.

Uma permissão de usuário para executar uma ação específica em um recurso específico é determinada por vários fatores:

- O usuário que é o proprietário de um recurso tem todas as permissões para aquele recurso (exceto a permissão para alterar a atribuição de locatário).
- Para um usuário que não é o proprietário do recurso, as seguintes condições devem ser atendidas para que a permissão realize uma ação solicitada:
- O usuário recebe uma função que inclui a permissão solicitada para aquele recurso.
- O locatário associado a essa atribuição de função corresponde ao locatário relevante do recurso. Para permissão de visualização, ele deve corresponder a um dos locatários consumidores (ou locatários consumidores herdados) do recurso. Para permissão de atualização ou exclusão, ele deve corresponder ao locatário proprietário (ou um dos locatários proprietários herdados) do recurso.

Por exemplo, considere uma função que conceda permissões de atualização para a consulta server_query e permissão de visualização para a consulta database_query. Você atribui essa função ao usuário UCMDB_user em conexão ao locatário ABC Corporation. (UCMDB_ user não é o proprietário do recurso de nenhuma consulta.) ABC Corporation está entre os locatários consumidores de server_query e database_query, mas não é o locatário proprietário ou o locatário proprietário herdado de nenhuma consulta. UCMDB_user por, portanto, exibir database_query, porque a função concede a ele permissão de visualização em conexão com um locatário consumidor dessa consulta. No entanto, ele não pode atualizar server_query apesar da permissão de atualização concedida pela função, porque a função não foi atribuída em conexão com o locatário proprietário dessa consulta.



As pastas também são consideradas recursos e seguem as mesmas regras de permissão de outros recursos. As permissões aplicadas a uma pasta automaticamente se aplicam a todos os recursos contidos na pasta selecionada. Para excluir ou atualizar uma pasta, você precisa excluir ou atualizar a permissão em sua pasta pai.

Um tipo adicional de permissão relevante para as pastas é **Criar** permissão, que permite a você criar recursos naquela pasta. **Criar** permissão pode ser selecionado para consultas, visualizações, regras de impacto e relatórios personalizados. **Criar** permissão para uma pasta também permite a você criar subpastas naquela pasta. Para um usuário criar recursos em uma pasta, a função atribuída a ele deve ser associada ao locatário que é o locatário proprietário (ou locatário proprietário herdado) da pasta selecionada. Portanto, se o locatário proprietário de uma pasta é ABC Corporation e o usuário recebe uma função com a permissão de **Criar Visualizações** para aquela pasta, em conexão com o locatário XYZ Bank, ele não poderá criar nenhuma visualização nessa pasta.

Observação: Para permissões do Módulo de Interface de Usuário e Item de Menu de TEC, a atribuição de locatário não é relevante.

Permissões do usuário para ações gerais

Um requisito similar é aplicado para determinar as permissões de um usuário para a maioria das ações gerais. Se um usuário tiver permissão para a ação geral **Exibir ECs** em conexão com um locatário específico, ele somente pode exibir ECs que incluam esse locatário entre seus locatários consumidores ou locatário proprietário. Se um usuário tiver permissão para a ação geral **Atualizar Dados** em conexão com um locatário específico, ele somente pode atualizar ECs cujo locatário proprietário.

Por exemplo, suponha que um usuário receba uma função que concede a ele permissões para as ações gerais Exibir ECs e Atualizar Dados em conexão com o locatário_A. A seguir, veja as atribuições de locação para três ECs em uma visualização:

- DB_1. Locatário proprietário: locatário_A, Locatários consumidores: tenant_A, tenant_B
- DB_2. Locatário proprietário: locatário_C, Locatários consumidores: tenant_A, tenant_C
- CPU_1. Locatário proprietário: locatário_B, Locatários consumidores: tenant_B, tenant_C

O usuário, portanto, tem permissão de atualização e visualização para DB_1, mas permissão de visualização somente para DB_2. Ele não tem nenhuma permissão para CPU_1 (o EC não é visível para ele).

Muitas vezes, é necessário que um usuário tenha um conjunto de permissões diferentes para permitir que ele realize uma operação específica. Portanto, para que um usuário veja os ECs em uma visualização específica no Gerenciador de Universo de TI, ele requer as seguintes permissões:

- Permissão para acessar o módulo Gerenciador de Universo de TI. A atribuição de locatário não é relevante para essa permissão.
- Permissão de visualização para a visualização específica (ou para todas as visualizações) em conexão com um locatário que está entre os locatários consumidores dessa visualização. Se falta a ele essa permissão, ele não verá a visualização.
- Permissão para a ação geral Exibir ECs em conexão com um locatário que está entre os locatários consumidores de cada EC na visualização. Se falta a ele essa permissão, ele não verá uma visualização vazia. Se ele tem essa permissão em conexão com um locatário que está incluído entre os locatários consumidores de apenas alguns dos ECs da visualização, ele verá somente esses ECs.

Observação: Para algumas ações gerais, como **Acesso ao SDK**, a atribuição de locatário não é relevante.

Permissões Necessárias para Atribuições de Locatário

Para exibir as atribuições de locatário para um recurso ou EC, a permissão para a ação geral **Exibir Atribuição de Locatário** é necessária, em conexão com o locatário proprietário ou locatário proprietário herdado do recurso. Se um usuário receber uma função com essa permissão, ele pode ver o locatário proprietário e os locatários consumidores do recurso, mas somente verá os locatários consumidores do recurso associados à atribuição de função.

Por exemplo, um usuário tem permissão para a ação geral Exibir Atribuição de Locatário em conexão com os locatários T1 e T2. A seguir, estão as atribuições de locação para dois recursos:

- Query_1 tem o locatário proprietário T1 e os locatários consumidores T1, T2 e T3.
- Query_2 tem o locatário proprietário T3 e os locatários consumidores T1, T2 e T3.

O usuário pode visualizar as atribuições de locatário para Query_1, no entanto, ele somente vê T1 e T2 como consumidores locatários (ele não tem nenhuma permissão em conexão com T3). Ele não pode exibir as atribuições de locatário para Query_2 porque sua permissão de Exibir Atribuição de Locatário não está associada ao locatário proprietário desse recurso.

Para modificar a atribuição de locatário para um recurso ou EC, a permissão para a ação geral **Reatribuir Locatário** é necessária, em conexão com o locatário proprietário ou locatário proprietário herdado do recurso e com os locatários que estão sendo modificados.

Locação Múltipla no Gerenciador de Pacotes

Em um ambiente de locação múltipla, os locatários são considerados recursos que podem ser incluídos em um pacote e, em seguida, implantados e exportados. Além disso, quando um recurso, como uma consulta, visualização ou regra de impacto, é adicionado a um pacote, a atribuição de locatário para esse recurso também é incluída no pacote.

Para obter detalhes sobre o Gerenciador de Pacotes, consulte "Gerenciador de Pacotes" na página 58.

Regras de Associação de Locatário

Observação: Essa seção só é relevante quando a locação múltipla está habilitada.

Ao trabalhar em um ambiente de locação múltipla, muitas vezes é necessário aplicar as mesmas definições de locação para vários ECs. Um modo conveniente de fazer isso é usando as **Regras de Associação de Locatário**, que são uma forma de regras de melhorias. Você define Regras de Associação de Locatário no Gerenciador de Melhorias do mesmo modo que define regras de melhorias.

A Regra de Associação de Locatário definida para um nó de consulta determina o locatário a ser associado àquele nó de consulta. Quando a regra é executada, todos os ECs do Universo de TI que correspondem à topologia da Regra de Associação de Locatário são atribuídos ao locatário proprietário especificado ao aos locatários consumidores, de acordo com a definição da regra. A frequência com a qual uma Regra de Associação de Locatário é executada é determinada pela prioridade atribuída à regra.

As seguintes Regras de Associação de Locatário são fornecidas prontas para o uso:

- SetOwnerTenantOfComposedCI. Substitui o locatário proprietário do EC Composto locatário proprietário do EC do Contêiner.
- AppendConsumerTenantsToComposedCI. Anexa os locatários consumidores do EC do Contêiner aos locatários consumidores do EC Composto.
- SetConsumerTenantsOfComposedCl. Substitui os locatários consumidores do EC Composto aos locatários consumidores do EC do Contêiner.
- AppendOwnerTenantToImpactedCI. Anexa o locatário proprietário do EC Afetado aos locatários consumidores do EC Afetado.

• AppendConsumerTenantsToImpactedCI. Anexa os locatários consumidores do EC Afetado aos locatários consumidores do EC Afetado.

Essas Regras de Associação de Locatário são modelos que você pode usar para criar uma regra personalizada para o seu ambiente de TI.

Observação: As Regras de Associação de Locatário integradas e prontas para o uso ficam inativas por padrão. Para ativar uma regra, marque a caixa de seleção **A Regra está Ativa** no assistente de Propriedades da Regra de Associação de Locatário. Não é recomendável ativar as regras integradas à sua configuração original, devido ao grande tamanho dos resultados da consulta. Primeiro, modifique uma regra para limitar seus resultados e, em seguida, ative-a.

Para obter detalhes sobre como definir regras de Associação de Locatário, consulte "Definir uma Regra de Associação de Locatário" no *Guia de Modelagem do HP Universal CMDB*.

Fluxo de trabalho de Locação Múltipla

Observação: Essa seção só é relevante quando a locação múltipla está habilitada.

A tarefa a seguir descreve um fluxo de trabalho típico em um ambiente de locação múltipla:

1. Adicionar Locatários

Comece adicionando locatários ao repositório de locatários no módulo Gerenciamento de Locatário. Para obter detalhes, consulte "Página Gerenciamento de Locatário" na página 161.

2. Criar Grupos de Recursos

Se relevante, crie grupos de recursos no módulo Grupos de Recursos para auxiliar a definir permissões durante a criação da função. Para obter detalhes, consulte "Definir um grupo de recursos" na página 147.

3. Criar Funções

Crie funções no módulo Gerenciamento de Funções definindo as permissões que deseja atribuir a diferentes usuários. Para obter detalhes, consulte "Criar uma nova função e definir permissões para a função" na página 136.

4. Criar usuários e grupos e atribuir funções a eles

Crie usuários e grupos de usuários no módulo Usuários e Grupos. Se relevante, atribua locatários padrão aos usuários e grupos. Para obter detalhes, consulte "Visão Geral de Locação Múltipla" na página 109. Atribua funções aos usuários e grupos de acordo com as permissões que você deseja conceder a cada um. Para obter detalhes, consulte "Fluxo de trabalho de usuários e grupos" na página 124.

Ao atribuir uma função a um usuário, selecione os locatários associados a essa atribuição, conforme descrito em "Página Associação de Funções" na página 129.

5. Revisar as atribuições de funções e locatários

Revise as funções atribuídas a cada usuário e grupo e os locatários associados a cada atribuição de função para garantir que os usuários recebam as permissões necessárias.

Verifique a guia **Visão Geral de Permissões** no módulo Usuários e Grupos. Para obter detalhes, consulte "Página Usuários e grupos" na página 131.

6. Alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC

Quando um recurso ou EC é criado, o locatário proprietário e o locatário consumidor são atribuídos automaticamente com base no locatário do usuário que criou o recurso ou EC. Para obter detalhes, consulte "Visão Geral de Locação Múltipla" na página 109.

Você pode alterar as atribuições automáticas para um recurso ou EC. Para obter detalhes, consulte "Alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC" abaixo.

7. Definir uma Regra de Associação de Locatário - Opcional

Para usuários avançados que trabalham com grandes quantias de dados, você pode definir regras que determinam como os locatários são associados a recursos e ECs. Para obter detalhes, consulte "Definir uma Regra de Associação de Locatário" na página 1.

Alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC

Observação: Essa seção só é relevante quando a locação múltipla está habilitada.

A tarefa a seguir descreve como alterar o locatário proprietário e os locatários consumidores para um recurso ou EC:

1. Localizar o recurso ou EC necessário

Para visualizações e consultas, vá até o Modeling Studio e selecione o recurso necessário na guia Recursos do painel esquerdo. Para regras de impacto, vá até o Gerenciador de Análise de Impacto e selecione a regra de impacto necessária. Para relatórios personalizados, vá até o módulo Relatórios e selecione o relatório personalizado necessário. Clique com o botão direito do mouse no recurso e selecione Atribuir Locatários.

Para ECs, vá até o Gerenciador de Universo de TI e selecione o EC necessário. Clique com o botão direito do mouse no EC e selecione Atribuir Locatários.

2. Atualizar o Locatário Proprietário

Na caixa de diálogo Atribuir Locatários, selecione um locatário na lista suspensa do campo **Locatário Proprietário**. O locatário selecionado se torna o locatário proprietário do recurso ou EC. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Atribuir Locatários" na página seguinte.

3. Atualizar os Locatários Consumidores

Na seção **Locatários Consumidores** da caixa de diálogo, selecione os locatários consumidores. Os locatários selecionados se tornam os locatários consumidores do recurso ou EC. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Atribuir Locatários" na página seguinte.

4. Salvar as Alterações

Clique em Salvar para salvar suas alterações na atribuição de locatário.

Interface do Usuário de Permissões do Usuário

Esta seção inclui:

| Caixa de diálogo Atribuir Locatários | 118 |
|---|-----|
| Caixa de diálogo Atribuir Recursos a Funções e Grupos de Recursos | 121 |

Caixa de diálogo Atribuir Locatários

Essa caixa de diálogo permite que você atualize o locatário proprietário e os locatários consumidores de um recurso ou EC.

Observação: Essa seção só é relevante quando a locação múltipla está habilitada.

| Para acessar | No Modeling Studio, clique no botão Atribuir Locatários na barra de ferramentas do Editor de Consulta TQL ou clique com o botão direito do mous em um recurso na guia Recursos e selecione Atribuir Locatários a partir do menu de atalho. | |
|----------------------------|---|--|
| | No módulo Relatórios, clique no botão Atribuir Locatários da barra de ferramentas Relatórios Personalizados ou clique com o botão direito do mouse em um relatório personalizado e selecione Atribuir Locatários a partir do menu de atalho. | |
| | No Gerenciador de Análise de Impacto, clique no botão Atribuir Locatários da barra de ferramentas ou clique com o botão direito do mouse em uma regra de impacto e selecione Atribuir Locatários a partir do menu de atalho. | |
| | No Gerenciador de Universo de TI, clique com o botão direito do mouse em um EC e selecione Atribuir Locatários no menu de atalho. | |
| | A seção Locatários Consumidores tem uma funcionalidade diferente dependendo do número de recursos selecionados: | |
| Informações importantes | A seção Locatários Consumidores tem uma funcionalidade diferente dependendo do número de recursos selecionados: | |
| Informações importantes | A seção Locatários Consumidores tem uma funcionalidade diferente dependendo do número de recursos selecionados: Quando um único recurso é selecionado, mova os locatários necessários do painel Locatários Disponíveis para o painel Locatários Selecionados usando os botões de seta. Ou, selecione Todos os locatários para selecionar todos os locatários disponíveis. | |
| Informações importantes | A seção Locatários Consumidores tem uma funcionalidade diferente dependendo do número de recursos selecionados: Quando um único recurso é selecionado, mova os locatários necessários do painel Locatários Disponíveis para o painel Locatários Selecionados usando os botões de seta. Ou, selecione Todos os locatários para selecionar todos os locatários disponíveis. Quando vários recursos são selecionados, marque as caixas de seleção na coluna Atribuído para atribuir os locatários necessários a todos os recursos selecionados. Ou, selecione Todos os locatários para atribuir todos os locatários para atribuir todos os locatários para selecionados. | |

| | vigor na próxima vez em que a regra for executada. |
|-----------------------|---|
| Tarefas relevantes | "Alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC" na página 117 |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| <botões de<br="">seta></botões> | Os seguintes botões de seta estão disponíveis: |
| | Selecione locatários no painel Locatários Disponíveis e clique em Adicionar para movê-los para o painel Locatários Selecionados. |
| | Clique em Remover para remover os locatários especificados a partir do painel Locatários Selecionados. |
| | Clique em Adicionar Tudo para mover todos os locatários no painel Locatários Disponíveis ao painel Locatários Selecionados. |
| | Clique em Remover Tudo para remover todos os locatários especificados do painel Locatários Selecionados. |
| | Observação: Esses botões só estão disponíveis quando um único recurso é selecionado. |
| Todos os | Selecione Todos os locatários para atribuir todos os locatários ao recurso. |
| locatarios | Observação: Quando você seleciona Todos os locatários, a seção Locatários Consumidores é desativada. |
| Atribuído | As caixas de seleção indicam o status da atribuição de cada locatário, como a seguir: |
| | Uma caixa de seleção selecionada (uma seta azul) indica que o locatário é atribuído a cada recurso selecionado como um locatário consumidor. |
| | Uma caixa de seleção em branco indica que o locatário não é atribuído a nenhum recurso selecionado. |
| | Um triângulo na caixa de seleção indica um status mesclado: o locatário é atribuído a pelo menos um recurso selecionado, mas não a todos eles. |
| | Marque uma caixa de seleção para atribuir esse locatário a todos os recursos selecionados como um locatário consumidor. Desmarque uma caixa de seleção para remover a atribuição de locatário de todos os recursos selecionados. Se você deixar o indicador de status mesclado em uma caixa de seleção, as atribuições anteriores de locatário consumidor para esse locatário permanecem inalteradas. |
| | Se um dos recursos selecionados estiver com Todos os locatários |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| | selecionado e outros não, haverá um indicador mesclado na caixa de seleção Todos os locatários e a seção Locatários Consumidores será desativada. Você pode desmarcar a caixa de seleção para ativar a seção Locatários Consumidores, modificar as atribuições de locatário consumidor e depois marcar de novo a caixa de seleção Todos os locatários . O recurso com Todos os locatários permanece inalterado, mas as atribuições do locatário consumidor dos outros recursos são atualizadas. |
| | Se um locatário for um locatário consumidor herdado para pelo menos um dos recursos selecionados, a caixa de seleção será desabilitada. |
| | Observação: Esse item só está disponível quando múltiplos recursos são selecionados. |
| Locatários | Exibe os locatários disponíveis. |
| Disponíveis | Observação: Esse item só está disponível quando um único recurso é selecionado. |
| Descrição | Exibe as descrições dos locatários disponíveis. |
| | Observação: Esse item só está disponível quando múltiplos recursos são selecionados. |
| Locatários do Proprietário Herdado | Clique no botão de seta para expandir o painel exibindo os locatários do proprietário herdado para o(s) recurso(s) selecionado(s). Eles são locatários proprietários das pastas pai do(s) recurso(s). Os locatários proprietários herdados são exibidos em formato de árvore (com os recursos relevantes exibidos em cada locatário, no caso de vários recursos). |
| | Observação: Esse recurso só aparece na caixa de diálogo Atribuir Locatários para recursos, não para ECs. |
| Nome | Exibe os nomes dos locatários disponíveis. |
| | Observação: Esse item só está disponível quando múltiplos recursos são selecionados. |
| Locatário | Selecione o locatário proprietário do recurso a partir da lista suspensa. |
| Proprietário | Quando vários recursos com diferentes locatários proprietários são selecionados, Vários Locatários Atribuídos é a opção exibida. Se você deixar essa opção selecionada, as atribuições anteriores do locatário proprietário dos recursos permanecem inalteradas. |
| Locatários Selecionados | Exibe os locatários selecionados. Os locatários consumidores herdados são exibidos em cinza e não podem ser selecionados. |
| | Observação: Esse item só está disponível quando um único recurso é selecionado. |

Caixa de diálogo Atribuir Recursos a Funções e Grupos de Recursos

Essa caixa de diálogo permite atribuir recursos específicos a funções e grupos de recursos de dentro dos gerentes de recursos.

| Para acessar | No Modeling Studio, clique no botão Gerenciar Segurança da barra de ferramentas do Editor de Consulta TQL ou clique com o botão direito do mouse em um recurso na guia Recursos e selecione Gerenciar Segurança a partir do menu de atalho. |
|----------------------------|---|
| | No módulo Relatórios, clique no botão Gerenciar Segurança (La barra de ferramentas Relatórios Personalizados ou clique com o botão direito do mouse em um relatório personalizado e selecione Gerenciar Segurança a partir do menu de atalho. |
| | No Gerenciador de Análise de Impacto, clique no botão Gerenciar Segurança |
| | A barra de ferramentas ou clique com o botão direito do mouse em uma regra de impacto e selecione Gerenciar Segurança a partir do menu de atalho. |
| Informações importantes | Você também pode atribuir recursos a funções e grupos de recursos nos módulos de Segurança. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Funções" na página 135 e "Grupos de Recursos" na página 147. |
| | Observação: Você precisa de permissão para a ação geral de Administração para atribuir recursos a funções e grupos de recursos. |

Painel Funções

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| <permissões></permissões> | Marque as caixas de seleção para as permissões necessárias nas linhas apropriadas para atribuir permissões específicas para o recurso às funções necessárias. |
| Atribuído | Uma marca de verificação verde indica que pelo menos uma permissão para o recurso foi atribuída a essa função. |
| | Se você acessar a caixa de diálogo ao selecionar vários recursos, um quadrado em uma caixa de seleção de permissão indica que a permissão relevante foi atribuída para pelo menos um dos recursos selecionados, mas não para todos eles. |
| Descrição | Exibe descrições das funções disponíveis. |
| Nome | Exibe os nomes das funções disponíveis. |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| | Observação: Funções somente leitura não são exibidas na lista, pois não podem ser modificadas. |

Painel Grupos de Recursos

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| Atribuído | Marque a caixa de seleção nas linhas apropriadas para atribuir o recurso aos grupos de recursos necessários. |
| | Se você acessar a caixa de diálogo ao selecionar vários recursos, um quadrado em uma caixa de seleção indica que pelo menos um dos recursos selecionados foi atribuído ao grupo de recursos, mas não todos eles. |
| Descrição | Exibe descrições dos grupos de recursos disponíveis. |
| Nome | Exibe os nomes dos grupos de recursos disponíveis. |
| | Observação: O grupo Todos os Recursos não é exibido na lista (ele já inclui todos os recursos). |

Capítulo 10

Usuários e grupos

Este capítulo inclui:

| Visão Geral de Usuários e grupos | 123 |
|---|-----|
| Fluxo de trabalho de usuários e grupos | 124 |
| Interface do Usuário de Usuários e Grupos | 124 |

Visão Geral de Usuários e grupos

O módulo Usuários e Grupos permite que você crie usuários e grupos de usuários e atribua funções a eles. As funções atribuídas a um usuário ou grupo, juntamente com os locatários associados a cada atribuição (em um ambiente de locação múltipla), determinam as permissões concedidas ao usuário ou aos membros do grupo.

Um usuário pode ser associado a mais de um grupo. As funções atribuídas a um grupo são atribuídas automaticamente a cada usuário no grupo. As funções de um usuário incluem as funções atribuídas ao usuário individual, conhecidas como **funções atribuídas**, e as funções atribuídas aos grupos de usuários, conhecidas como **funções herdadas**.

Também é possível associar um grupo a um grupo pai. Nesse caso, o grupo filho herda as funções do grupo pai e os usuários no grupo pai herdam as funções dos dois grupos.

Recursos, ações e módulos para os quais um usuário não recebe permissão não são visíveis a esse usuário ou são desabilitados no ambiente do usuário.

Observação: O módulo Usuários e Grupos está disponível somente a quem está conectado com direitos de acesso de administrador.

Usuários Incorporados

Os usuários a seguir são definidos como incorporados pelo UCMDB:

- Admin. O administrador do UCMDB.
- Sysadmin. O administrador do sistema (usado para logon no console JMX).
- UISysadmin. O usuário usado para realizar tarefas no servidor.

Observação: Os usuários incorporados são exibidos em negrito no painel Usuários. É possível atualizar os detalhes do usuário, mas não é possível modificar as atribuições de função.

Mesclar usuários

Você pode mesclar dois usuários em um único usuário. Na caixa de diálogo Mesclar Usuários,

selecione um dos usuários para ser o principal. O usuário mesclado adota o nome do principal e inclui as atribuições de funções dos dois usuários.

Em um ambiente de locação múltipla, o usuário mesclado obtém o locatário padrão do usuário selecionado como principal. Se cada um dos usuários originais recebeu a mesma função em conexão com diferentes locatários, o usuário mesclado receberá a função em conexão com os locatários dos dois usuários.

Observação:

- Usuários integrados não podem ser mesclados.
- A funcionalidade de Mesclar Usuários somente é relevante quando exatamente dois usuários são selecionados.

Fluxo de trabalho de usuários e grupos

As etapas a seguir descrevem um fluxo de trabalho típico para definir usuários e grupos no seu sistema:

1. **Definir um novo grupo**

Selecione a guia Grupos e crie um novo grupo usando o assistente para Novo Grupo. Atribua uma função ou várias funções ao grupo na página Associação de Funções. Para obter detalhes, consulte "Assistente para Novo Grupo" na página seguinte.

2. Definir um novo usuário

Selecione a guia Usuários e crie um novo usuário usando o assistente para Novo Usuário. Se relevante, associe o usuário a pelo menos um grupo na página Associação de Grupo. Para obter detalhes, consulte "Página Associação de Grupo" na página 129.

3. Atribuir Funções ao Usuário

Atribua funções ao usuário na página Associação de Funções. Para obter detalhes, consulte "Página Associação de Funções" na página 129.

4. Revisar as Funções do Usuário

Na guia Usuários, selecione o usuário criado. Na guia Funções do painel à direita, confirme se as funções atribuídas ao usuário aparecem na seção Funções Atribuídas e se as funções atribuídas aos grupos de usuários aparecem na seção Funções Herdadas.

5. Editar Detalhes de um Usuário

Se uma alteração ocorrer nos detalhes de um usuário, você pode editar os detalhes, incluindo a senha, as preferências de fuso horário, e localidade (idioma da interface do usuário). Selecione o usuário no painel esquerdo e edite seus detalhes na guia Detalhes.

Você pode editar os detalhes para o usuário conectado atualmente usando a caixa de diálogo Perfil do Usuário. Selecione **Ferramentas > Perfil do Usuário...** para acessar a caixa de diálogo.

Interface do Usuário de Usuários e Grupos

Esta seção inclui:

- "Assistente para Novo Grupo" abaixo
- "Assistente para Novo Usuário" na página 127
- "Caixa de diálogo Selecionar Locatários para Função" na página 130
- "Página Usuários e grupos" na página 131

Assistente para Novo Grupo

Este assistente permite criar um grupo de usuários.

| Para acessar | Selecione Usuários e Grupos no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Usuários e Grupos > guia Grupos . Clique no botão Novo Grupo . |
|-----------------------|---|
| Tarefas relevantes | "Fluxo de trabalho de usuários e grupos" na página anterior |
| Mapa do Assistente | O "Assistente para Novo Grupo" contém: "Página Detalhes do Grupo" > "Página Associação de Grupo" > "Página Associação de Funções" > "Página Locatário Padrão" |

Página Detalhes do Grupo

Esta página do assistente permite adicionar os detalhes do grupo.

| Mapa do | O "Assistente para Novo Grupo" contém: |
|------------|--|
| Assistente | "Página Detalhes do Grupo" > "Página Associação de Grupo" > "Página Associação de Funções" > "Página Locatário Padrão" |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|----------------------------------|---|
| Descrição | Insira uma descrição do grupo de usuários. |
| | Observação: esse campo é opcional. |
| Nome do Grupo | Insira um nome para o novo grupo de usuários. |

Página Associação de Grupo

Esta página do assistente permite associar um grupo de usuário a um ou mais grupos pai.

| Informações | Use os botões de seta para mover os grupos necessários do painel Grupos |
|-------------|---|
| importantes | Disponíveis para o painel Grupos Selecionados. |
| Mapa do | O "Assistente para Novo Grupo" contém: |

| Assistente | "Página Detalhes do Grupo" > "Página Associação de Grupo" > "Página |
|------------|---|
| | Associação de Funções" > "Página Locatário Padrão" |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| Grupos disponíveis | Exibe os grupos disponíveis. |
| Grupos selecionados | Exibe os grupos selecionados para associação com o novo grupo. |

Página Associação de Funções

Esta página do assistente permite associar um grupo de usuário a uma ou mais funções.

| Informações importantes | Use os botões de seta para mover as funções necessárias do painel Funções Disponíveis para o painel Funções Selecionadas. Se a locação múltipla estiver habilitada, a caixa de diálogo Selecionar Locatários para Função será exibida, o que permite a você associar locatários à atribuição de função. |
|----------------------------|--|
| Mapa do Assistente | O "Assistente para Novo Grupo" contém: |
| | "Página Detalhes do Grupo" > "Página Associação de Grupo" > "Página Associação de Funções" > "Página Locatário Padrão" |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|------------------------------------|--|
| Funções Disponíveis | Exibe as funções disponíveis. |
| Locatários Atribuídos de Função | Exibe os locatários associados à função selecionada no painel Funções Selecionadas. |
| | Observação: Essa área só está disponível quando a locação múltipla está habilitada. |
| Funções Selecionadas | Exibe as funções selecionadas para atribuição ao novo grupo. |

Página Locatário Padrão

Essa página do assistente permite atribuir um locatário padrão ao usuário.

| Informações importantes | Essa página do assistente só está disponível quando a locação múltipla está habilitada. |
|----------------------------|---|
| Mapa do | O "Assistente para Novo Grupo" contém: |

| Assistente | "Página Detalhes do Grupo" > "Página Associação de Grupo" > "Página |
|------------|---|
| | Associação de Funções" > "Página Locatário Padrão" |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| Selecionar locatário | Selecione um locatário a partir da lista suspensa para ser o locatário padrão do novo grupo. |

Assistente para Novo Usuário

Este assistente permite criar um usuário.

| Para acessar | Selecione Usuários e Grupos no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Usuários e Grupos > guia Usuários . Clique no botão Novo Usuário . |
|-----------------------|---|
| Tarefas relevantes | "Fluxo de trabalho de usuários e grupos" na página 124 |
| Mapa do Assistente | O "Assistente para Novo Usuário" contém: "Página Nome de Usuário e Senha" > "Página Detalhes do Usuário" > "Página Associação de Grupo" > "Página Associação de Funções" > "Página Locatário Padrão" |

Página Nome de Usuário e Senha

Esta página do assistente permite atribuir um nome e senha ao usuário.

| Informações importantes | Ao criar um novo usuário, você pode habilitar a política de senhas, na qual o UCMDB atribui automaticamente a senha padrão ao usuário, ou atribuir sua própria senha. |
|----------------------------|--|
| | Para habilitar a política de senhas, vá até Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura, selecione Senhas devem usar política padrão e defina o valor como Verdadeiro. Quando a política de senhas está habilitada, novos usuários criados recebem a senha definida na configuração Senha de usuário padrão. Os novos usuários devem alterar a senha no primeiro logon (você também pode alterar a senha no assistente). A senha do usuário padrão é welcome. |
| | A política de senhas padrão requer que a senha do UCMDB inclua pelo menos três tipos de caracteres dentre os seguintes tipos: |
| | Caracteres alfabéticos em letra maiúscula |
| | Caracteres alfabéticos em letra minúscula |

| | Caracteres numéricos |
|-----------------------|---|
| | Caracteres de símbolo |
| | Ela também requer que a senha tenha um tamanho mínimo, definido pela configuração Comprimento mínimo da senha . |
| Mapa do Assistente | O "Assistente para Novo Usuário" na página anterior contém: |
| | "Página Nome de Usuário e Senha" > "Página Detalhes do Usuário" abaixo > "Página Associação de Grupo" na página seguinte > "Página Associação de Funções" na página seguinte > "Página Locatário Padrão" na página 130 |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| Confirmar Senha | Se a configuração Senhas devem usar política padrão em Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura estiver definida como Verdadeira, o UCMDB confirma automaticamente a senha definida em Senha de usuário padrão. |
| | Se a configuração Senhas devem usar política padrão estiver definida como Falsa, confirme a senha inserida na caixa Senha. |
| Senha | Se a configuração Senhas devem usar política padrão em Gerenciadores > Administração > Gerenciador de Configurações de Infraestrutura estiver definida como Verdadeira, o UCMDB atribui automaticamente a senha definida em Senha de usuário padrão. |
| | Se a configuração Senhas devem usar política padrão estiver definida como Falsa, atribua sua própria senha. |
| Nome de Usuário | Insira um nome de usuário exclusivo. |

Página Detalhes do Usuário

Esta página do assistente permite adicionar os detalhes do usuário.

| Mapa do | O "Assistente para Novo Usuário" contém: |
|------------|--|
| Assistente | "Página Nome de Usuário e Senha" > "Página Detalhes do Usuário" > "Página Associação de Grupo" > "Página Associação de Funções" > "Página Locatário Padrão" |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| <detalhes do="" usuário=""></detalhes> | Insira as informações do usuário. Use o campo Localidade para selecionar o idioma da interface do usuário. Se nenhuma localidade for selecionada, a localidade do navegador da Web será usada para definir o idioma. Se nenhuma localidade for selecionada para o navegador, a localidade do sistema operacional será usada. Se a localidade especificada no navegador ou sistema operacional não for suportada pelo UCMDB, o idioma padrão da interface do usuário será o inglês. |

Página Associação de Grupo

Esta página do assistente permite associar um usuário a um ou mais grupos.

| Informações importantes | Use os botões de seta para mover os grupos necessários do painel Grupos Disponíveis para o painel Grupos Selecionados. |
|----------------------------|---|
| Mapa do Assistente | O "Assistente para Novo Usuário" contém: "Página Nome de Usuário e Senha" > "Página Detalhes do Usuário" > "Página Associação de Grupo" > "Página Associação de Funções" > "Página Locatário |
| | Padrão" |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| Grupos disponíveis | Exibe os grupos disponíveis. |
| Grupos selecionados | Exibe os grupos selecionados para associação com o novo usuário. |

Página Associação de Funções

Esta página do assistente permite associar um usuário a uma ou mais funções.

| Informações importantes | Use os botões de seta para mover as funções necessárias do painel Funções Disponíveis para o painel Funções Selecionadas. Se a locação múltipla estiver habilitada, a caixa de diálogo Selecionar Locatários para Função será exibida, o que permite a você associar locatários à atribuição de função. |
|----------------------------|--|
| Mapa do Assistente | O "Assistente para Novo Usuário" contém: "Página Nome de Usuário e Senha" > "Página Detalhes do Usuário" > "Página Associação de Grupo" > "Página Associação de Funções" > "Página Locatário Padrão" |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| Funções Disponíveis | Exibe as funções disponíveis. |
| Locatários Atribuídos de Função | Exibe os locatários associados à função selecionada no painel Funções Selecionadas. |
| | Observação: Essa área só está disponível quando a locação múltipla está habilitada. |
| Funções Selecionadas | Exibe as funções selecionadas para atribuição ao novo usuário. |

Página Locatário Padrão

Essa página do assistente permite atribuir um locatário padrão ao usuário.

| Informações | Essa página do assistente só está disponível quando a locação múltipla está |
|-----------------------|---|
| importantes | habilitada. |
| Mapa do Assistente | O "Assistente para Novo Usuário" contém: "Página Nome de Usuário e Senha" > "Página Detalhes do Usuário" > "Página Associação de Grupo" > "Página Associação de Funções" > "Default Tenant Page" |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| Selecionar locatário | Selecione um locatário a partir da lista suspensa para ser o locatário padrão do novo usuário. |

Caixa de diálogo Selecionar Locatários para Função

Essa guia permite que você selecione locatários para associar com a função atribuída a um usuário ou grupo.

| Para acessar | Clique no link Editar na seção Funções Atribuídas da guia Funções. Selecione uma função ou funções no painel Funções Disponíveis e mova-a(s) para o painel Funções Selecionadas usando os botões de seta. É aberta uma caixa de diálogo. | |
|----------------------------|--|--|
| | Ou, quando você executa o assistente para Novo Usuário ou o assistente para Novo Grupo, a caixa de diálogo é aberta quando você move funções para o painel Funções Selecionadas. | |
| Informações importantes | Essa caixa de diálogo só está disponível quando a locação múltipla está habilitada. | |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| Todos os Locatários | Selecione Todos os Locatários para associar todos os locatários à função atribuída ao usuário ou grupo. |
| Locatários Disponíveis | A lista de todos os locatários disponíveis. |
| Locatários Selecionados | Os locatários selecionados para a atribuição de função ao usuário ou grupo. |
| Locatários Especificados | Selecione Locatários Especificados para associar somente os locatários especificados à função atribuída ao usuário ou grupo. |

Página Usuários e grupos

Esta guia permite definir novos usuários e grupos ou editar existentes.

| Para acessar | Selecione Usuários e Grupos no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Usuários e Grupos . |
|-----------------------|---|
| Tarefas relevantes | "Fluxo de trabalho de usuários e grupos" na página 124 |

Painel esquerdo

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do | Deserie |
|-----------------------------|---|
| usuario | |
| * | Novo Usuário/Novo Grupo. Quando a guia Usuários está selecionada, permite que você crie um usuário. Quando a guia Grupos está selecionada, permite que você crie um grupo de usuários. |
| | Observação: Quando LDAP está habilitado, os usuários criados com o botão Novo Usuário são usuários de integração. |
| 0 | Editar Usuário/Editar Grupo. Edite o nome do usuário ou grupo selecionado. |
| × | Excluir. Exclui o usuário ou grupo selecionado. |
| | Redefinir Senha . Abre a caixa de diálogo Redefinir Senha. Essa caixa de diálogo só está disponível para administradores. Ela permite que você altere a senha do usuário sem inserir a senha antiga. |
| | Observação: Esse botão só é relevante quando a guia Usuários está |

Capítulo 10: Usuários e grupos

| Elemento da interface do | Deserieão |
|--|---|
| usuario | Descrição |
| | selecionada. |
| 25- | Definir Locatário Padrão. Permite alterar o locatário padrão do usuário ou grupo. |
| | Observação: Esse botão só está disponível quando a locação múltipla está habilitada. |
| S | Atualizar. Atualizar a lista de usuários ou grupos. |
| 1 | Salvar. Salva as alterações feitas por você. |
| <lista de<br="">usuários></lista> | Contém a lista de usuários padrão e personalizados. Usuários LDAP são indicados por uma marca de verificação verde na coluna Usuário Externo . |
| <recurso de<br="">Pesquisa></recurso> | Para procurar uma expressão na lista de usuários ou grupos, insira-a na caixa Localizar . Use os botões de seta para localizar a ocorrência seguinte e as anteriores da expressão. Clique no botão Destacar para realçar todas as ocorrências da expressão. |
| Guia Grupos | Exibe os grupos existentes. |
| Usuários, guia | Exibe os usuários existentes. |

As opções a seguir estão disponíveis clicando com o botão direito do mouse em um usuário ou grupo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| Excluir | Excluir o usuário ou grupo selecionado. |
| Editar Usuário/Editar Grupo | Edite o nome do usuário ou grupo selecionado. |
| Mesclar usuários | Mesclar os usuários selecionados em um usuário. Na caixa de diálogo Mesclar Usuários, selecione um deles para ser o principal. O usuário mesclado adota o nome do principal e inclui as atribuições de funções dos dois usuários. Observação: Essa opção só está disponível quando dois usuários são selecionados. |
| Novo Usuário/Novo Grupo | Criar um novo usuário ou grupo. |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| Atualizar | Atualizar a lista de usuários ou grupos. |
| Redefinir Senha | Abre a caixa de diálogo Redefinir Senha. Essa caixa de diálogo só está disponível para administradores. Ela permite que você altere a senha do usuário sem inserir a senha antiga. Observação: Essa opção somente está disponível para usuários. |
| Salvar | Salve as alterações feitas por você. |
| Definir Locatário Padrão | Permite alterar o locatário padrão do usuário ou grupo. Observação: Essa opção só está disponível quando a locação múltipla está habilitada. |

Painel direito

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| Details tab | Quando a guia Grupos é selecionada, ela exibe detalhes para o grupo selecionado. |
| | Quando a guia Usuários é selecionada, ela exibe detalhes para o usuário selecionado. O botão Alterar Senha permite que você altere a senha do usuário. Insira a antiga senha do usuário e a nova na caixa de diálogo Alterar Senha do Usuário. |
| | Use o campo Localidade para selecionar o idioma da interface do usuário. Se nenhuma localidade for selecionada, a localidade do navegador da Web será usada para definir o idioma. Se nenhuma localidade for selecionada para o navegador, a localidade do sistema operacional será usada. Se a localidade especificada no navegador ou sistema operacional não for suportada pelo UCMDB, o idioma padrão da interface do usuário será o inglês. |
| | Em Preferências de Fuso Horário , é possível alterar o fuso horário para o usuário selecionado. |
| | Observação: Quando você atualiza o fuso horário para o usuário conectado no momento, a alteração entra em vigor após 5 minutos. Quando você atualiza o fuso horário usando a caixa de diálogo Perfil do Usuário (acessada por Ferramentas > Perfil do Usuário), a alteração entra em vigor imediatamente. |
| | Em Privilégios do Administrador do Servidor , é possível marcar a caixa de seleção Habilitado para conceder ao usuário permissão para acessar o console JMX. |
| Visão Geral | Exibe um resumo das permissões do usuário ou grupo selecionado. |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| de Permissões | Selecione um tipo de recurso no painel Tipos de Recursos . Os recursos do tipo selecionado são exibidos no painel Resumo de Permissões . Se você selecionar um recurso na árvore, as funções a partir das quais as permissões derivam são exibidas no painel Origem da Permissão . |
| Guia Funções | As áreas a seguir são exibidas: |
| | Funções Atribuídas. Exibe as funções atribuídas diretamente ao usuário ou grupo selecionado. Clique no link Editar para editar as funções atribuídas. Para obter detalhes sobre como atribuir funções, consulte "Página Associação de Funções" na página 129. |
| | • Funções Herdadas. Exibe as funções atribuídas a um grupo pai do usuário ou grupo selecionado. |
| | Grupos Pai. Exibe os grupos pai do usuário ou grupo selecionado. Clique no link Editar para editar os grupos pai. Para ver detalhes sobre como associar grupos, consulte "Página Associação de Grupo" na página 129. |
| | Membros do Grupo. Exibe os membros do grupo selecionado (somente relevante para a guia Grupos). Clique no link Editar para editar os membros. Use os botões de seta para mover usuários ou grupos do painel Usuários/Grupos Disponíveis para o painel Usuários/Grupos Selecionados. |

Capítulo 11

Gerenciador de Funções

Este capítulo inclui:

| Visão Geral do Gerenciador de Funções | 135 |
|--|-------|
| Criar uma nova função e definir permissões para a função | 136 |
| Interface do usuário do Gerenciador de funções | . 137 |
| Resumo de Permissões | . 142 |

Visão Geral do Gerenciador de Funções

As funções permitem que você atribua permissões aos usuários de acordo com suas responsabilidades na organização. Você define funções no módulo Gerenciador de Funções e atribui funções a usuários no módulo Usuários e Grupos. Você pode atribuir várias funções a um usuário, o que concede a ele permissões combinadas de todas as funções atribuídas.

Há várias maneiras de definir as permissões de uma função:

- É possível selecionar ações específicas para recursos específicos, como permissões de visualização, atualização e exclusão, para uma consulta TQL e permissão somente de exibição para outra.
- É possível selecionar ações específicas para os recursos em um grupo de recursos definido anteriormente, como permissão de exibição e atualização para todos as consultas TQL no grupo de recursos, e permissão de exibição e exclusão para todos os relatórios personalizados no grupo de recursos. Os grupos de recursos são definidos no módulo Grupos de Recursos.
- É possível selecionar ações gerais como Criar Visualização.

É possível definir permissões usando combinações das opções acima. Para obter detalhes sobre a definição das permissões de uma função, consulte "Página Gerenciador de Funções" na página 138.

Observação: O módulo Gerenciamento de Funções está disponível somente a quem está conectado com direitos de acesso de administrador.

Mesclar funções

Você pode mesclar duas funções em uma única função. Na caixa de diálogo Mesclar Funções, selecione uma das funções para ser a principal. A função mesclada adota o nome da principal e inclui as permissões das duas funções. Os usuários que receberam uma das funções originais serão agora atribuídos à função mesclada.

Em um ambiente de locação múltipla, os locatários associados à atribuição da função mesclada a um usuário são os mesmos locatários associados à função original daquele usuário. Se um usuário recebeu as duas funções originais em conexão com diferentes locatários, ele receberá a função mesclada em conexão com os locatários das duas atribuições de funções.

Observação:

- Não é possível mesclar funções integradas.
- A funcionalidade de Mesclar Funções somente é relevante quando exatamente duas funções são selecionadas.

Criar uma nova função e definir permissões para a função

A tarefa a seguir descreve como criar uma função e definir permissões para ela:

1. Criar uma Função

Clique no botão **Nova Função** no painel Funções para abrir a caixa de diálogo Nova Função. Insira um nome e descrição para a função e clique em **OK**. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Nova Função" na página seguinte.

2. Guia Definir Permissões para a Função Usando os Recursos

Sua nova função é selecionada por padrão no painel Funções. Selecione a guia **Recursos** no painel direito e siga estas etapas:

- a. Selecione um tipo de recurso no painel Tipos de Recursos (por exemplo, Visualizações).
- b. Selecione um recurso (por exemplo, uma visualização específica a partir da árvore de exibição no painel de Visualização Disponível) e clique no botão de seta para a direita. A caixa de diálogo Definir Permissões é aberta. (Para Módulos de Interface de Usuário e Itens de Menu de TEC, a caixa de diálogo Definir Permissões não é relevante.)
- c. Na caixa de diálogo Definir Permissões, selecione as permissões necessárias para o recurso selecionado. Você pode escolher Selecionar Tudo para atribuir todas as permissões disponíveis. Clique em Aplicar.
- d. Seu recurso selecionado é exibido no painel direito com as caixas de seleção para as permissões atribuídas selecionadas.
- e. Repita esse procedimento para outros recursos desse tipo e para outros tipos de recursos, conforme necessário.

Para obter detalhes, consulte "Guia Recursos" na página 139.

3. Guia Definir Permissões para a Função Usando os Grupos de Recursos

Selecione a guia Grupos de Recursos no painel direito e siga estas etapas:

- a. Selecione um grupo de recurso no painel Grupos de Recursos.
- Selecione ações a partir da árvore painel de Ações Disponíveis (por exemplo, Atualizar permissão em Visualizações) e clique no botão de seta para a direita.

Observação: Você pode fazer várias seleções usando o botão CTRL.

c. As ações selecionadas exibem no painel Ações Selecionadas. Cada seleção define permissões para essa seção para cada recurso desse tipo no grupo de recursos (por exemplo, Atualizar permissão para cada visualização no grupo de recursos).

Para obter detalhes, consulte "Guia Grupos de Recursos" na página 140.

4. Guia Definir Permissões para a Função Usando as Ações Gerais

Selecione a guia Ações Gerais no painel direito e siga estas etapas:

a. Selecione ações no painel Ações Disponíveis.

Observação: Você pode fazer várias seleções usando o botão CTRL.

- b. Clique no botão de seta para a direita para movê-las para o painel de Ações Selecionadas.
- c. As ações gerais selecionadas são permitidas para a função (não são vinculadas a um recurso específico ou tipo de recurso).

Para obter detalhes, consulte "Guia Ações Gerais" na página 141.

5. Salvar a Função

Clique no botão **Salvar** no painel de Funções para salvar suas alterações.

Interface do usuário do Gerenciador de funções

Esta seção inclui:

- "Caixa de diálogo Nova Função" abaixo
- "Página Gerenciador de Funções" na página seguinte

Caixa de diálogo Nova Função

Essa caixa de diálogo permite aos administradores criar funções.

| Para acessar | Clique no botão Nova Função na guia Funções. | |
|-----------------------|---|--|
| Tarefas relevantes | "Criar uma nova função e definir permissões para a função" na página anterior | |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|----------------------------------|--|
| Descrição | Inserir uma descrição da função que você está definindo. |
| Nome da Função | Inserir um nome exclusivo para a função. |

Página Gerenciador de Funções

Essa página permite criar e excluir funções e editar suas permissões.

| Para acessar | Selecione Gerenciador de Funções no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Gerenciador de Funções . |
|----------------------------|--|
| Informações importantes | Para cada função, você pode atribuir permissões a ações em recursos usando as guias a seguir: |
| | Recursos. Selecionar ações específicas para recursos específicos. |
| | Grupos de Recursos. Selecionar ações específicas para os recursos de grupos de recursos específicos. |
| | Ações Gerais. Selecionar ações gerais específicas (como Executar Descoberta e Integrações ou Criar Visualização). |
| | É possível selecionar ações para permissões de cada guia. A função recebe permissões com base nos resultados combinados de seleções em todas as guias. |
| | A guia Detalhes da Função exibe o nome e a descrição da função selecionada. |
| | A guia Visão Geral de Permissões exibe as permissões de funções selecionadas. |
| Tarefas relevantes | "Criar uma nova função e definir permissões para a função" na página 136 |

Painel Funções

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|---|
| * | Nova Função. Cria uma função. Abre a caixa de diálogo Nova Função. |
| Ø | Editar Função. Editar o nome da função selecionada. |
| × | Excluir. Remove a função selecionada. |
| | Observação: Você pode fazer várias seleções para excluir várias funções. |
| G | Atualizar. Atualizar a lista de funções. |
| | Salvar. Salva as alterações feitas por você. |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| <lista de="" funções=""></lista> | Exibe os nomes das funções existentes. |
| <recurso de<br="">Pesquisa></recurso> | Para procurar uma expressão na lista de funções, insira a expressão na caixa Localizar . Use os botões de seta para localizar a ocorrência seguinte e as anteriores da expressão. Clique no botão Destacar para realçar todas as ocorrências da expressão. |

As opções a seguir estão disponíveis clicando com o botão direito do mouse em uma função:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| Excluir | Remove a função selecionada. |
| Editar Função | Editar o nome da função selecionada. |
| Mesclar funções | Mesclar as funções selecionadas em uma função. Na caixa de diálogo Mesclar Funções, selecione uma delas para ser a principal. A função mesclada adota o nome da principal. Os usuários que receberam uma das funções originais serão agora atribuídos à função mesclada. Observação: Essa opção só está disponível quando duas funções são selecionadas. |
| Nova Função | Cria uma nova função. |
| Atualizar | Atualizar a lista de funções. |
| Salvar | Salve as alterações feitas por você. |

Painel direito

O Painel Direito contém a guia Recursos, a guia Grupos de Recursos, a guia Ações Gerais e a guia Detalhes da Função.

Guia Recursos

| Informações | Selecione um tipo de Recurso e use os botões de seta para mover recursos do |
|-------------|---|
| importantes | painel de <recursos> Disponíveis para o painel de <recursos> Selecionados</recursos></recursos> |
| | para designar permissões a esses recursos para a função atual. Ao mover recursos, você deve selecionar as permissões para os recursos selecionados, usando a caixa de diálogo Definir Permissões. |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| <recurso> Disponível</recurso> | Exibe os recursos disponíveis para o tipo de recurso selecionado em formato de árvore. |
| Tipos de Recursos | Selecione um tipo de recurso da lista. |
| <recurso> selecionado com permissões</recurso> | Exibe os recursos disponíveis e suas respectivas permissões para o tipo de recurso atual. As permissões disponíveis diferem dos tipos de recursos diferentes, como a seguir: |
| | Consultas têm permissões de visualização, atualização, exclusão e instantâneo. |
| | Visualizações têm permissões de visualização, atualização, exclusão, instantâneo e arquivamento. |
| | Análise de Impacto e Relatórios Personalizados têm permissões de visualização, atualização e exclusão. |
| | Módulos de Interface de Usuário têm permissões de acesso. |
| | • Para Itens de Menu de TEC , você seleciona um TEC pela árvore e, em seguida, seleciona ações específicas a partir do painel de Ações Disponíveis e as move para o painel de Ações Selecionadas. Você também pode clicar com o botão direito do mouse em um TEC e selecionar as ações a partir da caixa de diálogo pop-up. Se nenhuma permissão for atribuída a nenhum TEC, todos os itens de menu têm permissão por padrão (de acordo com as permissões concedidas na guia Ações Gerais). |

Guia Grupos de Recursos

| Informações | Selecione um grupo de recurso e use os botões de seta para mover ações do |
|-------------|---|
| importantes | painel de Ações Disponíveis para o painel de Ações Selecionadas para designar |
| | permissões a essas ações para os recursos no grupo de recursos selecionado à |
| | função atual. |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| Ações Disponíveis | Exibe as ações disponíveis por recurso. Observação: As permissões para pastas não podem ser atribuídas usando a guia Grupos de Recursos. Para atribuir permissões para pastas, vá até a guia Recursos e selecione as pastas obrigatórias. |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| Grupos de Recursos | Exibe os grupos de recursos disponíveis. Os grupos de recursos usados pela função selecionada são marcados com um asterisco verde. |
| Ações Selecionadas | Exibe as ações permitidas selecionadas para os recursos no grupo de recursos selecionado para a função atual. |

Guia Ações Gerais

| Informações | Use os botões de seta para mover ações do painel de Ações Disponíveis para o |
|-------------|--|
| importantes | painel de Ações Selecionadas para designar permissões à função atual. |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| Ações Disponíveis | Exibe as ações gerais disponíveis. |
| Ações Selecionadas | Exibe as ações gerais selecionadas para as permissões para a função atual. |

Guia Detalhes da Função

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|------------------------------------|
| Descrição | Insira uma descrição da função. |
| | Observação: esse campo é opcional. |
| Nome | Exibe o nome da função. |

Guia Visão Geral de Permissões

| Informações | Exibe um resumo das permissões da função selecionada. |
|-------------|---|
| Importantes | Selecione um tipo de recurso no painel Tipos de Recursos . Os recursos do tipo selecionado são exibidos no painel Resumo de Permissões . Se você selecionar um recurso na árvore, as funções a partir das quais as permissões derivam são exibidas no painel Origem da Permissão . |

Resumo de Permissões

A seguinte seção descreve a hierarquia de permissões necessárias para trabalhar no UCMDB. Ela começa com a permissão mais fundamental e continua pelos níveis diferentes de permissões necessárias para várias ações. Em cada nível de permissão, as permissões de todos os níveis anteriores também são necessárias.

- A permissão mais básica necessária é a permissão de ação geral Acesso à Interface de Usuário. Sem essa permissão, o usuário não pode fazer logon. Essa permissão é adicionada por padrão quando uma nova função é criada.
- O nível seguinte de permissão necessário para usar a funcionalidade do UCMDB é a permissão para os módulos individuais de interface de usuário, localizados no painel Tipos de Recursos da guia Recursos. Se um usuário não tiver permissão para um módulo específico, esse módulo não ficará visível a ele.

Observação: Para alguns módulos, você pode atribuir permissões para subseções específicas do módulo. Por exemplo, no Modeling Studio, é possível selecionar Visualizações, Consultas e Modelos individualmente para permissão na função.

 O nível seguinte de permissão depende da funcionalidade específica necessária. Eles são atribuídos pelas ações gerais descritas na tabela abaixo a pelas permissões concedidas para recursos individuais na guia Recursos.

Uma ação geral específica, a permissão **Exibir ECs**, é necessária para uma ampla categoria de funcionalidades, incluindo outras ações gerais, como Exibir Histórico e Permitir Pesquisa. Sem essa permissão, o usuário não pode ver os ECs em uma visualização, mesmo se tiver permissão para aquela visualização. A permissão também é adicionada por padrão quando uma nova função é criada.

Observação:

- Para consultas, visualizações, regras de impacto, e relatórios personalizados, a permissão visualização é a permissão básica. Para todas as outras permissões (atualização, exclusão, instantâneo e arquivamento), você deve atribuir permissões de visualização para o recurso selecionado.
- Se uma função inclui permissão de visualização para uma visualização ou uma regra de impacto, ela também inclui automaticamente permissão de visualização para a consulta base da visualização ou regra de impacto. Se a função inclui permissão de atualização para uma visualização ou uma regra de impacto, ela não inclui automaticamente permissão de atualização para a consulta base.
- Permissão de visualização para uma visualização inclui a permissão de exibir um instantâneo salvo da visualização ou um relatório arquivado da visualização. Quando a locação múltipla é habilitada, os ECs visíveis no instantâneo ou no relatório arquivado são aqueles cujas atribuições de locatário no momento do instantâneo ou do arquivamento, correspondem à atribuição de locatário atual da permissão Visualização do usuário (embora possa haver alterações nas duas atribuições de locatário).
- Modelos baseados em instâncias são tratados como ECs comuns em termos de

permissões. A permissão **Exibir ECs** permite que um usuário veja esses modelos e a permissão **Atualização de Dados** permite que ele crie, modifique e exclua os modelos.

- Um usuário com a permissão Exibir ECs pode exibir modelos baseados em padrão. Quando a locação múltipla está habilitada, a permissão somente é para modelos baseados em padrão cujos locatários correspondem à atribuição de locatários para a permissão. Ele recebe automaticamente a permissão de visualização para as consultas nas quais os modelos baseados em padrão se baseiam. A permissão Atualização de Dados permite que ele crie, modifique e exclua os modelos, mas ele precisa de permissões de atualização para que a consulta o modifique. Para criar um modelo baseado em uma nova consulta, ele deve ter a permissão Criar Consultaspara a pasta onde a consulta residirá. Para criar um modelo baseado em uma consulta existente, ele deve ter a permissão visualização para aquela consulta.
- Se um usuário tem a permissão Criar Visualizações em uma pasta específica, ele pode criar visualizações na pasta com base nas consultas TQL existentes para as quais tem permissões de visualização, bem como visualizações baseadas em novas consultas.
- Todas as permissões para o HP Universal CMDB Configuration Manager são gerenciadas nos módulos Segurança do UCMDB.

Permissões da Guia Recursos

A tabela a seguir especifica as ações permitidas para os recursos selecionados pelas opções Definir Permissões na guia Recursos:

| Permissão | Ações Permitidas |
|----------------------|--|
| Create | Crie recursos nas pastas selecionadas. |
| Visualização | Veja as consultas, visualizações, regras de impacto ou relatórios personalizados selecionados. |
| Atualizar | Modifique as consultas, visualizações, regras de impacto ou relatórios personalizados selecionados. |
| Excluir | Exclua as consultas, visualizações, regras de impacto ou relatórios personalizados selecionados. |
| Criar Instantâneo | Crie e visualize instantâneos das consultas ou visualizações selecionadas. Observação: Instantâneos para visualizações podem ser criados a partir da interface de usuário. Instantâneos para consultas podem ser criados usando a API. |
| Arquivar | Arquive os relatórios de topologia das visualizações selecionadas. |
| Gerenciar | Gerencie, cancele o gerenciamento e edite as visualizações selecionadas no HP Universal CMDB Configuration Manager. |
| Autorizar | Exibir e autorizar mudanças nas visualizações selecionadas no HP Universal CMDB Configuration Manager. |

A permissão **Criar** somente é relevante para pastas. Se você criar um novo recurso, somente poderá salvá-lo em uma pasta para a qual você tem permissão para **Criar**.

As outras permissões podem ser aplicadas a recursos ou a pastas individuais. Quando são aplicados a uma pasta, automaticamente se aplicam a todos os recursos contidos na pasta selecionada. Por exemplo, a permissão **Visualização** para uma pasta permite que você veja todos os recursos contidos nessa pasta.

Permissões de Ações Gerais

A tabela a seguir especifica as ações permitidas pelas permissões de ações gerais diferentes.

| Permissão | Ações Permitidas |
|---|--|
| Arquivamento Gold Master | Arquivar um relatório Gold Master. |
| Permitir Pesquisa | Procurar ECs na guia Pesquisar do Seletor de EC. |
| Obter ECs Relacionados | Acessar a funcionalidade ECs Relacionados. |
| Executar Análise de Impacto | Executar a análise de impacto no Gerenciador de Universo de TI. |
| Executar Consulta por Definição | Exibir uma visualização no Modeling Studio. |
| Exibir Destinatários | Exibir destinatários no Gerenciador de Destinatários. |
| Exibir Trabalhos do Programador da Interface de Usuário | Exibir trabalhos do Programador no Programador. |
| Acesso ao SDK | Executar a API Java. |
| Acesso à Interface de Usuário | Acessar a interface do usuário do UCMDB. |
| Executar API Herdada | Executar as APIs do cliente . |
| Gerenciamento de Configurações | Atualizar as configurações de infraestrutura usando a API. |
| Administração | Criar usuários, grupos, funções, grupos de usuários e atribuir funções a usuários e grupos. |
| Exibir Atribuição de Locatário | Exibir a atribuição de locatário para um recurso ou EC na caixa de diálogo Atribuir Locatários. |
| | Observação: Essa permissão só está disponível quando a locação múltipla está habilitada. |
| Reatribuir Locatário | Alterar a atribuição de locatário para um recurso ou EC na caixa de diálogo Atribuir Locatários. |
| Permissão | Ações Permitidas |
|--------------------------------------|--|
| | Observação: Essa permissão só está disponível quando a locação múltipla está habilitada. |
| Atualização de Dados | Criar, atualizar e excluir ECs e relacionamentos. |
| Exibir ECs | Exibir ECs. |
| Exibir Histórico | Exibir Histórico de EC. |
| Implantação Remota | Implantar um pacote que existe no UCMDB local a um servidor remoto do UCMDB definido pelo Ponto de Integração selecionado. |
| Executar Descoberta e Integrações | Executar Descoberta no módulo Painel de Controle de Descoberta e integrações no Integration Studio. |
| Modificador de Modelo de Classe | Adicionar, excluir e atualizar tipos de EC no Gerenciador de Tipo de EC. |
| Implantar Pacotes | Implantar pacotes no Gerenciador de Pacotes. |
| Configuração de Automação | Configurar fluxos do Operations Orchestration no Configuration Manager (somente relevante para HP Universal CMDB Configuration Manager). |
| Execução da Automação | Executar qualquer fluxo do Operations Orchestration no Configuration Manager (somente relevante para HP Universal CMDB Configuration Manager). |
| Políticas de Automação | Definir políticas de automação no Configuration Manager (somente relevante para HP Universal CMDB Configuration Manager). |
| Administrador de Políticas | Criar, editar e excluir políticas de linha de base, topologia e semelhança no HP Universal CMDB Configuration Manager. |

Funções Incorporadas

As seguintes funções são fornecidas incorporadas pelo UCMDB para atribuir a usuários diferentes:

- DataConsumer. Permissão somente de leitura para recursos e ECs e acesso ao Gerenciador de Universo de TI e ao módulo Relatórios somente.
- Admin de Descoberta e Integrações. Permissão total para todos os módulos de Gerenciamento de Fluxo de Dados, sem permissões de atribuição de locatário. Inclui permissões para todas as ações necessárias para realizar qualquer fluxo relacionado à descoberta e implantar pacotes em pontos de integração remotos. Ele também inclui permissão para tarefas relacionadas à descoberta, como gerenciar sondas, credenciais e adaptadores, e para exibir relatórios relacionados à descoberta.
- SuperAdmin. Todas as permissões para todos os módulos.

Quando a locação múltipla não está habilitada, as seguintes funções incorporadas adicionais estão disponíveis:

- Viewer. Permissão de somente leitura para recursos e ECs e acesso a todos os módulos de Modelagem, exceto para o Gerenciador de Melhorias, sem permissão de atribuição de locatário (somente relevante quando a locação múltipla não está habilitada).
- Admin. Permissão total para recursos e ECs e acesso a todos os módulos de Modelagem, exceto para o Gerenciador de Melhorias, sem permissão de atribuição de locatário (somente relevante quando a locação múltipla não está habilitada). Também inclui todas as permissões associadas ao HP Universal CMDB Configuration Manager.

Quando a locação múltipla está habilitada, as seguintes funções incorporadas adicionais estão disponíveis:

- TenantViewer. Permissão de somente leitura para recursos e ECs e acesso a todos os módulos de Modelagem, exceto para o Gerenciador de Melhorias. Também inclui permissão somente leitura para atribuição de locatário (somente relevante quando a locação múltipla está habilitada).
- **TenantAdmin.** Permissão total para recursos e ECs e acesso a todos os módulos de Modelagem, exceto para o Gerenciador de Melhorias, incluindo permissão de atribuição de locatário (somente relevante quando a locação múltipla está habilitada.

Grupos de Recursos

Este capítulo inclui:

| Visão Geral de Grupos de Recursos | .147 |
|--|-------|
| Definir um grupo de recursos | . 147 |
| Interface do Usuário de Grupos de Recursos | 148 |

Visão Geral de Grupos de Recursos

Um **grupo de recursos** é uma coleção de recursos que você define com a finalidade de atribuir permissões aos usuários. O módulo Grupos de Recursos permite que você selecione recursos específicos de tipos diferentes e define a coleção como um grupo de recursos. Quando você atribui permissões a funções no Gerenciador de Funções, você pode selecionar um grupo de recursos, juntamente com ações específicas, como a permissão para essa função. Isso pode ser útil quando você precisa atribuir permissões para a mesma coleção de recursos a várias funções diferentes.

Há um grupo de recursos integrado padrão, o **Grupo Todos os Recursos**, que inclui todos os recursos existentes. Esse grupo de recursos não pode ser editado.

Para obter detalhes sobre a definição de grupos de recursos, consulte "Página Grupos de Recursos" na página seguinte.

Observação: O módulo Grupos de Recursos está disponível somente a quem está conectado com direitos de acesso de administrador.

Definir um grupo de recursos

A tarefa a seguir descreve como definir um novo grupo de recursos:

1. Criar um Novo Grupo de Recursos

Clique no botão **Novo Grupo de Recursos** no painel Grupos de Recursos para abrir a caixa de diálogo Novo Grupo de Recursos. Insira um nome e uma descrição para o seu grupo de recursos. Para obter detalhes, consulte "Caixa de diálogo Novo Grupo de Recursos" na página seguinte.

2. Selecionar Recursos

Em cada guia, selecione os recursos que deseja incluir no grupo de recursos. Para obter detalhes, consulte "Página Grupos de Recursos" na página seguinte.

Observação: Marque a caixa de seleção Todos os Recursos para incluir todos os

recursos da guia no grupo de recursos, incluindo recursos do tipo selecionado no futuro.

3. Salvar o grupo de recursos

Clique no botão **Salvar** no painel de Grupos de Recursos para salvar suas alterações.

Interface do Usuário de Grupos de Recursos

Esta seção inclui:

| Caixa de diálogo Novo Grupo de Recursos | . 148 |
|---|-------|
| Página Grupos de Recursos | 148 |

Caixa de diálogo Novo Grupo de Recursos

Essa caixa de diálogo permite definir um novo grupo de recursos.

| Para acessar | Clique no botão Novo Grupo de Recursos * no painel Grupos de Recursos. |
|--------------------|---|
| Tarefas relevantes | "Definir um grupo de recursos" na página anterior |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| Descrição | Insira uma descrição do grupo de recursos que você está definindo. |
| Nome do grupo de recursos | Insira um nome exclusivo para o grupo de recursos. |

Página Grupos de Recursos

Esta página permite criar, editar e excluir grupos de recursos.

| Para acessar | Selecione Grupos de Recursos no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Grupos de Recursos . |
|----------------------------|--|
| Informações importantes | Selecione um grupo de recurso no painel Grupos de Recursos e selecione os recursos específicos para incluir no grupo a partir das guias de recursos no painel direito. |
| Tarefas relevantes | "Definir um grupo de recursos" na página anterior |

Painel Grupos de Recursos

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|---|---|
| * | Novo Grupo de Recursos. Cria um grupo de recursos. Abre a caixa de diálogo Novo Grupo de Recursos. |
| Ø | Editar Grupo de Recursos. Edita o nome do grupo de recursos selecionado. |
| × | Excluir. Remove o grupo de recursos selecionado. |
| | Observação: Você pode fazer várias seleções para excluir vários grupos de recursos. |
| | Atualizar. Atualiza a lista de grupos de recursos. |
| | Salvar. Salva as alterações feitas por você. |
| <lista de="" grupos="" recursos=""></lista> | Contém os nomes dos grupos de recursos existentes. |
| <recurso de<br="">Pesquisa></recurso> | Para procurar uma expressão na lista de grupos de recursos, insira a expressão na caixa Localizar . Use os botões de seta para localizar a ocorrência seguinte e as anteriores da expressão. Clique no botão Destacar para realçar todas as ocorrências da expressão. |

Painel direito

| Informações importantes | As guias representam recursos diferentes. As seguintes guias estão disponíveis: |
|----------------------------|---|
| | Consultas |
| | Visualizações |
| | Análise de Impacto |
| | Relatórios Personalizados |
| | Módulos de Interface de Usuário |
| | Em cada guia, use os botões de seta para mover recursos do painel de Recursos Disponíveis para o painel de Recursos Selecionados . |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| Todos os Recursos | Selecione Todos os Recursos para mover todos os recursos disponíveis para o painel Recursos Selecionados. |
| | Observação: Selecionar essa opção garante que todos os recursos do tipo selecionado criados no futuro também sejam incluídos nos Recursos Selecionados. |
| Recursos Disponíveis | Exibe os recursos disponíveis para a guia selecionada. |
| Recursos Selecionados | Exibe os recursos selecionados para a guia selecionada. |

Gerenciamento de Propriedade

Este capítulo inclui:

| Visão Geral de Gerenciamento de Propriedade | . 151 |
|--|-------|
| Interface do usuário do Gerenciamento de Propriedade | 151 |

Visão Geral de Gerenciamento de Propriedade

O módulo Gerenciamento de Propriedade fornece um diretório de recursos e seus proprietários usuários. O proprietário usuário é definido automaticamente como o usuário conectado no momento em que o recurso é criado. O proprietário usuário de um recurso não pode ser alterado, mas você pode excluir a propriedade do recurso. Nesse caso, o recurso permanece sem um proprietário usuário.

Ao trabalhar em um ambiente de locação múltipla, observe que a propriedade do recurso independe da locação. Para obter detalhes sobre a locação múltipla, consulte "Visão Geral de Locação Múltipla" na página 109.

Observação: O módulo Gerenciamento de Propriedade está disponível somente a quem está conectado com direitos de acesso de administrador.

Interface do usuário do Gerenciamento de Propriedade

Esta seção inclui:

| Página Gerenciamento de Propriedade | 1 | 151 |
|-------------------------------------|---|-----|
| | | |

Página Gerenciamento de Propriedade

Essa página permite que você veja os dados de propriedade do recurso e exclua a propriedade para um recurso.

| Para | Selecione Gerenciamento de Propriedade no módulo Segurança no Menu |
|---------|---|
| acessar | Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Gerenciamento de |
| | Propriedade. |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|---|
| × | Excluir Itens Selecionados. Remove a propriedade do recurso selecionado. Você pode fazer várias seleções. |
| S | Atualizar dados exibidos. Atualiza a lista de recursos. |
| ¥ | Limpar Filtro. Limpa o texto inserido em qualquer um dos filtros. |
| Nome do Recurso | Insira um nome de recurso para filtrar os recursos exibidos por nome. |
| Tipo de Recurso | Selecione um tipo de recurso a partir da lista suspensa para filtrar os recursos exibidos por tipo. |
| Nome de Usuário | Selecione um nome de recurso a partir da lista suspensa para filtrar os recursos exibidos por proprietário usuário. |

Mapeamento LDAP

Este capítulo inclui:

| Visão Geral do Mapeamento LDAP | 153 |
|---|-------|
| Sincronizar grupos de usuários do HP Universal CMDB com grupos LDAP | 153 |
| Configurar LDAP para o Active Directory | . 155 |
| Interface do usuário do Mapeamento LDAP | 157 |

Visão Geral do Mapeamento LDAP

Ao usar o servidor LDAP para autorizar usuários, é necessário mapear grupos de usuários no servidor LDAP para grupos de usuários no HP Universal CMDB.

Você pode associar grupos do HP Universal CMDB a grupos LDAP usando o módulo Mapeamento LDAP, na seção Segurança da barra Navegação. O módulo Mapeamento LDAP só aparece se o usuário tem as permissões necessárias. Para obter detalhes, consulte "Gerenciador de Funções" na página 135.

Para ver detalhes sobre a sincronização de grupos LDAP com grupos do HP Universal CMDB, consulte "Sincronizar grupos de usuários do HP Universal CMDB com grupos LDAP" abaixo.

Para obter detalhes sobre a configuração da autenticação LDAP, consulte a seção sobre como habilitar a autenticação LDAP no *Guia de Proteção do HP UCMDB*.

Sincronizar grupos de usuários do HP Universal CMDB com grupos LDAP

Essa tarefa descreve como sincronizar grupos de usuários LDAP com grupos de usuários do HP Universal CMDB:

1. Definir as configurações de infraestrutura para estabelecer uma estratégia de sincronização LDAP

Para definir a sincronização de uma autenticação LDAP, é necessário primeiro modificar as configurações no Gerenciador de Configurações de Infraestrutura.

Observação: Qualquer alteração que você fizer para LDAP Geral > Habilitar Autenticação LDAP e LDAP Geral > Habilitar Sincronização de Permissões de Usuário permanecerá em efeito para todas as sessões da Web futuras.

- a. Selecione Gerenciadores > Administração > Configurações de Infraestrutura.
- b. Selecione LDAP Geral e depois, na configuração URL de servidor LDAP, insira a URL

do servidor LDAP no seguinte formato:

ldap://<ldapHost>:<port>/<baseDN>??scope

- c. Selecione **Definição de Grupo LDAP** e depois, na configuração **DN de base de Grupos**, insira o nome diferenciado do grupo geral.
- d. Selecione **Definição de Grupo LDAP** e depois, na configuração **DN de base de grupos raiz**, insira o nome diferenciado do grupo raiz.
- e. Selecione LDAP Geral e depois, na configuração Habilitar Sincronização de Permissões de Usuário, verifique se o valor está definido como Verdadeiro.

Cuidado: Além das configurações LDAP descritas nesta etapa, é altamente recomendável que você verifique todas as configurações LDAP. Alguns dos valores padrão que vêm com as outras configurações LDAP podem não ser apropriados às suas necessidades.

f. Selecione Gerenciadores > Segurança > Mapeamento LDAP e verifique se a lista dos grupos LDAP que estão configurados no servidor LDAP aparece no painel Repositório LDAP. Se a lista dos grupos LDAP não aparecer, verifique suas configurações LDAP.

Para ver detalhes sobre Configurações de Infraestrutura, consulte "Visão geral do Gerenciador de Configurações de Infraestrutura" na página 55.

Observação: Também é possível definir essas configurações usando o console JMX. Para obter detalhes, consulte "Definindo configurações de LDAP usando o console JMX" no *Guia de Proteção do HP UCMDB*.

2. Criar HP Universal CMDB grupos

Você pode criar grupos de usuários do HP Universal CMDB e atribuir funções a eles. Para obter detalhes sobre como criar grupos, consulte "Usuários e grupos" na página 123.

3. Mapear grupos do LDAP para grupos do HP Universal CMDB

Você mapeia grupos de usuários no servidor LDAP com funções no HP Universal CMDB para sincronizar os grupos e habilitar o gerenciamento dos seus grupos do HP Universal CMDB por meio do servidor LDAP, da seguinte forma:

- a. Selecione Gerenciadores > Segurança > Mapeamento LDAP.
- b. No painel Repositório LDAP, selecione um grupo remoto.
- c. Mova os grupos necessários do painel Grupos Disponíveis para o painel Grupos Selecionados usando os botões de seta ou arrastando e soltando os grupos necessários no painel Grupos selecionados.
- d. Clique no botão Salvar bara salvar suas alterações.

Cuidado: Ao definir os mapeamentos, certifique-se de mapear pelo menos um grupo LDAP para um grupo de Admin no CMDB antes de fazer logoff. Se isso não for feito, você poderá não ter nenhum grupo restante com permissões de administração.

4. Fazer logoff e logon no HP Universal CMDB

- a. Selecione LDAP Geral > Habilitar Autenticação LDAP e defina o valor como Verdadeiro.
- b. Faça logoff no HP Universal CMDB e depois logon novamente com o nome de usuário LDAP e senha.

Configurar LDAP para o Active Directory

Esta tarefa descreve como configurar o LDAP para o Active Directory.

Para habilitar a sincronização de logon e usuário do LDAP, edite os seguintes parâmetros nas Configurações de Infraestrutura:

Observação: para todos os outros parâmetros, você pode usar os valores padrão ou, se necessário, valores específicos do LDAP.

| Configurações de integração do LDAP | Comentário |
|---|--|
| Nome | CN=AD Connector |
| Diferenciado de Usuário | CN=Users |
| Qualificado | DC=consult |
| para Pesquisa | DC=example |
| | DC=com |
| Habilitar a Sincronização de Permissões de Usuário | verdadeiro: Habilita a sincronização de permissão para o mapeamento de grupos LDAP com grupos de usuários do HP Universal CMDB (quando Habilitar Autenticação LDAP está definido como verdadeiro). |
| Objeto de classe de grupo | grupo |
| DN de base de | CN=Users |
| Grupos | DC=consult |
| | DC=example |
| | DC=com |
| Atributo de membro dos grupos | membro |
| Filtro de pesquisa de | ((objectclass=groupOfNames) |

| Configurações de integração do LDAP | Comentário |
|---|---|
| grupos | (objectclass=group) |
| | (objectclass=groupOfUniqueNames)(objectclass=groupOfUrls) (objectclass=access |
| | Group)(objectclass=accessRole)) |
| URL de servidor LDAP | A URL do seu servidor LDAP, incluindo a porta: ldap://LDAP-SERVER:389/ DC=consult,DC=example, DC=com??sub |
| Senha de Usuário Qualificado para Pesquisa | **** |
| Modo de repositório de usuários remoto | Habilitar autenticação LDAP. |
| DN de base de | Define o nó LDAP pai de todos os usuários a serem sincronizados. |
| grupos raiz | Um DN de base de Lista de Usuários de Sincronização inclui todos os usuários desse DN, a menos que os usuários sejam excluídos pelo filtro da Lista de Usuários de Sincronização ou o DN do usuário encontre correspondência em uma Lista de Usuários de Sincronização mais específica. |
| | CN=Users |
| | DC=consult |
| | DC=example |
| | DC=com |
| Filtro de | ((objectclass=groupOfNames) |
| grupos raiz | (objectclass=group) |
| | (objectclass=groupOfUniqueNames)(objectclass=groupOfUrls) (objectclass=access |
| | Group)(objectclass=accessRole)) |
| Filtro do usuário | Define um filtro LDAP usado para incluir ou excluir usuários de uma Lista de Usuários de Sincronização: |
| | (&(sAMAccountName=*) (objectclass=user)) |
| Classe de | usuário |

| Configurações de integração do LDAP | Comentário |
|--|----------------|
| objeto de usuários | |
| Atributo de UUID (User Unique ID ou ID Exclusivo do Usuário) | sAMAccountName |

Interface do usuário do Mapeamento LDAP

Esta seção inclui:

| Caixa de diálogo Grupos LDAP para Mapeamentos de Grupos do UCMDB | 157 |
|--|-----|
| Página de Mapeamento LDAP | 157 |
| Caixa de diálogo Usuários do Grupo Remoto | 158 |

Caixa de diálogo Grupos LDAP para Mapeamentos de Grupos do UCMDB

Essa caixa de diálogo exibe todos os grupos de usuários LDAP que foram mapeados para grupos de usuários do HP Universal CMDB.

| Para | Clique no botão Mostrar Grupos LDAP para Mapeamento de Grupos do | |
|---------|--|--|
| acessar | UCMDB 📫 , localizado na barra de ferramentas. | |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| Grupo LDAP | O nome do grupo de usuários LDAP. |
| Grupos do UCMDB | As funções de usuário do HP Universal CMDB que estão mapeadas para o grupo LDAP correspondente. |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

Página de Mapeamento LDAP

Esta página permite mapear grupos configurados no HP Universal CMDB para grupos configurados no servidor LDAP.

| Para | Selecione Mapeamento LDAP no módulo Segurança no Menu Navegação ou |
|---------|--|
| acessar | selecione Gerenciadores > Segurança > Mapeamento LDAP. |

r

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| | Salvar Mapeamento. Clique para salvar suas alterações no mapeamento LDAP. |
| 2 | Mostrar Usuários. Permite ver a lista de usuários associados ao grupo LDAP selecionado. Abre a caixa de diálogo Usuários do Grupo Remoto. |
| | Observação: você também pode selecionar essa opção clicando com o botão direito do mouse em um grupo. |
| rin | Mostrar Grupos LDAP para Mapeamento de Grupos do UCMDB. Exibe os grupos LDAP que foram mapeados para grupos do UCMDB. |
| Y | Alternar entre exibir todos os grupos LDAP e exibir somente com grupos do UCMDB mapeados. |

Painel Repositório LDAP

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|--|
| <lista dos="" grupos="" ldap=""></lista> | Exibe uma lista dos grupos LDAP que estão configurados no servidor LDAP. |

Grupos do UCMDB para Grupo LDAP: <nome do grupo>

Isso permite que você selecione os grupos do HP Universal CMDB a mapear para o grupo LDAP selecionado.

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo:

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|-------------------------------------|--|
| Grupos Disponíveis | Exibe os grupos do UCMDB disponíveis |
| Grupos Selecionados | Exibe os grupos do UCMDB selecionados para mapeamento para o grupo LDAP selecionado. |

Caixa de diálogo Usuários do Grupo Remoto

Essa caixa de diálogo exibirá todos os usuários do grupo LDAP selecionado.

| Para acessar | Clique no botão Mostrar Usuários a , localizado na barra de ferramentas. |
|--------------|---|
| | reframentas. |

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|----------------------------------|--|
| Nome de Logon | Exibe os nomes de logon do usuário do grupo. |
| Nome de Usuário | Exibe o nome de usuário dos usuários do grupo. |

Gerenciamento de Locatário

Este capítulo inclui:

| Visão Geral de Gerenciamento de Locatário | . 160 |
|--|-------|
| Interface do usuário do Gerenciamento de Locatário | . 160 |

Observação: O módulo Gerenciamento de Locatário só está disponível quando a locação múltipla está habilitada.

Visão Geral de Gerenciamento de Locatário

O módulo Gerenciamento de Locatário permite que você gerencie seus locatários. Você pode adicionar novos locatários, excluir locatários e editar locatários existentes.

Para obter detalhes sobre a locação múltipla, consulte "Permissões do usuário para o UCMDB" na página 107.

Observação: O módulo Gerenciamento de Locatário está disponível somente a quem está conectado com direitos de acesso de administrador.

Interface do usuário do Gerenciamento de Locatário

Esta seção inclui:

- "Caixa de diálogo Novo Locatário/Editar Locatário" abaixo
- "Página Gerenciamento de Locatário" na página seguinte

Caixa de diálogo Novo Locatário/Editar Locatário

Essa caixa de diálogo permite aos administradores criar e editar locatários.

| Para acessar | Clique no botão Adicionar novo locatário . 裷 na guia Locatários para abrir a caixa de diálogo Novo Locatário. Clique no botão Editar | |
|--------------|---|--|
| | descrição de locatário 🖉 na guia Locatários para abrir a caixa de diálogo Editar Locatário. | |

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|----------------------------------|--|
| Descrição | Insira uma descrição do locatário que você está definindo. |
| Nome do Locatário | Insira um nome exclusivo para o locatário. |

Página Gerenciamento de Locatário

Esta guia permite criar, editar e excluir locatários.

| Para acessar | Selecione Gerenciamento de Locatários no módulo Segurança no Menu Navegação ou selecione Gerenciadores > Segurança > Gerenciamento de Locatários. |
|----------------------------|---|
| Informações importantes | O locatário padrão de provedor de vários serviços aparece em negrito na lista de locatários. |

Painel Locatários

Os elementos da interface do usuário estão descritos abaixo (elementos sem rótulo são mostrados entre colchetes angulares):

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|--|---|
| * | Adicionar novo locatário. Cria um locatário. Abre a caixa de diálogo Novo Locatário. |
| 0 | Editar descrição de locatário. Abre a caixa de diálogo Editar Locatário. |
| × | Excluir Itens Selecionados. Remove o locatário selecionado. Você pode fazer várias seleções. |
| Q | Atualizar dados exibidos. Atualiza a lista de locatários. |
| | Indica um locatário. |
| <lista de<br="">locatários></lista> | Exibe o nome e data integrada para cada locatário existente. |
| <recurso de<br="">Pesquisa></recurso> | Para procurar uma expressão na lista de locatários, insira a expressão na caixa Localizar . Use os botões de seta para localizar a ocorrência seguinte e as anteriores da expressão. Clique no botão Destacar para realçar todas as ocorrências da expressão. |

Menu de atalho

| Opção do menu | Descrição |
|---------------|---|
| Excluir | Remove o locatário selecionado. |
| Editar | Abre a caixa de diálogo Editar Locatário. |

Painel Detalhes

| Elemento da interface do usuário | Descrição |
|----------------------------------|---|
| Descrição | Exibe uma descrição do locatário selecionado. |



